FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEXTA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 1965 ANO 45.º — NÚMERO 15 330

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: DIBOA — TELEX.: 363
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

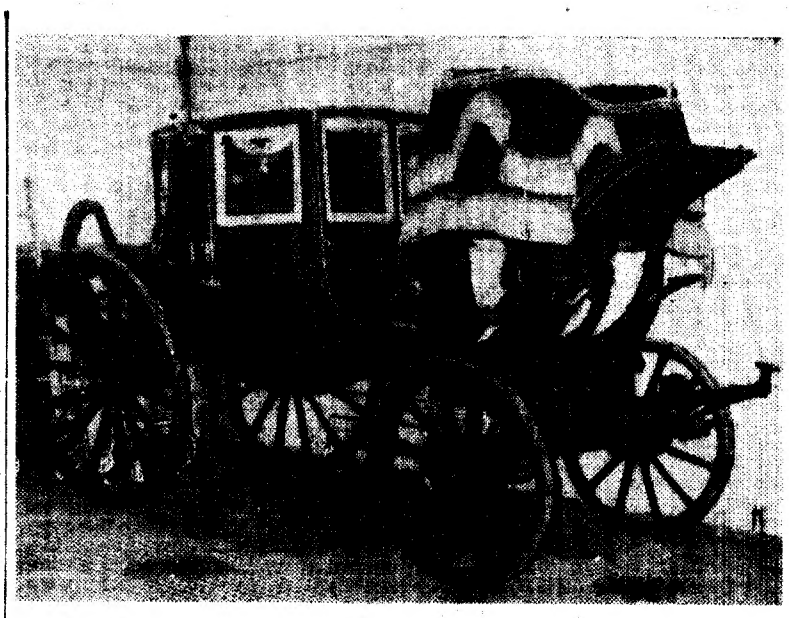
Há receio no Cairo de que Israel venha a ter a bomba atómica

CAIRO, 20 — (F. P.) — O perigo atómico ameaça cada vez mais o Médio Oriente — escreve Hassanein Heykal, chefe da redacção do jornal egípcio «Al Ahram» e porta-voz do presidente Nasser.

«Se as minhas informações são exactas, e julgo que o sejam» — diz Heykal — «Israel está prestes a proceder a experiências bastante avançadas no domínio nuclear e dentro de dois ou três anos, quando muito, esse país será capaz de fabricar uma bomba atómica». E conclui dizendo que o Egipto, por numerosas razões, poderá não querer ter acesso á bomba atómica, mas pela sua própria sobrevivência, deverá estar habilitado a possui-la em qualquer momento.

Ao referir-se ao aspecto diplomático dos esforços israelitas para adquirir a arma atómica, o auor do artigo diz que Tel-Aviv assinou um acordo com Moscovo. Cita uma declaração do primeiro-ministro chinês, Chou En Lai, que teria dito ser possível produzir armas atómicas sem proceder a experiências espectaculares.

Estas — teria frisado Chou En Lai — são essencialmente praticadas com fins psicológicos, mas não são indispensáveis ás pesquisas.



A famosa carruagem dos Távoras, adquirida por um particular

(Ler notícia na página 13)

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

O discurso do burgomestre

Em 3 do corrente, nesta fase da campanha eleitoral, em Bonn o chefe do partido socialista e burgomestre de Berlim, Willy Brandt, proferiu um discurso sensacional, o qual pode considerar-se como o seu programa e do partido que chefia. Brandt esteve recentemente nos Estados Unidos e teve ocasião de falar com os dirigentes americanos, a alguns dos quais decerto deu conta das suas intenções e pensamento. Condenou ele a doutrina Dulles - Adenauer, reconhecendo que ela fora ultrapassada pelos acontecimentos, e preconizou a abertura de negociações com a União Soviética como condição indispensável à satisfação dos interesses vitais do seu país. Sendo a reunificação do território nacional a aspiração predominante e unânime dos alemães do nosso tempo, Brandt afirmou que o caminho seguido no passado não conduzirá a ela e propôs outro.

Numa primeira etapa intensificar-se-iam as trocas comerciais e as relações entre as duas Alemanhas. A essa etapa seguir-se-ia uma conferência, na qual, segundo disse Brandt, tomariam parte os países beligerantes na ultima guerra e as grandes potências interessadas na organização da Europa, a fim de aprovar as bases para a celebração de um tratado de paz regulador das relações entre vencidos e vencedores de há vinte anos. O precedente do tratado austriaco constitui, segundo Brandt, um sintoma encorajador. Aquele que preconiza para a República Federal deverá resultar de negociações paralelas entre os vencedores e de iniciativas da República Federal, repetindo a operação que em 1955 preparou o tratado de Estado austriaco.

O dr. Luther King pediu a demissão do chefe da Polícia de Los Angeles a quem responsabiliza pelos motins — segundo o «mayor» daquela cidade

LOS ANGELES, 20 — (R.) — Milhares de guardas nacionais continuam hoje de serviço nesta cidade, enquanto um antigo chefe dos serviços de contra-espionagem, John McCone, conduz um inquérito acerca dos actos de violência que se registaram, a semana passada, no bairro negro de Los Angeles, e causaram 34 mortos.

McCone, de 63 anos, que foi director da Agência Central de Informações até se dedicar aos negócios, em maio ultimo, foi ontem nomeado pelo governador da Califórnia, Edmund Brown, para chefiar uma comissão de inquérito de oito membros, que inclui dois negros.

Entretanto, o «mayor» de Los Angeles, Sam Yorty, indicou que o dirigente negro dr. Martin Luther King atribuira á Polícia da cidade e ao seu chefe, Illiam Parker a culpa dos motins.

O dr. King disse a jornalistas que afirmara ao «mayor», na presença de Parker, o desejo veemente da comunidade negra de Los Angeles de que o chefe da Polícia seja demitido.

Parker declarou que não tinha a intenção de abandonar o seu cargo.

ESTÁ EM LISBOA O ALMIRANTE DA «HOME FLEET» — «Sir» John Frewen, ao desembarcar esta manhã, no cais de Alcântara, de bordo do cruzador «Lion» (Ler notícia na página central)

Foram mortos 17 rebeldes na região Sul do Sudão

KHARTOUM, 20 — (R.) — Forças governamentais mataram 17 rebeldes e apreenderam munições durante ataques contra duas posições dos rebeldes no Sul do Sudão.

Notícias oficiais recebidas em Khartoum indicam que dois acampamentos rebeldes, situados nas províncias de Equatória e Bahr El Ghazal, foram destruídos.

Habitantes da cidade de Watt, em Equatoria, atacaram uma terceira posição, matando três rebeldes e recuperando 18 vacas que lhes haviam sido roubadas.

A actual ofensiva governamental contra os dissidentes do Sul começou no princípio deste mês, depois de os rebeldes terem ignorado um ultimato para depor as armas. Os rebeldes — predominantemente negros — pretendem conseguir maior independência em relação á zona Norte, que é árabe.

UMA ENXADA PARA A VIDA 2

Possibilidades do elevado contingente que dispõe apenas de instrução primária

Em comparação com os países da Europa Ocidental, os portugueses são os que começam a trabalhar mais novos e são os que durante mais tempo se mantêm na vida activa.

Segundo o recenseamento de 1950, eram as seguintes as taxas de actividades por grupos de idades:

a) **Homens** — dos 12 aos 14 anos — 38,5 %; dos 15 aos 19 — 72,7 %

b) **Mulheres** — dos 12 aos 14 anos — 17,9 %; dos 15 aos 19 — 33,8 %.

Evolução prevista para 1965:

a) **Homens** — dos 12 aos 14 anos — 34,7 %; dos 15 aos 19 — 71,3 %.

b) **Mulheres** — dos 12 aos 14 anos — 17 %; dos 15 aos 19 — 34,7 %.

As mais baixas taxas femininas reflectem a estrutura social e o menor nível geral dessa população.

No entanto, desde 1950 que se verifica um notável desenvolvimento da escolaridade espontânea, mesmo para além do mínimo de obrigatoriedade legal. Este fenómeno será, sem duvida, ampliado com o aumento da escolaridade obrigatória para mais duas classes. Estas

por JÚLIO DE SOUSA MARTINS

as razões que levam a admitir, para os homens, uma diminuição das taxas de actividade nos grupos dos 12 aos 14 anos e dos 15 aos 19, sendo esse abaixamento mais pronunciado no primeiro grupo. Para a população feminina, admite-se também o abaixamento da taxa de

(Continua na página seguinte)

28 PÁGINAS HOJE

VIDA ECONÓMICA E AUTOMOBILISMO

A TRAVERS LE MONDE PAGE 10

WORLD WIDE PAGE 11

VISADO PELA CENSURA

O presidente Johnson poderá visitar a Europa

WASHINGON, 20 — (F. P.). — Recomeçaram ontem, depois duma declaração do chefe da Casa Branca, as especulações acerca da viagem que Johnson poderá fazer á Europa Ocidental, no fim deste ano ou no início do ano que vem.

No fim de um almoço de trabalho com o secretário de Estado Dean Rusk e outros dos seus colaboradores principais, Johnson declarou: «Falámos de alguns dos nossos projectos futuros, de encontros depois das eleições alemãs». O presidente recusou-se a dizer se estes encontros teriam lugar nos Unidos ou na Europa.

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

DA JUVENTUDE PARA A JUVENTUDE

Ao sr. ministro do Ultramar, prof. Silva Cunha, foi entregue pelos estudantes do ensino secundário de Moçambique que em Lisboa se encontram, uma mensagem da Juventude de Moçambique dirigida á Juventude do continente, documento que exprime os anseios da mocidade moçambicana e os seus sentimentos de camaradagem para com a de todo o Portugal. Dizem eles: «Nós, jovens de Moçambique, conscientes daquela cidadania que, nobre e alevantada, desponta para o ideal da vida, não podemos deixar de manifestar o termos apreciado e sentido, bem vivos, uma vez mais, os feitos dos nossos avós, as suas qualidades e virtudes, que os tornaram verdadeiros portugueses, enriquecendo a Pátria, com a crença em Deus, a fecundidade do lar e a sua defesa inquebrantável até ao sangue. Nós, a juventude de Moçambique, sentimo-nos, aqui, esses filhos nobres dos nobres portugueses e tão verdadeiros como o são os jovens do Minho ou do Algarve, de Angola ou de Timor, da Guiné ou de Macau. Temos um só conceito de unidade pátria que nos irmana na mesma fé, rasgando os grilhões da cor, das condições sociais e até do credo religioso; sentimos o mesmo ideal de continuarmos e defendermos, até ao sangue, esse povo livre, mas ordeiro e trabalhador, na defesa da família que é sagrada; possuímos a mesma fé e a crença nos valores espirituais e morais que encerram uma riqueza de bens históricos e nos conduzem até Deus.

Nós, os jovens de Moçambique e os jovens do Minho ou de Macau, de Angola ou do Algarve entroncamos na mesma paternidade e temos o mesmo ideal: dignificar, amar e defender a nossa Pátria, se necessário for, com a nossa própria vida. Por tal motivo, e na feliz oportunidade que a Juventude de Moçambique tem de abraçar a Juventude de Portugal Continental, através da nossa representação que se desloca á Metrópole, os jovens de Moçambique não querem deixar de afirmar que este seu abraço seja um abraço de fraternidade no ideal, um abraço nos destinos da Pátria que, estamos certos, Deus há-de conservar, robustecer e perpetuar enquanto no mundo houver Portugueses.»

FOGO E DESTRUIÇÃO

Aproxima-se Setembro, mês em que ardem os montes e secam as fontes. Este ano, porém, as fontes secaram há muito, a falta de água atormenta muita gente e os montes estão a arder aqui e além. Ontem, por exemplo, um violento incêndio nos lugares de Portal, freguesia de Lomba, e de Póvoa de Penduminho, Castelo de Paiva, lugares que só um pequeno ribeiro separa, destruiu muito mato e arvoredo sem conta. Calculados os prejuízos em mais de mil contos, sendo muitos os proprietários que os sofreram.

Em Gaia, nuns terrenos da Fiação de Crestuma, também se declarou incêndio que alastrou por o mato estar ressequido. Arderam nada menos de cinco mil pinheiros. Mais lá para o Norte, nas serras geresianas, em Rio Caldo, o fogo destruiu uma vivenda e casa de lavoura, propriedade da sr.ª D. Bernardina Rosa da Silva.

DOENÇA SÚBITA

Em carro eléctrico que passava na Rua Conde de Redondo, foi acometido de doença o comerciante sr. Francisco Rodrigues, de 68 anos, morador na Praça dos Restauradores, 13, 2.º Ainda o levaram ao Hospital de S. José, mas já tinha morrido quando lá chegou.

TRÊS NA MOTORIZADA

Bem perto de Albufeira, no sítio da Bolota, entre Albufeira e Ferreiras, o pedreiro sr. José António Prazeres Correia, de 24 anos, seguia na sua motorizada. Com ele iam seu pai, António Martins Correia, de 55 anos, proprietário, e o trabalhador António Cabrita, de 67 anos. Iam os três na mesma máquina, a qual se desequilibrou. Balanço: feridos, o condutor e António Cabrita; morto, por fractura do crânio, António Martins Correia.

PARA O BRASIL E CANADÁ

Para o Brasil partiu a noite passada o sr. almirante Henrique Tenreiro que, do Brasil, seguirá para o Canadá onde vai a convite do Governo daquele país assistir á inauguração da estátua de Gaspar Corte Real que os organismos de pesca portugueses ofereceram á cidade de S. João da Terra Nova.

A CRIANÇA NA ESTRADA

Tinha 4 anos o Filipe Gomes Lima, da freguesia da Aguçadoira, concelho da Póvoa de Varzim. No lugar da Estela, o Filipe ia a atravessar a estrada. Na altura veio um automóvel conduzido pelo sr. Raoul Robert Alain, de Brest, professor liceal. A criança ferida ainda foi levada ao hospital da Póvoa, mas morria pouco depois.

OS TRAVÕES não obedeceram

A meio da tarde de ontem, uma camioneta carregada de barris de vinho, conduzida pelo sr. Edmundo Francisco Varedas Bandeira, de 25 anos, morador na Amadora, descia a rampa do Vasadouro, em Casal Ventoso de Cima. Em dada altura, os travões não obedeceram e do motor começaram a sair chamas e fumo. O veículo embateu num tanque e depois em duas barracas, após o motorista o ter abandonado, por haver perdido a visibilidade. Mais abaixo ainda, colheu de raspão uma octogenária, a sr.ª Maria de Jesus, que foi tratada em S. José, recolhendo depois a casa. Houve grande reboliço, mas felizmente não se verificaram mais desastres pessoais.

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu ontem, em audiência, no Palácio Nacional de Belém, o sr. brigadeiro Kaulza de Arriaga e o ministro sr. dr. Armando de Castro e Abreu.

UMA ENXADA PARA A VIDA

(Continuação da página anterior)

actividade no grupo de idades dos 12 aos 14 anos, mas prevê-se que aumentaria a taxa de actividade no grupo de idades dos 15 aos 19 anos

Explicação

A explicação das mais elevadas taxas de actividade no grupo dos 12 aos 14 anos em ambos os sexos está na baixa taxa de escolaridade do mesmo grupo de idades. Não indo a escolaridade obrigatória além dos 12 anos de idade (em condições de aproveitamento normal termina aos 10 anos), não surpreende que em 1950 existisse uma taxa de actividade masculina, no grupo dos 12 aos 14 anos, de 38,5 %. Da mesma maneira se explica a taxa de actividade de 72,7 % nos homens de 15 a 19 anos, mais elevada do que o comum no norte e centro da Europa.

O contingente mais elevado

Como assinalámos em anterior artigo, prevê-se que, dos 125 mil jovens que procurarão, no decurso do corrente ano, o seu primeiro emprego, seja de 94 800 o contingente fornecido pelos rapazes e raparigas que apenas contam com a instrução primária como base da sua «enxada» para a vida. Cremos que são os fracos recursos de grande parte da população portuguesa e a ausência de um ensino gratuito após os estudos primários os motivos que obrigam grande numero de jovens a trocar prematuramente os bancos das escolas pelo exercício de actividades remuneradas.

Intenso grau de selectividade

Repare-se, por outro lado, no intenso grau em que é selectivo o ensino em Portugal e nas suas consequências. Ao terminar os seus estudos primários, toda a criança tem de ser submetida a exame de admissão, a fim de poder ingressar nos estudos secundários; no entanto, como é evidente, a selecção a que este exame dá lugar incide apenas sobre os que se candidatam e só sobre eles, «pelo que se dirige á minoria dos que, além de possuirem certas capacidades averiguadas em provas especiais, dispõem ainda de oportunidades facultadas por circunstancias locais, sociais e económicas (*)». Mas o exame de admissão, só por si, gera situações como esta: «em 1959-60 tinham-se candidatado ao ingresso no ensino secundário 53 308 crianças, das quais foram admitidas 42 459, o que significa não terem podido prosseguir a escolaridade cerca de 11 000 crianças **que o desejavam».** E «apesar de vir a aumentar de forma sensível a percentagem das que, concluida a escola primária, prosseguem estudos secundários, cumpre considerar devidamente que, com o crescimento do numero de crianças que completam a escolaridade obrigatória, vai crescendo igualmente o numero das que ficam ociosas, sem contacto regular e intenso com os elementos e símbolos da cultura recebida e os respectivos estímulos de exercitação mental, e em que portanto se deve prever o risco de redução do proveito do esforço realizado com o ensino». Por outro lado, «há a ter em consideração que a regularização da frequência no ensino primário, levando esta a aproximar-se das idades específicas das respectivas classes, dá lugar ao aumento de crianças mais novas no grupo das que concluiram a escola primária; consequentemente, em relação áquelas que não prosseguem os estudos, é cada vez maior o numero das que aguardam um período mais longo até á entrada nas actividades da vida social».

Aproveitamento fraco

Entretanto, e de um modo geral, pode-se concluir que o aproveitamento é fraco no ensino primário, havendo a salientar que as taxas mais baixas aparecem exactamente na classe inicial. Analise-se, por exemplo, a respectiva taxa de aproveitamento na época de 1960-61: 1.ª classe — 65,1 %; 2.ª — 75,6 %; 3.ª — 77 %; e 4.ª — 72,6 %. Uma primeira explicação deste fenómeno parece encontrar-se no facto de, na maior parte das escolas primárias dos meios rurais, o mesmo professor ter a seu cargo os alunos de todas as classes, não podendo, por isso, dispensar a atenção e os cuidados que requer a iniciação de uma criança de 6 ou 7 anos, nas primeiras letras. Acresce ainda que se entregam muitas vezes as primeiras classes de instrução primária, que não têm provas de exames publicas, a agentes de ensino de formação pedagógica deficiente, em virtude da grande carência de professores qualificados.

Não oferece duvidas que taxas de reprovação da ordem dos 25 % na ultima classe de um ensino desta natureza são por demais elevadas, exigindo que se estudem sem delongas as suas causas directas e se procurem os antídotos mais apropriados. Convém não esquecer, por exemplo, que o numero insuficiente de classes destinadas ao ensino de crianças atrasadas mentais ou anormais obriga-as a frequentar a escola juntamente com as restantes, provocando tal facto a queda das taxas de aproveitamento.

Diferenciação por sexos

Assinale-se, por outro lado, que as diferenças verificadas entre o numero de alunos e de alunas que frequentam o ensino primário se devem, em grande parte, a razões de natureza demográfica, se bem que, nas idades até aos 10 anos, se verifiquem mais fugas ás escolas por parte dos rapazes, facto que fácilmente se compreenderá se se tiver presente que, desde cedo e sobretudo nas fainas agrícolas, a sua colaboração é exigida pelos pais. Nas idades superiores aos 10 anos, o numero de rapazes a estudar no ensino primário era, até há pouco, nitidamente superior ao das raparigas, em virtude de a estas se exigir apenas a obtenção do exame da 3.ª classe; actualmente, como é obrigatória, para os estudantes com menos de doze anos, sem distinção de sexos, a obtenção do certificado dos estudos primários, já tal desequilíbrio se encontra consideràvelmente atenuado.

Possibilidades de emprego

Quanto ás possibilidades de emprego que o diploma da instrução primária oferece, podem inferir-se dos seguintes numeros, relativos a 1960:

■ **Dirigentes e quadros superiores:** num total geral de 35 800 pessoas com cursos de ensino, apenas 4800 contam só com a instrução primária, empregando-se, na maioria, nas industrias transformadoras, na construção, e no comércio, bancos e seguros.

■ **Técnicos superiores:** num total geral de 17 300 pessoas, não há, praticamente, numero a assinalar de diplomados apenas com a instrução primária, tão infima é a respectiva percentagem.

■ **Técnicos intermédios:** num total geral de 28 600 pessoas, apenas cerca de 200 dispõem sòmente do diploma da instrução primária.

■ **Empregados de escritório:** num total geral de 226 800, cerca de 38 700 dispõem apenas do diploma da instrução primária.

■ **Capatazes:** num total geral de 38 100, cerca de 28 400 contam apenas com o diploma da instrução primária.

■ **Operários especializados:** num total geral de 377 600, cerca de 290 800 contam apenas com o diploma da instrução primária.

■ **Operários não especializados:** num total de 1 064 800, cerca de 845 300 dispõem apenas do diploma da instrução primária.

A SEGUIR: **A fundamental importancia do processo de procura e fixação de um emprego.**

(*) Os dados que constam deste artigo foram recolhidos nos magníficos estudos sobre o «Projecto Regional do Mediterrâneo» e «Alguns aspectos do ensino em Portugal», do C. E. E. E. (Centro de Estudos de Estatística Económica) O grupo de trabalho português para o estudo «Projecto Regional do Mediterraneo» é constituido pelos srs. drs. C. Alves Martins, A. Alves Caetano, A. Simões Lopes e L. Morgado Candido, autores de um trabalho exaustivo e completo e a quem ficamos a dever a maioria dos dados apresentados neste artigo.

Publicaremos amanhã a relação dos alunos da ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE MATOSINHOS, que concluiram os diversos cursos em 1963-64 e 1964-65.

Escola Comercial Veiga Beirão

(Lisboa)

Relação dos alunos da Escola Comercial Veiga Beirão que concluiram o Curso Geral de Comércio na época escolar finda (1964-1965):

Amilcar Pereira Valente, António Alberto da Conceição Fernandes, António Baia Engana, António Faustino da Cunha, António Jacques Aguiar de Almeida, António Jorges Ferreira Afonso, António José Simão de Almeida, Candido Francisco Gonzales Ferreira, Carlos Alberto dos Santos Coelho, Carlos Alberto dos Santos Oliveira, Carlos Manuel de Azevedo Santos Abrantes, Carlos Manuel Rodrigues Afonso, Clementino José Gonçalves Amaro, Délio António Belo Padinha, Diaquino Afonso Bento, Ezequiel Neves Marques, Fausto Pereira dos Santos, Fernando Humberto Ramos Ferreira, Fernando Lobo dos Santos, Fernando Manuel Duarte de Almeida, Fernando Rogério Ferreira Mourão, Hernani Luís Lucas Galinha, João Carlos de Oliveira Antunes, João Fernandes Esteves Pinto de Almeida, Joaquim Alberto Marques Ribeiro, Jorge da Conceição Godinho, José Agostinho Barros Severino, José Fernando Martins Gonzales, José França Antunes, José Luís Silvestre Cordeiro, José Manuel Alves de Brito, José Marques Quaresma, Luís Estêvão Faria Alfama, Luís Manuel dos Santos Amaro, Luís António Alonso Viana, Manuel Inácio Guerreiro, Mário Orlando da Silva Coelho, Norberto Vicente, Rui Jorge Ferreira da Silva Flores, Tulio Luís de Azevedo Guerreiro, Ventura Simões Saraiva, Vítor Manuel Gonçalves Fernandes, Carlos Alberto Cardoso Luís, João Carlos Carvalho de Vasconcelos, José António Jesus Anjos, José Sequeira Trindade, Manuel Fino Ramos Belo, Romeu de Campos Faustino, Vítor Manuel Nunes de Almeida Inácio, Joaquim Pedro de Almeida Valente, Adélio da Silva Fonseca, António Pimentel Ferreira, Carlos Alberto Antunes Gonçalves, Francisco Manuel Pires Brigola, Hélder da Graça Aguiar, Isidoro Manso dos Santos Silva, João Eduardo Faria dos Santos, João Gonçalves Gomes Coelho, Jorge da Silva Peralta, Manuel Botequim da Silva, Virgílio Marmelo Castanheira Guilherme, Vítor Manuel Marques de Oliveira, Vítor Manuel Pimenta Duarte, António Cabrita Marques, Francisco Guilherme Lourenço, Joaquim Manuel Barata Cordeiro e Fernando Dinis Farinha Cordeiro.

☆

Total de alunos que terminaram este curso:

— na época de 1962-1963, 73 alunos;

— na época de 1963-1964, 112 alunos;

— na época de 1964-1965, 67 alunos.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Eugénia Isento Garcia

COVILHÃ, 20 — Faleceu, nesta cidade, a sr.ª D. Eugénia Isento Garcia, de 78 anos, viuva do antigo 2.º comandante dos bombeiros voluntários locais, António Garcia.

Em ALVERCA o «DIARIO DE LISBOA», encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS, R. Joaquim Sabino Faria, 18-A.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Nos ultimos quinze anos quadruplicou a potência das instalações ligadas á nossa rede de fornecimento de energia eléctrica.

Este facto obriga-nos a trabalhos constantes de substituição, reforço e ampliação de toda a nossa aparelhagem, que procuramos executar com o menor transtorno possível para os nossos consumidores.

Por este motivo, no próximo domingo, 22 de Agosto, será desligada a corrente eléctrica nos seguintes Sectores e Zonas:

Concelho de Lisboa:

1.º Sector — Travessa do Desembargador e Travessa das Zebras. (Das 8 ás 12 horas).

3.º Sector — Rua de Campolide, Travessa da Rabicha e imediações (parte rede aérea). (Das 8 ás 12 horas).

6.º Sector — Avenida da Liberdade de 1 a 53, Rua dos Bacalhoeiros de 123-A a 143 e Praça do Município de 2 a 34. (Das 8 ás 12 horas).

Concelho de Vila Franca de Xira:

1.ª Zona — Alverca do Ribatejo, Sobralinho, Aldeia do Sobralinho, Verdelha e toda a rede de Alta Tensão entre ALHANDRA e ALVERCA (Linhas 101-102). (Das 6 ás 14 horas).

Concelho de Alenquer:

2.ª Zona — Pocariça, Merceana, Olhalvo, Labrugeira, Aldeia Galega, Penuzinhos, Atalaia, Aldeia Gavinha, Freixial de Cima, Freixial do Meio, Freixial do Além, Cortegana, Arneiro, Paiol e toda a rede de Alta Tensão entre S. SEBASTIÃO e LABRUGEIRA. (Das 8 ás 12 horas).

PORTO PORTO
À SOBREMESA
PORTO PORTO

Ora, diga-nos...

— Reage ao facto de estarem sentadas treze pessoas à mesa?

● *A primeira pessoa que interrogámos foi a sr.ª D. Rosa Pinho, dona de casa, que nos disse:*

— Não gosto que se sentem treze pessoas á mesa. Se tenho alguma razão especial para não gostar? Não, não tenho; mas, no entanto, é coisa que me incomoda, que «não me dá jeito»! Olhe, em minha casa, nunca deixo que se sentem treze pessoas á mesa, apenas porque acho desagradável... E também não me agradam os dias 13. E' uma «fé» que tenho!!

● *Em seguida, formulámos a nossa pergunta ao sr. Carlos Manuel Marques Monzinho, relojoeiro, que nos afirmou:*

— Sou contra todas as superstições e, lógicamente, não me afecta, de modo algum, que se sentem treze pessoas á mesma mesa. E isto ainda que eu seja o mais novo ou o mais velho! Aconteceu-me isso numa festa de aniversário, e não me importei, pois reconheço o que se trata de uma «mania» sem qualquer fundamento. E, como lhe disse, sou contra esse género de coisas!

● *Por ultimo, inquirimos da sr.ª D. Arminda Afonso Tadeu, empregada no comércio, a sua opinião. Respondeu-nos com um sorriso discreto:*

— O «treze» não é bom numero... Eu, pelo menos, não gosto. Se o treze me dá azar? A mim não, mas dizem que sim. Olhe, se é verdade ou não, não sei; no entanto, sempre ouvi dizer que não é bom sentarem-se treze pessoas a uma mesa...

Já havia água ontem à tarde na Costa da Caparica

Já está solucionado o problema da falta de água na Costa da Caparica, o que criou uma situação bastante crítica e desagradável á população e aos turistas. Em conformidade com a nossa informação de ontem, a reparação da conduta foi efectuada durante o dia e a situação já era normal ao fim da tarde. Felizmente, o inesperado contratempo não se prolongou, sendo de referir a eficiência do corpo de bombeiros que ali trabalhou, impedindo maiores prejuízos e complicações a todos os que vivem ou passam férias naquela zona.

O líquido voltou a correr das torneiras — e a Costa da Caparica ontem á noite já não sentia os efeitos práticos da embaraçosa circunstancia que a privaram de água durante quase todo o dia. E serviu de aviso para percalços futuros, pois uma tão densa zona turística como a Praia do Sol tem de estar defendida de determinadas falhas e possuir recursos rápidos para as eliminar quando surgirem.

PREVENÇÃO E PRIMEIROS SOCORROS

Abriu a inscrição para mais um curso de monitores de segurança por correspondência, bem como para o 2.º Curso de Primeiros-Socorristas, também por correspondência, mas com provas finais práticas.

Tais cursos revestem-se de alto interesse tanto para o operário, como para a industria, pela importancia que o problema possui no conjunto da vida social do País. É de esperar que, como sucedeu nos cursos anteriores, seja muito elevado o numero de inscrições, que, aliás, são gratuitas. Na verdade, se se deve fazer prevenção tentando-se evitar, por todos os meios, o acidente, não deve por outro lado ser esquecido o aspecto da diminuição das suas consequências.

Os boletins de inscrição, podem ser pedidos, até 20 de Setembro, ao Centro de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais, na Rua do Telhal, n.º 12-4.º, Dt.º — Lisboa.

Comandante José Cabral

NOVA YORK, 20 — O Clube dos Navegadores, que conta cerca de 350 sócios, elegeu seu sócio honorário o comandante José Cabral, até agora director da Casa de Portugal.

O Clube dos Navegadores, «N Club», é uma agremiação de «élite» entre os clubes navais dos Estados Unidos e exige a todos os seus sócios o certificado de navegador de longo curso.

Entre os seus membros honorários figuram almirantes e oficiais superiores da Armada norte-americana e os directores do «Hayden Planetarium».

A CIDADE

Uma batida policial (durante a madrugada) à zona da ponte de Caselas

onde foram apedrajados automóveis

Esta madrugada, um automobilista comunicou ao comando-geral da Polícia de Segurança Publica, que ao passar, junto á ponte de Caselas, conduzindo o seu carro, vindo de Sintra para Lisboa, o veículo fora apedrejado precisamente no sítio onde se cruzam a autoestrada e a estrada Lisboa-Sintra. Uma das pedras tinha-lhe inutilizado o para-brisas.

Participado o caso ao oficial de serviço no comando da P. S. P. de Lisboa, capitão Ribeiro da Silva, este mandou seguir imediatamente para o local dois carros-patrulha com um piquete o qual fez uma rigorosa batida áquela zona, não tendo encontrado qualquer indivíduo.

Ao ter conhecimento do que se passara, o próprio general Fernando de Oliveira, comandante-geral da P. S. P., deslocou-se ao local e acompanhou a pé, a batida feita pelos agentes.

Durante esta deligência foram encontrados, na faixa de rolagem, pedras e pedaços de tijolo, o que confirmou a participação recebida.

Ao mesmo tempo, chegou-se á conclusão de que, perto da referida ponte, tinham estado sete ou oito individuos a jogar á batota, do que é indício uma carta ali encontrada no solo.

Ignora-se se o apedrejamento foi por embriaguez ou por pura malvadez, ou se, com o acto se procurava provocar um desastre que lhes permitisse assaltar e roubar o condutor do automóvel atacado.

Por determinação superior, aquela zona foi hoje especialmente policiada, havendo ordens rigorosas para se tentar descobrir e prender os meliantes que como outros, até utilizando automóveis, costumam fazer sessões nocturnas de jogo, na maioria das vezes para apanhar dinheiro a papalvos.

Casas para guardas da P. S. P.

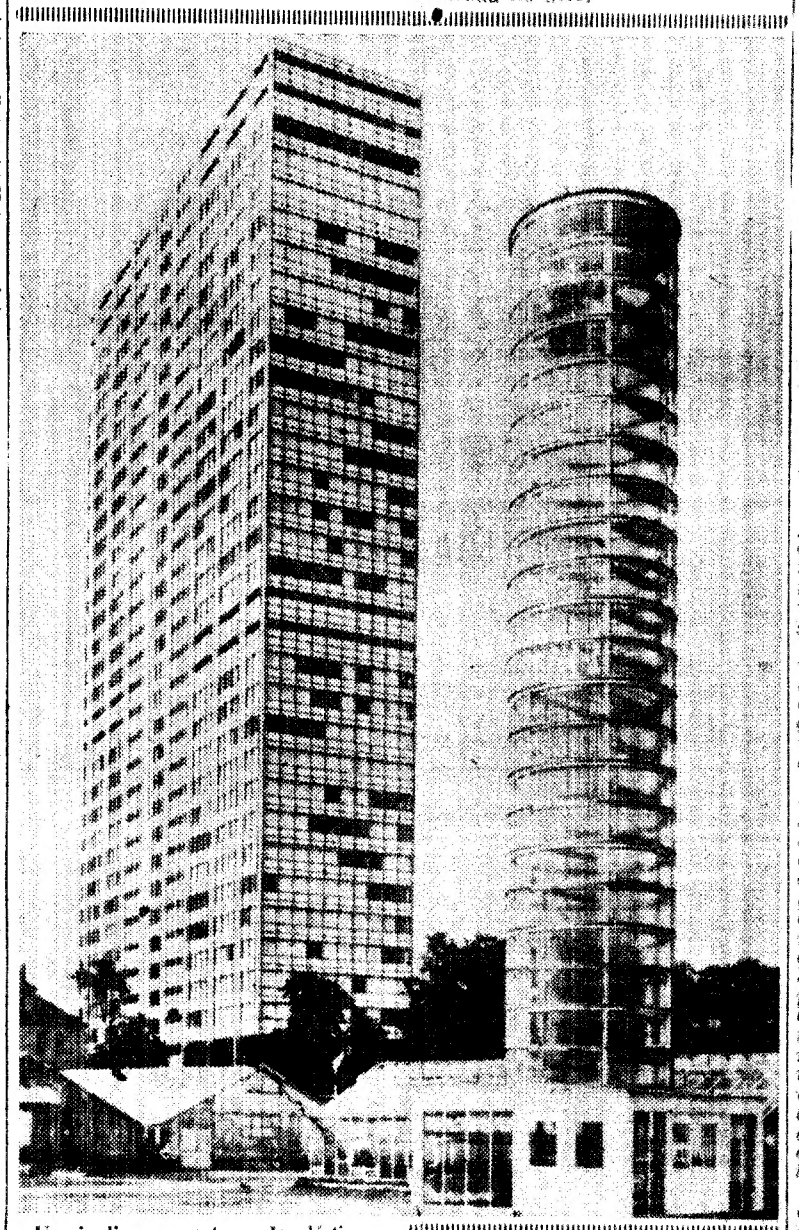
Na intenção de melhorar as condições de vida dos guardas da Polícia de Segurança Publica, que prestam serviço na cidade, a Camara Municipal vai vender cinco lotes de terreno, situados na Calçada do Galvão, aos Serviços Sociais da P. S. P., para construção de prédios de renda económica, com quatro pisos, cada, e dois lotes, na Estrada do Poço do Chão, para a construção de prédios tambem de renda económica, com seis pisos cada, para os sócios do Montepio da P. S. P. de Lisboa.

Vai ser beneficiado o prédio em ruínas na Rua das Trinas

Comunica-nos a Direcção dos Serviços de Salubridade e de Edificações Urbanas do Município, a propósito de uma notícia publicada pelo «Diário de Lisboa» sobre o mau estado em que se encontra a fachada de um prédio na Rua das Trinas, 135 a 141, o seguinte:

«Por delegação da Ex.ma Presidência e relativamente á local publicada no dia 6 de Julho findo, informo V. de que nesta Camara Municipal já há procedimento em curso para a realização das obras de beneficiação geral (...)» do referido imóvel, «tendo já sido enviada á Polícia Municipal a respectiva intimação para ser levada a efeito na pessoa do proprietário».

Deste modo se acentua a razão de ser do nosso reparo, pois não faz sentido — e constitui mau cartaz de propaganda — que as fachadas dos imóveis revelem um estado de ruína sem duvida alguma confrangedor. Oxalá que idênticas disposições sejam adoptadas relativamente a outros prédios em circunstancias semelhantes, que se observam por essa Lisboa. A Camara cumpriu assim o seu dever, mas nem por isso deve passar sem o devido registo a pronta e esclarecida intervenção da presidência da edilidade olissiponense.



Um jardim, numa torre de plástico, existe, desde há pouco, próximo da sede das fábricas Bayer, de Leverkusen. Nesta estufa gigantesca, que economiza espaço, tempo e energia, as plantas são movidas, para cima e para baixo, num elevador sem fim, aproveitando-se o melhor possível a radiação solar. A torre foi construida em plástico especial. Objectivo: criação de plantas para fins de investigação titossanitária nas melhores condições durante um ano inteiro

VIDA SOCIAL

PEDIDO DE CASAMENTO

ÉVORA, 20 — O sr. Abeilar Afonso Pires Bacelar e sua esposa, sr.ª D. Catarina Fonseca Pires Bacelar, pediram em casamento, para seu filho, sr. Miguel Afonso Pires Bacelar, a menina Maria Joana de Oliveira Espanca, filha do escritor Tulio Espanca e da sr.ª D. Engrácia Maria do Quental de Oliveira Espanca. O enlace matrimonial efectuar-se-á dentro em breve.

Vida estranha de uma mulher que vai parar ao tribunal

As sentenças ditadas no Tribunal de Polícia, em relação a processos sumários, que determinam a prisão dos delinquentes em flagrante, só o tribunal compete apreciar. Os captores ou organizadores dos processos, uma vez estes organizados e entregues os presos no tribunal, nada mais têm a ver com esses casos. Limitam-se a cumprir o seu dever.

Quando haja testemunhas e a participação aluda a palavras impróprias, o julgamento decorre em audiência secreta, não obstante os autuantes ás mesmas se referirem no tribunal a que os mesmos termos inconvenientes foram ouvidos por senhoras e crianças.

Temos o caso de uma senhora, muito conhecida em certos meios, contando 40 anos e com o 5.º ano dos liceus que denota certa vocação policial, mas já muito desacreditada, pois as autoridades lhe vão dão crédito algum.

Ora, entrou ela, de noite, num «café», onde já é conhecida, e cujos empregados tremem quando a vêem entrar, pois já sabem que vão ter o resto da noite estragado, cheio de arrelias e preocupações. Ela é de altura regular, mas alta do que baixa, acentuadamente morena, de nariz volumoso e comprido, uma cabeleira muito farta, a cair-lhe sobre os ombros, e uma franja expessa sobre a testa. Mostra um semblante torturado. Veste calça de fazenda azul e uma especie de camisa excessivamente curta, e usa umas sandálias brancas. No braço uma malinha de cabedal, de cor amarela, e um saco de lona azul e outro grande de papel. O andar é um pouco tropego e, por vezes, incerto...

Nesse preparo, entrou no «café», onde esteve durante muito tempo ao telefone. Depois, como o empregado a advertisse de que o lugar que ela pretendia ocupar na esplanada estava ocupado, proferiu um churrilho de impropérios. Chamada a Polícia, os agentes ouviram, também, palavras reprováveis. Presa e enviada ao Tribunal de Polícia, ali foi julgada. Ao sair da camioneta dos presos tinha o aspecto de pessoa bastante transtornada. Depois de uma noite e parte de um dia de reclusão, tinha esse ar de pessoa fisicamente depauperada e sem acção, nem vontade própria. E pensa-se que história será a da vida desta mulher...

Trânsito vedado

Para se proceder á reconstrução de pavimentos, vai ser vedada ao transito de veículos a Rua do Instituto Industrial, por um periodo de 60 dias, a partir de segunda-feira. A circulação far-se-á pelo Boqueirão do Duro e pelo Boqueirão dos Ferreiros.

A QUADRILHA de «ratos de automóveis» que operava em Cascais

Graças á actividade da Polícia de Segurança Publica de Cascais, de que é comandante o tenente Salvador Neto — que a certa altura pediu a colaboração de uma brigada da Secção de Justiça daquela corporação, que já retirou para Lisboa, está descoberta a quadrilha de sete «ratos de automóveis» que, preferindo, geralmente, carros de matricula estrangeira; operava, nos ultimos tempos, em várias localidades daquele concelho, tendo, também, cometido proezas idênticas na Amadora, em Belas, em Alverca e até em Lisboa.

Estão identificados já os dois indivíduos que falta prender: Joaquim Cassiano Rodrigues Pereira, pintor de automóveis, e Rogério Joaquim dos Reis, serralheiro, de 21 anos.

Os que estão presos, e vão ser enviados ao tribunal, são os seguintes: Carlos Alberto Pereira Lambranca, de 20 anos, e seu irmão Zulmiro Pereira Lambranca, de 24, ambos electricistas, Américo Antero dos Anjos Simões, pintor de automóveis, e Francisco da Fonseca, polidor de vidros, e Alexandre Augusto Salvador, de 21 anos, polidor de móveis, todos residentes em Lisboa, donde são naturais.

Já foram apreendidos muitos dos objectos furtados.

Em FATIMA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na LOJA DO FRANCISCO.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

NO MONUMENTAL

«O Comprador de Horas» continua a sua carreira de êxito

«O Comprador de Horas», em representação no Monumental, é incontestàvelmente um espectáculo de boa categoria, montado por Vasco Morgado, pois se trata de uma peça cheia de moral, com interpretações brilhantíssimas e um cenário excelente, no todo e no particular. «O Comprador de Horas», é pois, um grande cartaz de Lisboa pobrezinha de espectáculos, com mais uma tradição de Vasco Morgado, sempre o vendedor de grandes espectáculos.

Laura Alves tem, mais uma vez, os louros de um bom papel para as suas características e conquistou de novo os aplausos do público que todas as noites aplaude, de pé, a sua excepcional interpretação, assim como toda a companhia do Monumental.

Por ordem de entrada em cena, colaboram no espectáculo Nicolau Breyner, Carlos Queirós, Henrique Viana, Delfina Cruz, Isabel de Castro, Carlos José Teixeira, Rolando Alves, Paulo Renato, Tomaz de Macedo, Alma Flora, Helena Vieira, Alda Pinto, Rita Nobre, Luís de Campos e Rui de Carvalho.

«O Comprador de Horas», peça de grande êxito mundial e o mais atrevido e discutido espectáculo dos ultimos anos nos palcos do Mundo, é representada todas as noites no Teatro Monumental, ás 21 e 45 e, no domingo, também, á tarde, ás 16 horas.

Apesar da excepcional categoria deste espectáculo, mantém-se a tabela de preços de Verão, com lugares desde 5$00, no 3.º balcão, e plateia a 27$50.

NO A B C

«Dá-lhe agora!» — um espectáculo divertido, representado ao ar livre

No Teatro ABC, ao ar livre, em duas sessões, ás 21 e ás 23 horas, o empresário José Miguel apresenta a alegre e popularíssima revista «Dá-lhe agora!», feliz original de Aníbal Nazaré e José Viana, com musica de Fernando de Carvalho, Manuel Paião e Artur Rebocho, em que o querido e popular actor cómico José Viana tem algumas das suas melhores e mais brilhantes actuações.

«Dá-lhe agora!», que a crítica muito justamente elogiou e o público aplaude delirantemente, é o indiscutível triunfo de um novo e magnífico elenco, á frente do qual se encontram a brilhante vedeta popular Ivone Silva, Maria Cristina, Luís Horta, Oscar Acursio, Rodolfo Neves, Dora Leal, as gentis artistas Teresinha Garcia, Candida Viana e Lila Paixão, Nina Flores, Micó Ferreira, Isa Marina e um elegante grupo de «girls» actuando sob a direcção coreográfica do primeiro bailarino Paulo José, que também intervém num dos mais belos momentos de fantasia.

A direcção musical é do maestro Artur Rebocho, autor do numero «A Casinha da Saudade», que o público canta em coro e trisa todas as noites.

NO AVENIDA

Um admirável sopro de modernidade — a comédia «Sim, Quero!»

A crítica, pelos seus nomes mais responsáveis, foi unanime em sublinhar as qualidades excepcionais do estreante Rui Pedro, escolhido num concurso de provas rigorosas e colocado pelo publico no desempenho do papel cuja interpretação se procurava entregar a um estreante de talento. Rui Pedro aparece, deste modo, no papel central da deliciosa comédia de Paso, «Sim Quero!», adaptada para português por José Galhardo e João Nobre e apresentada, hoje e todas as noites, no Teatro Avenida, por Amélia Rey Colaço e os seus artistas. A seu lado, Teresa Mota, actriz de confirmados recursos; Varela Silva, que tem um papel de grandes responsabilidades, mas que lhe permite um magnífico alarde de valor; Pedro Lemos, [illegible] figura criada em estilo pessoalíssimo; Josefina Silva, Meniche Lopes, Manuel Correia, Costa Guerra e Maria Olguim, actuando num palco desprovido de cenário e em que há apenas os magníficos apontamentos de decoração cenográfica que se devem ao talento de Lucien Donnat. Trata-se de um belo e moderno espectáculo o que o publico tem, agora, no Teatro Avenida: a história dirige-se a todos os corações e a teatralização a todos os que amam o bom teatro. O êxito alcançado demonstra que foram atingidos os dois fins.

NO TEATRO VILLARET

«Desculpe se o matei» continua a fazer rir o público de Lisboa

Depois da Broadway e Paris, Lisboa rende-se ao espírito e á malícia de «Desculpe se o matei», do escritor norte-americano Alec-Coppel, traduzida da adaptação francesa de Claude Magnier, por Armando Cortez e Artur Ramos, comédia que iniciou de maneira auspiciosa a época de Verão do elegantíssimo Teatro Villaret.

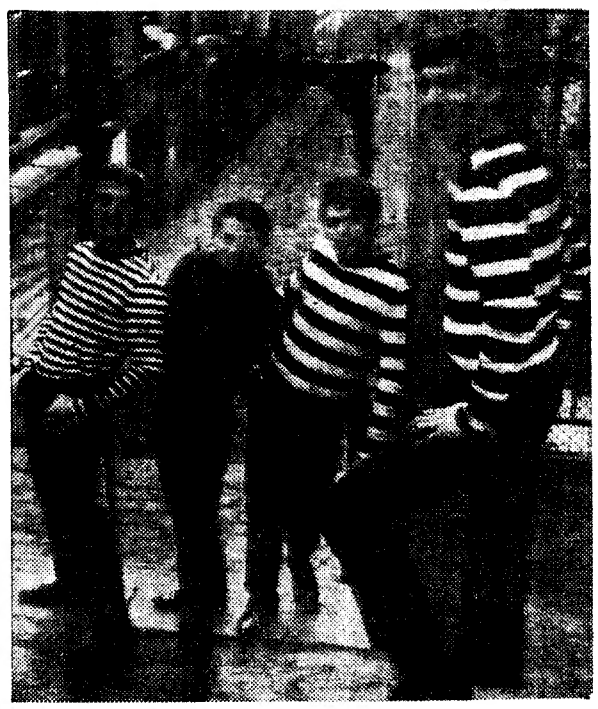
A crítica aplaudiu calorosamente o espectáculo, tendo justamente distingido Raul Solnado, a quem cabe a responsabilidade máxima do espectáculo, não deixando duvidas de que Alec Coppel encontrou nele e na sua companhia os intérpretes á altura do seu espírito.

Da companhia de Raul Solnado fazem parte os nomes de Barroso Lopes, Isabel Ruth, Armando Cortez, Nicholson, Georgina, Clara Ro-

(Continua na 6.ª página)

CASINO ESTORIL

A TODAS AS NOITES



OS CÉLEBRES FANTASISTAS DA CANÇONETA PARISIENSE

Les GARÇONS de la RUE

E, AINDA, NUM MAGNÍFICO «SHOW»

THE FOKKERS

DESTREZA, HUMOR E FANTASIA

BEATRIZ FERREIRA

UMA DAS MAIS CASTIÇAS VOZES DO FADO

BLUEBELL GIRLS

MAGNÍFICAS DE «CHARME» E ELEGANCIA

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No CINEMA: Às 17 horas, «matinée» infantil, e ás 21.30: «A PANTERA COR-DE-ROSA» (Para maiores de 17 anos)

TODOS OS DOMINGOS «MATINÉE» ÀS 17 HORAS COM O «SHOW» HABITUAL

Chá completo — 25$00 (Taxas e impostos não incluídos)

LES GARÇONS DE LA RUE, THE FOKKERS e BEATRIZ FERREIRA actuam também todas as noites no Terraço das Estrelas, do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

Temperatura da sala: 17°

AR CONDICIONADO

TEATRO VILLARET

o mais moderno e confortável de Lisboa

2 SESSÕES: às 21 e às 23 horas

Bilhetes desde 15$00

Maiores de 12 anos

RAUL SOLNADO

Assassino amador, a braços com um cadáver sem experiência, na comédia policial

DESCULPE SE O MATEI

Uma história onde o crime compensa: FAZ RIR!

Solnado — Barroso — Isabel Ruth Cortez — Nicholson — Georgina Clara — Pinhão — Pinheiro

AR REFRIGERADO

TEATRO AVENIDA

Telef. 32 03 79

HOJE AS 22 HORAS

ADULTOS

AMÉLIA REY COLAÇO e os seus artistas apresentam

«SIM, QUERO!»

Uma comédia brilhantíssima de que Lisboa inteira fala.

NO

José Viana

A B C

AO AR LIVRE

Telef. 366745

JOSÉ MIGUEL APRESENTA EM 2 SESSÕES ás 21 e 23 h.

A GRANDE E ALEGRE REVISTA POPULAR

DÁ-LHE AGORA!

POR UM NOVO E COLOSSAL ELENCO!

Ad. M/ 17 anos

Ivone Silva

MONUMENTAL

Telef. 55 51 33

TEATRO AS 21,45 H

9.ª SEMANA (ADULTOS)

LAURA ALVES em O COMPRADOR DE HORAS

com PAULO RENATO e RUI DE CARVALHO

Um espectáculo de VASCO MORGADO

NO PARQUE DE ENTRECAMPOS CONTINUA A FUNCIONAR O DIVERTIMENTO PREFERIDO PELOS LISBOETAS NAS NOITES QUENTES DESTE VERÃO

A FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO» QUE CORRESPONDENDO A ESSE ENTUSIASMO OFERECE DIÁRIAMENTE GRANDES MOTIVOS DE INTERESSE

HOJE — ÀS 22 HORAS

EXIBIÇÃO DO CASTIÇO RANCHO FOLCLÓRICO «OS SALOIOS» (MACEIRA — SINTRA)

NO TEATRO ARCO ÍRIS, COM ENTRADA GRATUITA

No mesmo local entrega de prémios do Passatempo

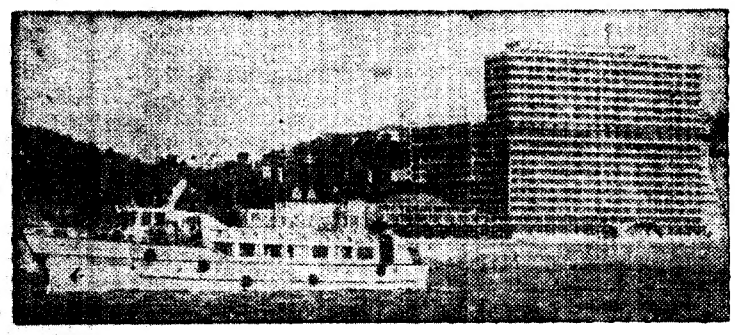
«A VOLTA VISTA DA FEIRA»

Entrega da linda Taça «FEIRA POPULAR DE LISBOA» ao representante da equipa belga da Flandria, vencedora da «Volta a Portugal em Bicicleta»

Entrega da miniatura desta taça ao visitante que teve a felicidade de a «vencer» por intermédio da sorte no Passatempo «A Volta Vista da Feira»

ARROJADO PATROCINIO DA CASA AMÍLCAR FONSECA COM A COLABORAÇÃO DA SIEMENS

HOJE A FEIRA ESPERA-O!



PASSEIOS TURÍSTICOS

LISBOA-CASCAIS-LISBOA

NO BARCO ESTORIL-SOL

DOMINGOS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS

Partida ás 9 e 45 do TERREIRO DO PAÇO (Pontão dos Cacilheiros)

PREÇO — 60$00

UMA HORA NO TEJO

(Lisboa vista do rio)

Domingos, quartas e sextas-feiras, ás 14.30 — 16.00 — 17.10

Terças, quintas-feiras e sábados, ás 10.10 — 11.20 — 14.50 — 16.00 — 17.10

Partidas do Pontão dos Cacilheiros no Terreiro do Paço

PREÇO — 25$00

AS SEGUNDAS-FEIRAS NÃO HÁ PASSEIOS

INFORMAÇÕES NO CASINO ESTORIL — Telef. 260730

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

- **O famoso «Inspector Clouseau», personagem lançada por Peter Sellers na «Pantera cor-de-rosa» e em «Um tiro na noite», torna-se herói de outro filme. Peter Sellers será o intérprete e Blake Edwards o realizador. Título: «O Inspector Clouseau».**
- **Mel Ferrer projecta um filme satírico sobre a «guerra fria», e já comprou os direitos cinematográficos do romance de Henry Carlisle, «Ilyitch Slept Here».**
- **Liselotte Pulver foi designada, no quarto ano consecutivo, a actriz de cinema mais popular da Alemanha, após a consulta anual de mil exibidores de cinema. Obteve 720 votos. Nadia Tiller ficou em segundo lugar (597) e Hildegard Knef em terceiro (479). Seguem-se Ruth Leuwerik, Elisabeth Flickenschildt, Lilli Palmer, Elke Sommer, etc. (Num ano, esta última artista passou do 15.º lugar para o 7.º).**

Os espectáculos do Festival de Verão

Os espectáculos internacionais folclóricos integrados no Festival de Verão, iniciativa da Câmara Municipal com organização da respectiva Zona de Turismo, prosseguem no domingo e na segunda-feira. Efectuam-se mais duas apresentações, com entradas gratuitas, no Pavilhão dos Desportos. Apresentam-se novos grupos, tanto portugueses como estrangeiros, em renovação de programa.

Nestas exibições de modalidade tanto do agrado da gente de Lisboa e constituindo um motivo de atracção para os estrangeiros agora de visita á capital, por lhes permitir tomar conhecimento de pormenores da etnografia portuguesa, colaboram os seguintes grupos: Coral do Ribatejo, Danzas de Las Palmas de Gran Canaria, Sargaceiros da Apúlia, Marc Leclerc (França), Lavradeiras de Carreço e Grangemouth Pip Band.

A distribuição dos bilhetes faz-se nos Restauradores, hoje, amanhã, domingo e segunda-feira, enquanto houver lugares, das 18 ás 20 horas.

Para a noite de amanhã, estão marcadas duas representações compreendidas na série promovida pelo Município, com vista a beneficiar os moradores dos bairros populares e da periferia da cidade.

O Teatro de Ensaio dirigido por João Sarabando, leva á cena, no Beco do Rosário (Alfama), a comédia «A culpa é da Primavera», e o Grupo Cénico do Belém Clube, na Academia Recreativa da Ajuda, a comédia «Uma mulher para três maridos».

Os bilhetes são distribuídos gratuitamente nas instituições mencionadas.

Teatro na Academia de Santo Amaro

Esta noite, com início ás 21 e 45, no teatro da Academia de Santo Amaro, haverá a última representação da comédia dramática em 4 actos, de Anton Tchekov «A gaivota», peça encenada por Alexandre Babo e interpretada pelo grupo de teatro da colectividade.

«Ela, Ele e os Complexos» só até domingo no Teatro Vasco Santana

O público não pode ser dividido em compartimentos estanques, segundo uma definição acurada de gostos. Se, por um lado, certo sector do público frequentador do teatro gosta exclusivamente de rir, por outro, existem aqueles que vêem nos espectáculos teatrais uma fonte inesgotável de alimento para o espírito. Há ainda os que gostam, simultaneamente, de rir e de pensar. São estes os partidários da máxima, velha de séculos, segundo a qual o riso é uma arma poderosa, quando inteligentemente utilizada. E' precisamente este grupo de espectadores que pode saborear totalmente a ironia e a graça da peça «Ela, ele e os Complexos», de Jean-Bernard Luc, agora na sua décima e última semana de representações no Teatro Vasco Santana.

Esta comédia não se caracteriza — nem o autor teve esse objectivo — pela graça rebelaisiana da farsa. Mas, tratando-se de uma crítica a assunto que clamava a atenção de um humorista, distingue-se por uma ironia subtil e ferina, culminada, aqui e além, por situações de graça irresistível. Portanto, se gosta de rir, sem deixar de pensar, não deixe de ir ao Teatro Vasco Santana para aplaudir «Ela, ele e os Complexos», que se mantém no cartaz sòmente até domingo.

COLISEU

Emp. Ricardo Covões Herds

HOJE — ás 21.30

(Para maiores de 17 anos)

A VELHA CASA SOMBRIA

estupendo filme britânico

GIGANTES DO MAR

(um filme que é uma epopeia)

SÁBADO E DOMINGO, ás 16 h., Tarde Infantil de Cinema com o «Urso Brincalhão» (para maiores de 6 anos). À NOITE, ás 21.30, «A Velha Casa Sombria» e «Os Gigantes do Mar» (para maiores de 17)

FILMES CASTELLO LOPES apresenta

Um filme da Série ÊXITOS DO PASSADO

A VIDA, AMORES E AVENTURAS de OMAR KHAYYAM (OMAR KHAYYAM)

com CORNEL WILDE · DEBRA PAGET · JOHN DEREK

Um espectáculo fabuloso de WILLIAM DIETERLE

em TECHNICOLOR e VISTAVISION

MAIORES DE 12 ANOS

UM VERDADEIRO TRIUNFO DA ARTE CINEMATOGRÁFICA!

HOJE SENSACIONAL APRESENTAÇÃO NO CONDES

«O vagabundo das mãos de ouro» vai ser levado à cena numa colectividade da Parede

O agrupamento cénico do Grupo de Instrução Popular de Amoreira leva depois de amanhã á cena, ás 22 horas na Sociedade Musical União Paredense, na Parede, a farsa em três actos «O Vagabundo das mãos de ouro», de Romeu Correia. Sob a direcção de Alvaro Monte, serão intérpretes os artistas amadores José David, Alvaro Monte, Isabel Liz, Gilberta Saramago, Adelina Sales, Fátima Santos, António Luís, José Osório, Manuel Dinis, Hermínia Silva e Ana Mary.

O TENOR ANTÓNIO ROSSANO E A «ELEIÇÃO DA «MISS» PEQUENA - 1965»

Amanhã, pelas 21 e 30 efectua-se no Teatro Capitólio, o primeiro espectáculo de variedades organizado pelo artista António Rossano e no qual colaboram as populares «vedetas» da canção Mara Abrantes, Gina Maria, Artur Garcia, Madalena Iglésias, João Queirós, Xavier de Oliveira, Fernando Madeira, Tristão da Silva Junior, Beli Cruz, o locutor Rui Castelar e o conjunto de José Maria Antunes.

Este espectáculo destina-se, além do mais, a eleger a representante de Lisboa para a «Eleição da «miss» Pequena-1965», um original concurso que faculta a todas as jovens, com a altura situada entre 1,45 m e 1,55 m, a grande oportunidade de poderem ganhar um título de beleza.

A caravana artística iniciará, em seguida, um «tournée» pelas principais localidades do País, a fim de proceder á escolha de representantes para a grande final, a realizar numa das maiores salas de espectáculos da capital.

CATORZE MILHÕES de receptores de TV na Rússia

MOSCOVO, 20 — (A.N.I.) — Existem actualmente na Russia 14 milhões de receptores de TV em actividade, para uma população de 230 milhões de pessoas — anuncia o diário «Pravda». Desde 1960, triplicaram os receptores na Russia.

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

cha, Luís Pinhão e Pedro Pinheiro. A decoração é de Daciano Costa, a cenografia de Hernani e Rui Martins e a direcção de cena de Artur Ramos.

Todas as noites ás 21 e ás 23 horas, «Desculpe se o matei» pode ser vista no moderno Teatro Villaret, equipado com ar condicionado.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Tempestade sobre Ceilão», no Politeama

Realização equilibrada de Giovanni Roccardi, esta película conta-nos a história de dois arqueólogos no ambiente exótico de Ceilão.

O filme interpretado por Lex Barker, Magali Noel, Eleonora Rossi Drago e Maurice Ronet, interessa da primeira á ultima sequência, não só porque a intriga é apaixonante, como também porque os usos e costumes de Ceilão se impõem á atenção do espectador.

Película de aventuras, por vezes com um tom de folhetim, mas que nunca descamba no ridículo, «Tempestade sobre Ceilão» resulta num espectáculo excitante entretenimento. Complementos variados e interessantes. — *Visor 30.*

AS ESTREIAS DE HOJE

No Eden

Título em português — «O rei do laço»
Título original — «Pardners»
Produção — Norte-americana
Realização — Norman Taurog
Interpretes — Dean Martin e Jerry Lewis
Genero — Comédia
Distribuição — Paramount
Processo — Normal, a cores
Classificação — 12 anos

O Grupo Desportivo da Cuf representa hoje a «Ratoeira»

BARREIRO, 20 — Integrada no concurso de artes dramáticas das Colectividades de Cultura e Recreio, promovido pelo S. N. I., efectua-se hoje, ás 21 e 30, no Cinema-Ginásio desta vila, a representação da peça a «Ratoeira», desempenhada pelo grupo cénico do G. D. C. U. F., constituido por amadores barreirenses.

Este agrupamento, que possui apreciável nível artístico esteve recentemente em evidência quando do festival de teatro amador integrado nas comemorações do centenário da C. U. F.

NA CASA DA COMÉDIA

ESTREIA-SE ESTA NOITE UM ORIGINAL PORTUGUÊS

O Grupo de Teatro Casa da Comédia, que tem desenvolvido uma meritória actividade na descoberta ou encorajamento de novos valores para a cena portuguesa, volta esta noite, ás 21 e 30, a estar em contacto directo com o público, através da estreia de um original português, escrito por João Osório de Castro.

JOÃO OSÓRIO DE CASTRO

Uma das características mais importantes de um teatro experimental ou de ensaio é a revelação ou descoberta de novos autores, sejam eles contemporâneos ou pertençam a épocas mais remotas. Igualmente nesse aspecto a Casa da Comédia tem cumprido com dignidade a missão que a si própria em tão boa hora se impôs. O espectáculo desta noite é disso testemunho, uma vez que assinala a estreia de João Osório de Castro como dramaturgo. Não ficam mal em palcos desta natureza todas as experiências que se desejem tentar e, por isso, «O Baile dos Mercadores», que constitui uma nova faceta da carreira literária de João Osório de Castro, será sem duvida mais um acontecimento a registar nos anais da Casa da Comédia.

É ainda oportuno e curioso destacar que sendo o autor o principal obreiro deste Grupo de Teatro, no qual tanto tempo, fazenda e dedicação tem empenhado, dois anos após o aparecimento deste grupo, se tenha igualmente deixado tentar por uma experiência sobre as tábuas.

A encenação de «O Baile dos Mercadores» foi confiada ao dr. Fernando Amado, director artístico do agrupamento, que se rodeou de um valoroso grupo de colaboradores.

A parte plástica foi, como habitualmente, trabalhada por Vítor André e os apontamentos musicais escolhidos por Sande Freire. A interpretação está a cargo de Maria Crespo, Maria Navarro, Maria Valentina, Zélia Rosa, António Topa, Fausto Correia Leite, António Rama, João Silva, José Anjos e Santos Manuel.

Francisco José vendeu os direitos dos dois estabelecimentos que tinha no Brasil

ÉVORA, 20 — Com seu irmão, que é também o mais directo colaborador, sr. Mário de Carvalho, encontra-se em E'vora com demora de um mês e com a dupla finalidade de repousar e gozar a companhia de seus pais, sr. Mário de Carvalho e sr.ª D. Abília de Carvalho, o conhecido cançonetista eborense Francisco José, o cantor da voz melódica e romantica que há anos se fixou no Brasil, onde goza de extraordinária popularidade.

Francisco José vendeu todos os direitos dos seus dois estabelecimentos no Brasil e pensa, no próximo ano, fixar residência em Lisboa. Contudo, ao país irmão está ainda ligado por interesses artísticos e comerciais e por fortes elos de vincada amizade e profundo reconhecimento, pois, segundo nos afirmou, uma parte do seu sucesso artístico foi alcançado no Brasil, onde o seu nome continua a ter excelente audição junto do público de todos os sectores sociais.

O II FESIVAL DO ALGARVE prossegue depois de amanhã na Praia da Rocha

FARO, 20 — O II Festival do Algarve continuará depois de amanhã, na Praia da Rocha, com um espectáculo de grande valor etnográfico, no qual intervêm representações da Beira Baixa — a cargo do povo das aldeias de Monsanto e Lousa, sob a orientação do etnógrafo Eurico de Salles Viana — e do Algarve, este através dos Ranchos Folclóricos de Faro e do Calvário.

Durante um dos intervalos, o público terá ainda ocasião de assistir a largada de cerca de uma centena de traineiras e enviadas, vistosamente engalanadas, de bordo das quais será lançado fogo de artifício.

O comentário em francês e inglês está a cargo do poeta José Carlos Ary dos Santos e da pintora Inês Guerreiro.

O Festival, que tem o patrocínio do Comissariado de Turismo e dos órgãos locais de Turismo no Algarve, é superiormente dirigido pela poetisa Fernanda de Castro.

Bispos portugueses a caminho do Concílio

Chegaram esta manhã a Lisboa, no avião da T.A.P., os srs. D. Francisco Nunes Teixeira e D. Manuel Medeiros Guerreiro, respectivamente, bispos das dioceses de Quelimane e Nampula, que vêm passar algumas semanas de repouso na metrópole, antes de seguirem para Roma, a fim de participarem nos trabalhos do Concílio Ecuménico.

FESTIVAL DE VERÃO
FOLCLORE INTERNACIONAL
ESPECTÁCULO GRATUITO
PAVILHÃO DOS DESPORTOS
DIA 22 ÀS 21.30 HORAS
CORAL DO RIBATEJO ■ DANZAS DE LAS PALMAS DE GRAN CANÁRIA ■ SARGACEIROS DA APÚLIA ■ MARC LECLERC (França) ■ LAVRADEIRAS DE CARREÇO ■ GRANGEMOUTH PIPE BAND (Escócia)
DIA 23 ÀS 21.30 HORAS
DANZAS DE LAS PALMAS DE GRAN CANÁRIA ■ SARGACEIROS DA APÚLIA ■ MARC LECLERC (França) ■ LAVRADEIRAS DE CARREÇO ■ GRANGEMOUTH PIPE BAND (Escócia)
ORGANIZAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
(ZONA DE TURISMO)
DISTRIBUIÇÃO DE BILHETES: Restauradores, das 18 às 20 horas. Pavilhão dos Desportos, dias 22 e 23, a partir das 20 horas
ESPECTÁCULOS PARA MAIORES DE 12 ANOS

férias em Portugal

TERMAS DE LUSO
ARTRÍTICOS — RENAIS — HIPERTENSOS
BALNEÁRIOS MODERNOS
EMANATÓRIO
GRANDE HOTEL DAS TERMAS DE LUSO E PISCINA MONUMENTAL
Telef. 93150
HOTEL DOS BANHOS — Telef. 93205
Abertos de 1 de Junho a 31 de Outubro

ESTALAGEM
GADO BRAVO
Estrada do Cabo
Vila Franca de Xira
Telef. 324

PENSÃO
CLUBE
1.ª CLASSE
NAZARÉ
TELEF. 46122

PENSÃO ✲ RESTAURANTE
IMPÉRIO
ÓPTIMOS QUARTOS COM ÁGUAS CORRENTES QUENTES E FRIAS
LARGO DO CARDAL
TELEF. 22124
POMBAL

PENSÃO ● RESTAURANTE
OLHOS PRETOS
TODOS OS QUARTOS COM ÁGUA CORRENTE QUENTE E FRIA
CALDAS DA RAINHA
Telefone 22188

CAFÉ ● RESTAURANTE
CAMPINO
ESPECIALIDADE: PERDIZ NA PUCARA
AV. DOS AVIADORES — Telef. 236
ALCÁCER DO SAL

M/ 6 ANOS
MONTIJO
AMANHÃ, às 21.45
SENSACIONAL CORRIDA
NOCTURNA
7 PODEROSOS TOIROS 7
da Soc. Agrícola de Rio Frio
A CORRIDA DOS TRIUNFADORES
José MESTRE BAPTISTA
José NÚNCIO
José LÚPI
2 GRUPOS DE FORCADOS
Amadores do Montijo e Amadores de Évora
comandados por J. Carvalheira e J. Patinhas
SOMBRA desde 60$00
SOL desde 20$00
VENDA DE BILHETES: em Lisboa, na Tabacaria Freitas, Rua 1.º de Dezembro, 85. Na Agência ABEP, Praça dos Restauradores, tel. 328823. No Montijo, na Drogaria Moderna, R. Almirante Cândido dos Reis, tel. 230235.
Transportes assegurados. Partida do Cais da Ribeira, ás 18.45, havendo um barco especial para Lisboa, depois da corrida. Camionagem assegurada para os arredores.

M/ 6 ANOS
FARO
Domingo, 22 de Agosto às 17.30
EXTRAORDINÁRIA CORRIDA DE TOIROS
6 BRAVOS TOIROS 6
para os distintos cavaleiros
D. JOSÉ ATAÍDE e DR. VARELA CID
ESPADA o fino matador de toiros português
ANTÓNIO DOS SANTOS
que lidará 2 toiros desembolados
FORCADOS DA TERTÚLIA TAUROMÁQUICA DO MONTIJO
capitaneados pelo Ex.mo Sr. RENATO DIAS
SOMBRA DESDE 70$00
SOL desde 25$00
Bilhetes á venda em Faro: Comissão Municipal de Turismo — Telef. 22294

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda no SALÃO ROYAL, em CASTELO DE VIDE, no próprio dia da tiragem, ás 20.30 h.

A BRETANHA
(REGO, LTDA.)
Reabre amanhã a gravataria «A BRETANHA», situada na Rua Áurea, 193, que é um antigo e conceituado estabelecimento da Baixa, e foi totalmente remodelado, pela Socicol — Sociedade Civil de Construções e Obras, Lda., sob a orientação do Ex.mo Arquitecto Carlos Costa e colaboração da Carpintaria Mecânica da Lapa, Lda. A Bretanha orgulha-se de dispor ao Ex.mo Público o maior sortido de gravatas com padrões exclusivos, camisaria e novidades.
Estamos certos que a sua antiga e numerosa clientela vai ser aumentada consideràvelmente, pois todas as pessoas de bom gosto devem usar artigos desta casa.

VIDA MUSICAL

A Fundação Gulbenkian organiza um curso de aperfeiçoamento de violinistas

A Fundação Calouste Gulbenkian, tendo em proporcionar aos violinistas portuguesas a oportunidade de se aperfeiçoarem, tanto sobre o ponto de vista técnico como interpretativo, decidiu convidar para reger um curso de aperfeiçoamento, em Lisboa, a conhecida violinista e professora Pina Carmirelli, da Academia de Musica de Santa Cecília de Roma.

O curso decorrerá em dois períodos, de 15 de Outubro a 6 de Novembro, e de 22 de Novembro a 18 de Dezembro, visto a professora Pina Carmirelli ter de efectuar, no intervalo, concertos em Itália e na Alemanha.

Poderão inscrever-se violinistas diplomados e alunos do curso superior de violino, ficando, no entanto, a admissão dos candidatos condicionada por uma audição perante a professora Carmirelli. Nessa audição, os candidatos diplomados deverão executar uma sonata ou partita para violino solo, de Bach, e um concerto ou uma peça de idêntica importancia e um capricho de Paganini, á escolha do concorrente. Os candidatos não diplomados deverão apresentar apenas uma sonata ou partita de Bach, para violino solo e o 1.º andamento de um concerto.

A frequência do curso será gratuita e a Fundação Gulbenkian porá algumas bolsas de estudo á disposição dos candidatos que residam fora de Lisboa, desde que as provas de admissão prestadas o justifiquem.

Curso de Pedagogia Musical

Inicia-se no próximo dia 6 de Setembro o curso intensivo de Pedagogia Musical, segundo o método Ward, para formação de professores de musica para as crianças das classes infantis e primárias. Embora escrito expressamente para os quatro graus das escolas primárias, pode, contudo, ser aplicado a crianças desde os cinco anos, igualmente com excelentes resultados. Sob o ponto de vista pedagógico, vocal, rítmico, e espiritual, proporciona ás crianças verdadeiro prazer musical, pela posse de um perfeito conhecimento dos sons que lhes desperta o sentido criador.

O próximo curso, que o Centro de Estudos Gregorianos promove na sua sede, no Campo dos Mártires da Pátria, 98-2.º, funcionará com duas classes simultaneas de 1.º e 2.º graus, sendo admitidos á frequência de 2.º grau sómente os alunos que tiverem já leccionado o 1.º grau. Os interessados podem fazer a sua inscrição até 15 de Agosto, pessoalmente, na morada indicada ou pelo correio.

Concerto pela banda de música da G. N. R.

A banda de musica da G. N. R. efectua amanhã, ás 16 horas, o seu habitual concerto, no quartel do Carmo, sob a direcção do maestro Silva Dionísio.

O programa é o seguinte: «Eurianthe», de Weber; «Rapsódia Norueguesa», de Lalo; «Cádiz», de Albéniz; «Fantasia Portuguesa», de Vítor Hussia; e «O Cartilhão Mágico», de Mangiagalli.

Aumentou o contingente de exportação de café atribuído a Portugal

LONDRES, 20 — (ANI e F. P.) — O contingente de exportação de café atribuído a Portugal (especialmente Angola) para o ano de 1966 foi fixado em 2 064 127 sacos (mais 19 345 sacos do que no ano transacto), ao terminarem, á noite passada, os trabalhos do Conselho Internacional do Café, que duraram três semanas.

Por outro lado, no próximo ano, Portugal fará parte, como o Brasil, da Comissão Mundial de Promoção do Café

Morreu num desastre na Guiné Portuguesa o cônsul do Líbano

BEIRUTE, 20 — (F. P.) — O cônsul do Líbano na Guiné Portuguesa, Selim Awar, perdeu a vida num desastre de automóvel, numa estrada de montanha.

Selim Awar foi um dos fundadores da União dos Libaneses no Mundo. Era irmão de Becher Awar, governador da província do Norte do Líbano.

Uma nova indústria
vai funcionar entre nós ligada ao automobilismo

DETROIT, 20 — (R.) — A «Rockwell-Standard Corp.» anunciou que vai fabricar assentos para automóveis em Portugal.

A «Rockwell-Standard» ligar-se-á com a Fábrica Portugal, de Lisboa, para formar uma nova companhia — a Moligal — produtora de assentos de automóveis.

OS ASTROS TAMBÉM ENVELHECEM — O Grauman's Chinese Theatre, em Hollywood, é um ponto de atracção para os turistas, pois nos seus bastidores encontram-se umas placas de cimento em que actrizes e actores famosos imprimem as plantas dos pés e das mãos. Coube agora a vez a Frank Sinatra, que se apresentou na cerimónia do cimento húmido (assim esse acto é denominado), acompanhado de suas filhas e do seu velho amigo Dean Martin. Notam-se bem, no rosto do grande artista os traços evidentes do seu envelhecimento

TERTÚLIA «FESTA BRAVA»

Efectua-se amanhã, pelas 13 horas, o almoço semanal da Tertulia «Festa Brava», após o qual o sr. Fausto Calado Alves fará uma palestra subordinada ao tema: «Do passado ao presente no toureio».

À noite, ás 22 horas, far-se-á a primeira apresentação em Portugal da Antologia do Canto Flamengo.

Ferimentos fatais

ILHAVO, 20 — O sr. Manuel Joaquim Ferreira Peru, de 24 anos, natural de Benavente, que no passado domingo embateu na frente de um prédio na Gafanha da Encarnação, quando passeava numa motorizada que havia pedido emprestada, faleceu no hospital. Havia sofrido fractura de crânio e outros ferimentos graves.

O enterro realizou-se na terra da sua naturalidade.

DIÁRIO escolar — INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

Construção e renovação de estabelecimentos de ensino

Em face do desenvolvimento económico que se vem processando e do afluxo, cada vez maior, de estudantes, tem o Governo envidado esforços, quer no sentido de criar novos estabelecimentos de ensino ou secções de estabelecimentos já existentes, quer para os dotar de instalações adequadas. Assim, designadamente, provêm-se no Plano Intercalar de Fomento verbas para a construção de edifícios destinados a estabelecimentos de ensino técnico profissional.

Oportunamente estabeleceu o sr. ministro da Educação a ordem de prioridades a observar na aplicação dessas verbas, dentro dos limites consentidos pelas mesmas, segundo a estimativa do Ministério das Obras Públicas, ao qual compete legalmente a realização das obras. Daqui resultou ficar previsto o início de vários obras, algumas das quais estão já em curso de execução.

Essas obras, que representarão mais um notável passo em frente no caminho que se está a percorrer para progresso e valorização do ensino, nomeadamente do técnico, são em número de catorze.

Construir-se-ão edifícios novos para os dois Institutos Industriais do País, o de Lisboa e o do Porto, os quais tão importante função desempenham, pois neles se formam os agentes técnicos de engenharia, de que a economia nacional tanto carece.

Construir-se-ão, também, edifícios destinados á renovação e ao complemento das instalações de duas Escolas de Regentes Agrícolas, a de Coimbra e a de Évora, com função igualmente importante para o desenvolvimento económico, dado o papel que aos regentes agrícolas pertence na valorização da agricultura.

A par destes quatro estabelecimentos de ensino técnico médio, contemplam-se ainda muitos outros, nos quais se ministram outros graus do referido ensino. Há que referir, neste capítulo, cinco escolas industriais e comerciais — de Santarém, de Vila Franca de Xira, da Guarda, de Espinho e de Ponta Delgada. E há que mencionar, ainda, a Escola de Artes Decorativas António Arroio, de Lisboa; a Escola Prática de Agricultura, de Mirandela, e a Escola Técnica Elementar D. António da Costa, em Almada. A tudo isto deve acrescentar-se, finalmente, a prevista construção de um corpo de oficinas na Escola Industrial da Sertã, e já estão em andamento as obras respeitantes ao Instituto Industrial do Porto, á Escola de Regentes Agrícolas de Coimbra e á Escola Prática de Agricultura de Mirandela.

Nos estabelecimentos de ensino começaram a ser colocados, em letras de latão, os respectivos nomes, evitando-se assim as confusões entre esses edifícios e os dos outros serviços. Certo dia, entraram com uma criança ferida pela Escola Industrial Josefa de Óbidos por julgarem ser um hospital, confusão ainda facilitada pela circunstância de alunas e professoras andarem de batas brancas...

O «TROFEU DO INFANTE» disputado pelos pilotos da «Power Squadrons»

NOVA YORK, 20. — (A. N. I.). — O distrito 9 da organização de pilotos civis «Power Squadrons» dos Estados Unidos, que tem 3745 sócios, seguiu o exemplo dos distritos 1, 2, 3, 4 e 5, adoptando o «Trofeu do Infante» como homenagem permanente á sua memória.

O trofeu, oferecido pelo Secretariado Nacional da Informação, de Portugal, será disputado anualmente entre as suas esquadrilhas e ganho por aquela que mais se distinguir no ensino da navegação.

O distrito 9 tem esquadrilhas nas seguintes localidades: Dearborn, Detroit, Flint, Grand Rapids, Grand Traverse Bay, Grosse Ile, Grosse Pinte, Kalamazoo, Lansing, Midland, Mount Clemons, Muskegon, Port Huron, Saginaw Bay, St. Joseph, South Bend, Toledo e Wyandotte.

O trofeu será entregue solenemente em Detroit, no Michigan, durante a conferência anual do distrito sobre educação, em 13 de Novembro. O comandante José Cabral, até agora director da Casa de Portugal, foi convidado a proceder á entrega.

A adesão deste distrito á disputa do trofeu eleva para 25 099 o número de filiados dos «Power Squadrons» que anualmente prestam homenagem á memória do Infante.

A ESCOLHA PERTENCE-LHE
A OFERTA É NOSSA...

COMPRANDO QUALQUER MARCA OU MODELO DE
FRIGORÍFICOS
BOSCH
FRIGECO
FRIMATIC
G E
INDESIT
PHILIPS

TODOS OS MESES UM FRIGORÍFICO INTEIRAMENTE GRÁTIS

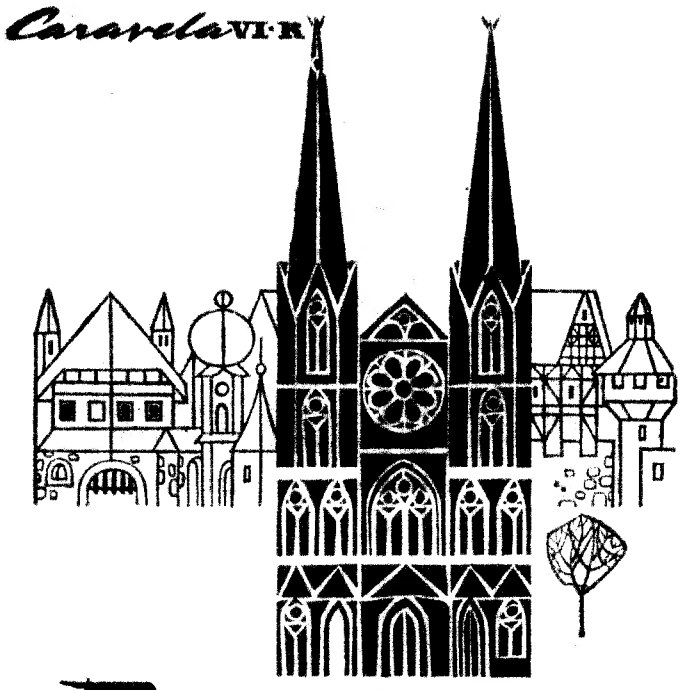
SENSACIONAL CAMPANHA DA
FRINEVE

R. Conde Redondo, 62-A Tel. 4 81 25 - 4 70 12 LISBOA

COMPRANDO NA FRINEVE COMPRA MAIS BARATO

6 voos por semana para a ALEMANHA

Caravela VI-R



TAP
PEÇA INFORMAÇÕES AO SEU AGENTE DE VIAGENS OU A
TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

TAUROMAQUIA

Noite de infortunio para Puerta e Simões

Foi muita fraca a nocturna de ontem, no Campo Pequeno — a oitava das «fabulosas corridas de Verão». O curro enviado pela ganadaria dos herdeiros de D. Diogo Passanha era francamente mau Embora os animais fossem bem tratados, eram todos mansos ou quase, difíceis de lidar, especialmente os que couberam á lide apeada. Saíam com alguns laivos de bravura, mas logo se mostravam cansados, investindo para ambos os lados. O espanhol Diego Puerta não conseguiu brilhar e o nosso José Simões ainda tentou alguns passes, designadamente no seu segundo touro, o ultimo da noite, o qual, porém, acabou por o colher.

Os dois primeiros animais, lidados a cavalo, foram os unicos que cumpriram mais ou menos bem, mas sem excessos de bravura. Pedro Louceiro, apesar de ter citado e bregado muito bem, não tirou, porém, grande proveito das suas lides. Ribeiro Teles, esse impôs-se no seu primeiro touro, em lide muito movimentada, rematando, no entanto, irregularmente em algumas das sortes, mas mostrando noutras a sua bela classe.

A noite foi de infortunio para Diego Puerta e José Simões. Os matadores, com touros realmente impossíveis de tourear, procuraram tirar o máximo partido dos bichos, mas em vão. As faenas, abreviadissimas, acabaram sempre em passes pela cara. Apenas este ou aquele lance isolado e um ou outro passe de muleta ou recorte de fino gosto. Foi, portanto, muito pouco: as faenas foram todas elas á custa de valentia e de demasiada insistência. Um apontamento de grande sensação na nocturna: a colhida de Simões, levado sem sentidos para a enfermaria.

A corrida foi, assim, mais que monótona. Os forcados profissionais de Lisboa fizeram quatro boas pegas, duas delas com certa valentia. Os bandarilheiros cumpriram bem. — A. F.

O cargueiro russo «Gatchina» é comandado por uma mulher com o posto de capitão: Petrovna Eugenia Govienko, de 52 anos. Dada ás lides do mar desde 1929, Petrovna, durante os ultimos onze anos, comandou vários barcos. O «Gatchina», de 2060 toneladas, tem uma tripulação de 35 homens, e foi construído, há 45 anos, na Escócia. Petrovna, que não é a unica mulher a bordo (há duas camaroteiras e uma cozinheira...) enviuvou em 1947. Tem um filho e dois netos que vivem em Leninegrado. Nunca teve quaisquer atritos com os homens que comanda. «Há quatro mulheres com o posto de capitão na Russia» — afirmou aos jornalistas. «O sexo, em questões de autoridade, não significa coisa alguma. Homens e mulheres são iguais — mas a bordo do «Gatchina» quem manda sou eu...»

ROMAGEM A MOÇAMBIQUE

de combatentes da guerra de 1914

Com o apoio do ministro do Ultramar e do secretário de Estado da Aeronáutica, a Liga dos Combatentes promove, em meados de Setembro, uma romagem de combatentes da guerra de 1914-1918 á província de Moçambique.

Aceitam-se inscrições para essa romagem, na sede da Agência de Lisboa da Liga dos Combatentes, sita na Rua de «O Século», 50, onde serão prestados todos os esclarecimentos.

Utilidade turística

Foi declarado de utilidade turística o Restaurante Avis, situado na Rua de Serpa Pinto, em Lisboa, e propriedade da Sociedade Locanda Avis do Chiado, Lda.

A «MARAVILHA NEGRA»

REAPARECE EM LISBOA NO PRÓXIMO DOMINGO

AO LADO DE JÚLIO GOMES

Ricardo Chibanga, o valoroso toureiro negro de Moçambique que tem alvoroçado a «aficion» portuguesa, com a sua valentia e pundonor, com a sua arte em embrião, mas onde há uma entrega total em cada tarde, toureia no domingo, no Campo Pequeno, ás 17 e 30, numa corrida verdadeiramente popular, integrada nas «Fabulosas de Verão».

A emoção que põe em tudo quanto faz a par dessa simpatia natural que irradia, grangearam-lhe a admiração do publico.

Com Chibanga alterna Julio Gomes, fino novilheiro, que os aficionados de Lima (Peru) classificaram como uma das grandes revelações e os de Lisboa aplaudiram (e convenceram-se) no festival do Sindicato dos Toureiros do ano passado, donde saiu triunfador. Julio Gomes toureou este ano em Lourenço Marques e, na ultima segunda-feira, em Arruda dos Vinhos, voltando a triunfar. A parte equestre foi confiada aos jovens cavaleiros Alfredo Conde e Joaquim José Correia e as pegas aos Forcados Profissionais de Lisboa, de Manuel Gonçalves.

Os toiros são provenientes da ganadaria dos herdeiros do dr. António Henriques da Silva (do Couço).

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

VIDA POLÍTICA

Presidente da República

O Chefe do Estado recebe hoje, ao fim da tarde, no Palácio Nacional de Belém, o presidente e os vereadores da Câmara Municipal de Evora, acompanhados do chefe do distrito, que lhe vão dirigir convite para visitar aquela cidade, por ocasião do início das cerimónias do 8.º Centenário da Reconquista Cristã de Évora.

● Ministro do Ultramar

O ministro do Ultramar recebeu, esta manhã, o governador de Macau, sr. tenente-coronel Lopes dos Santos, com o qual teve nova e demorada reunião de trabalho.

A eleição do Chefe do Estado

As esposas de todos os chefes de missões diplomáticas acreditadas em Portugal deslocam-se esta tarde ao Palácio Nacional de Belém, a fim de apresentarem cumprimentos á sr.ª D. Gertrudes Rodrigues Thomaz, por motivo da recente eleição e posse do sr. almirante Américo Thomaz para segundo mandato como Presidente da Republica.

A cerimónia decorrerá na Sala Império, estando a esposa do Chefe do Estado acompanhada de sua filha, sr.ª D. Maria Natália, e da esposa do ministro dos Negócios Estrangeiros, sr.ª D. Vera Franco Nogueira, bem como das esposas do secretário-geral da Presidência e do ajudante de campo do Chefe do Estado.

A saudação será feita pela embaixatriz de Espanha. No final, a sr.ª D. Gertrudes Rodrigues Thomaz oferece um chá, na Sala dos Azulejos.

COIMBRA

AS ACTIVIDADES NO CENTRO DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA MATERNO INFANTIL

Teve muito interesse pela flagrante actualidade do tema e pela personalidade do orador, a conferência do sr. dr. José dos Santos Bessa, médico pediatra e director clínico do Centro de Saúde e Assistência Materno Infantil do Doutor Bissaia Barreto feita naquele estabelecimento sobre «Tuberculinas e técnicas de investigação da alergia tuberculínica».

Estão a despertar também muito interesse as três seguintes conferências naquele Centro de Saúde e Assistência na quarta-feira e em 1 e 8 de Setembro, às 21 e 30, não só pela natureza do tema «Prematuridade», mas pela personalidade dos autores das comunicações.

Assim, na quarta-feira, o sr. dr. Abílio Bastos falará sobre «Parto prematuro»; em 1 de Setembro, o tema «Prematuros: conceitos, anatomia, fisiologia», será desenvolvido em conjunto pelos srs. drs. Santos Bessa e Jorge Biscaia, que, no dia 8 daquele mês apresentarão, também conjuntamente, um trabalho intitulado «Prematuros: assistência».

Curso de Férias da Faculdade de Letras

Nas provas escritas do Curso de Férias da Faculdade de Letras, dos 33 alunos de Português Elementar, faltaram três, foram excluídos dois e admitidos às provas orais, 28; Português Complementar, em 22 alunos, um foi excluído; em Português Superior, três optaram por Filologia, foi um excluído e optaram por Literatura seis alunos, dos quais o júri resolveu admitir quatro a provas orais de Português Complementar.

O Teatro dos Estudantes em Viseu e na Guarda

O Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra, sob a direcção do sr. prof. dr. Paulo Quintela, dará dois espectáculos, em 7 e 9 de Setembro, respectivamente, na Guarda e em Viseu, onde representará o auto de Gil Vicente «Breve Sumário da História de Deus». Estes espectáculos incluem-se nas comerações vicentinas, e o de Viseu, será nos claustros do Museu Grão Vasco.

PARA OS SEUS FINS DE SEMANA INSTALE-SE NA PENSÃO • RESTAURANTE
MIRA-MAR
Telef. 248961—MAGOITO

Na MALVEIRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na AGÊNCIA DE PUBLICAÇÕES, DE HENRIQUE DIAS SEQUEIRA CAETANO, Av. José Baptista Antunes, 18.

Escolas de Graduados da M. P.

Termina amanhã a primeira parte do XXIX curso de comandantes de «castelo» na Escola Regional de Graduados da Mocidade Portuguesa, e assim os alunos seguem, de manhã, para a zona florestal de Praia de Mira, onde se iniciará a segunda parte do curso, em regime de acampamento.

Vão da referida Escola para aquela praia, 5 dirigentes, 11 graduados e 75 alunos, procedentes das divisões de Aveiro, Coimbra, Guarda, Leiria e Viseu. No dia 25, o acampamento será visitado pelo sr. sub-secretário de Estado da Juventude e Desporto, que tomará conhecimento da forma como o curso está a decorrer. No dia 28, às 11 horas, haverá a cerimónia da imposição de insígnias de comandantes de «castelo» aos novos graduados, começando a cerimónia por missa campal e bênção das insignias, presidindo o director dos serviços de formação de graduados da M. P., em representação do comissário nacional, e à noite, decorrerá a última «chama» da M. P. No dia seguinte, os novos graduados regressam às suas terras.

Inauguração de uma igreja

O arcebispo-bispo de Coimbra, D. Ernesto Sena de Oliveira, vai depois de amanhã, à povoação de Lentisqueira (Mira) presidir à inauguração da nova igreja onde será celebrada missa nova por um sacerdote natural daquela povoação.

Projecção de filmes científicos

No salão nobre dos Hospitais da Universidade, houve, esta manhã, uma sessão durante a qual foram exibidos os filmes científicos: «Angiografia das artérias coronárias no homem normal e patológico» e «Caracterismo transeptal do coração esquerdo».

Vítima de explosão

Nos Hospitais da Universidade faleceu a sr.ª Ana Gomes Navega, de 53 anos, casada com o sr. João Gonçalves, de Vila Nova na Bolho (Cantanhede), que ficou muito queimada devido a uma explosão de pólvora na oficina de seu marido.

Espectáculos para hoje

TIVOLI — Às 21 e 29: «O terror» (17 anos).
ESPLANADA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS — Às 21 e 15: «Sportacus» (12 anos).

Farmácias de serviço

Nazaré — Rua Ferreira Borges (Tel. 22905).
Figueiredo — Rua da Sofia (Tel. 22807).
Henault — Rua do Prof. (Tel. 24110).
Montes Claros — Rua Dr. António José de Almeida (Tel. 25901).

Diário da Outra Banda

Cinemas

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — A's 21: «Os assassinos do bairro» e «Aventuras em Junho» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 23 41 37).
ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Cândido dos Reis 30 T. 224020.
ALMADA — *Algarve* — R. Fernão Lopes, 1 (Tel. 270271).
BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.
BARREIRO — *Pimenta* — Rua Conselheiro Joaquim A. Aguiar, 258 (Tel. 227812).
COVA DA PIEDADE — *Império* — R. do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).
MOITA — *Santa Rosa* — P. da Republica, 16 (Tel. 250025).
MONTIJO — *Grandela* — R. Afonso de Albuquerque, 45 (Tel. 230008).
SESIMBRA — *Lopes* — Av. Salazar (Tel. 229025).
SETUBAL — *Marques* — R. Arronches Junqueiro (Tel. 22783); *Bonfim* — Av. Rodrigues Maiatto, 12 (Tel. 215.8).
SEIXAL — *Grafino* — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

PENHORES
T. 274878 ALMADA
cruzamento D. Nuno-O Salazar
PARAGENS: PANCÃO E AQUARIO

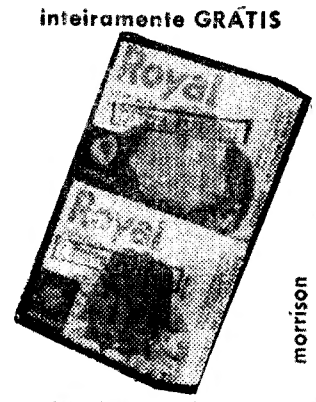
QUE É HOJE A SOBREMESA?

QUE BOM!
GELATINA
Royal

As Gelatinas Royal com os seus deliciosos sabores a fruta fresca, são a alegria das crianças e a solução rápida para uma sobremesa económica.

APROVEITE A OFERTA ESPECIAL DE Royal
2 gelatinas
1$00 só 9$00

A embalagem especial destas duas gelatinas inclui ainda um vale que lhe permite ganhar outra
GELATINA
Royal
inteiramente GRÁTIS



morrison

Além disso, o vale contém também duas receitas que lhe ensinam a preparar duas magníficas sobremesas com
GELATINAS
Royal

Um Produto da Standard Brands Inc. de New York Fabricado sob licença em Portugal por João Machado da Conceição Lisboa e Porto.

CHAMPION

O FATO DE LÃ DE HOJE E DE AMANHÃ

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles courtes du pays et de l'étranger

● Manifestations à Okinawa

Près de deux mille manifestants ont entouré l'hôtel à Okinawa où le premier ministre Japonais M. Eisaku Sato devrait descendre. Dans ces conditions M. Sato a été obligé de passer la nuit dans une résidence à l'intérieur de la base américaine existant dans l'île. Il était arrivé hier à Okinawa pour une visite de trois jours.

Les manifestations avaient pour but de protester contre l'utilisation de l'île entant que base américaine dans la guerre contre le Vietnam du Nord.

● Un appel de la «Voix du Cachemire» aux États-Unis et á l'U. R. S. S.

La «Voix du Cachemire», la radio clandestine des «Combattants de la liberté» opérant dans le Cachemire. Indien a lancé hier un appel «à la conscience démocratique» des États-Unis et de l'Union Soviétique, leur demandant d'accorder leur aide au peuple du Cachemire dans sa lutte contre «l'impéallalisme indien». Avant hier la «Voix du Cachemire» avait lancé un appel identique à la Grande Bretagne.

● Le nouveau gouvernement grec

Le nouveau gouvernement grec prêtera aujourd'hui le serment au roi Constantin. Cependant la crise qui dure depuis cinq semaines est encore loin d'une solution. L'ex-premier ministre M. Papandréou s'oppose au nouveau gouvernement, dirigé par le socialiste M. Elias Tsirimokos, dans la même mesure qu'il s'était opposé aux démarches précédentes du souverain pour arriver à constituer un nouveau gouvernement. On pense que plusieurs membres du Parti de l'Union du Centre auquel M. Papandréou appartient et que possède la majorité au Parlement, lui donnent leur appui. Le gouvernement de M. Esirimokos sera mis à l'épreuve la semaine prochaine lorsqu'il demandera la confiance au Parlement.

Um verdadeiro sentido de amor e humanidade

na «Cidade dos Rapazes» em Albarraque

O Orfanato-Escola Santa Isabel é uma pequena-grande cidade, com os seus arruamentos bem pavimentados, ladeados de edifícios harmónicamente dispersos. Trata-se de uma obra impressionante pela vastidão das possibilidades que proporciona aos seus educandos.

Em virtude da contínua contribuição dos amigos do orfanato de Albarraque, nada ali falta do que é essencial, embora nos fosse solicitada a atenção *para o que é necessário que exista em breve, e para o mais que é preciso que venha a existir*. Ambição a todos os títulos louvável dos srs. Rogério Silva, Fernando Sousa e Augusto Martins, actuais directores, e da regente sr.ª D. Elvira Santos, que há anos vêm dedicando muitas horas da sua vida ao incremento desta sua bela obra.

● O sector escolar

Para os cerca de duzentos rapazes que actualmente beneficiam da referida instituição, existem três salas de aulas, arejadas, impecàvelmente limpas. Além destas, há ainda mais duas salas de aula para crianças da região — o que demonstra o espírito educativo que preside á orientação do Orfanato-Escola Santa Isabel. A's mais pores dessas crianças é oferecida ainda, uma substancial sopa.

● Outras dependências

Os amplos e arejados dormitórios impressionam pela sua impecável limpeza e brancura. São dois os recreios, onde a vigilancia é feita por pessoal competente. A capela, também em edifício separado, é uma construção de traços simples mas impregnados de verdadeiro sentido religioso. O ginásio-sala de espectáculos, com capacidade para trezentas pessoas, é uma ampla construção, obedecendo ao indispensável, onde os educandos não são privados da necessária educação física, quer de Verão quer de Inverno. Como sala de espectáculos, possui um magnífico palco e camarins como não há em muitos teatros «a sério».

No refeitório, os pratos são de cores garridas e modernas, as cozinhas, poderão ser visitadas inesperadamente e sempre surpreenderão pelo seus asseito e higiene. Existem, ainda, no refeitório, um bom aparelho de rádio e outro de televisão (oferecidos, claro) que distraiem e deliciam os rapazes, e os ajudam a integrar, simultaneamente, nos tempos em que vivem.

● A assistência médica

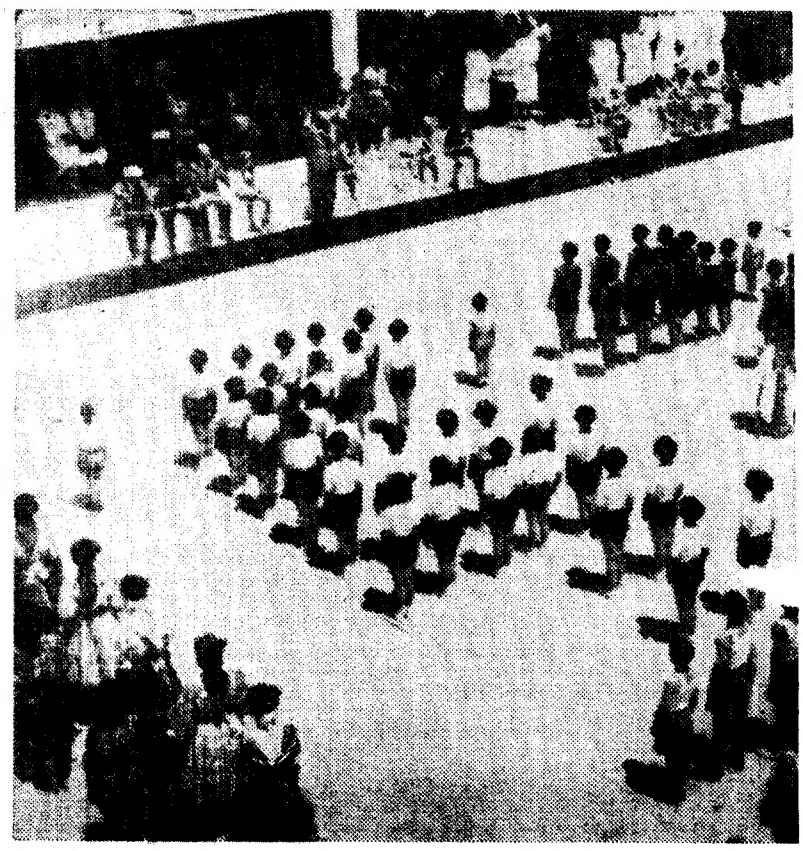
A assistência médica é perfeita. Três dos edifícios são destinados precisamente á saude dos rapazes: uma secção hospitalar para doenças infecciosas, apetrechada com o material necessário para solucionar qualquer emergência, com sala de agentes físicos e sala de operações; uma enfermaria, com dezasseis camas; e um consultório externo, onde se atendem, gratuitamente, os doentes pobres da região.

O corpo clínico reveza-se gratuitamente nos serviços necessários.

● Orientação profissional

No que se refere á orientação profissional, conta o orfanato com oficinas de sapataria, com as má-

(Continua na 12.ª página)



Rapazes e raparigas do Orfanato-Escola de Santa Isabel, reunidos no recinto d manifestação de educação física

O visto consular para os turistas portugueses que pretendam visitar o Brasil foi dispensado há nove meses

Estranhou-se, recentemente, a propósito da assinatura de um acordo entre a Espanha e o Brasil, abolindo o visto em passaportes para nacionais de qualquer dos países que visitem o outro por períodos não superiores a três meses, que idêntica decisão não tivesse sido ainda tomada em relação aos turistas portugueses que pretendam visitar o Brasil, tanto mais quanto é certo que os turistas brasileiros não precisam de visto para entrar em Portugal. Ora a verdade é que essa exigência consular foi dispensada há cerca de nove meses e tornada publica, nessa altura, em ambos os países.

Podemos, até, afirmar, sem qualquer espécie de jactância, que o «Diário de Lisboa», que há muito tempo vinha insistindo pela abolição do visto, e sobretudo das complicadas formalidades que era necessário cumprir para o obter, contribuiu de algum modo para que fosse tomada essa decisão. No regresso de uma viagem a diversos países da América do Sul, o direc-

(Continua na 13.ª página)

Setecentos marinheiros i chegaram ho a bordo do cruzador em o almirante da «l

Procedente de Brest, entrou esta manhã no Tejo o cruzador britanico «Lion», a bordo do qual está embarcado o almirante sir John Frewen, comandante-chefe da «Home Fleet» e comandante aliado da zona do Atlantico Oriental no quadro da N. A. T. O.

O «Lion», ao chegar em frente de Belém, salvou com 21 tiros, enquanto a sua banda de musica executava a «Portuguesa» e a guarnição estendida em postos de continência. Após a bateria do Bom Sucesso ter respondido á salva, o cruzador prosseguiu rio acima e foi atracar, cerca das 9 horas, ao cais de Alcantara.

Pouco depois entraram a bordo para apresentar os primeiros cumprimentos ao almirante inglês, um oficial delegado do Comando Naval do Continente e o adido naval britanico e, ás 10 horas, chegou o almirante Joaquim Teixeira, comandante naval do Continente, que foi recebido pelo comandante do «Lion», capitão-de-mar-e-guerra Hamilton Meikle, o qual o introduziu na camara do almirante da «Home Fleet».

Visitas a membros do Governo

Durane a manhã e a tarde, o almirante sir John Frewen, acompanhado pelo seu oficial português ás ordens, capitão-de-fragata Carlos da Fonseca e pelo adido naval inglês, visitou sucessivamente o embaixador da Grã-Bretanha, o vice-almirante Armando de Roboredo, chefe do Estado-Maior da Armada; os generais Francisco Chagas, secretário de Estado da Aero-

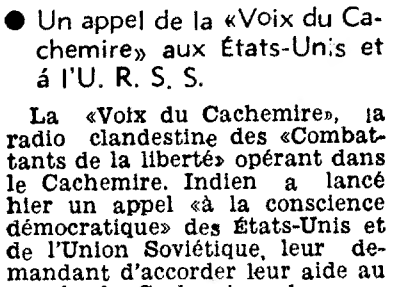
(Continua na ultima página)

A falta de entendimento entre a hotelaria portuguesa e as agências de viagens inglesas

A complexidade da industria de turismo é tal que todos os assuntos correlacionados têm de ser submetidos a estudo intenso e criterioso, observando-se todas as incidências na economia sectorial. Não admira, portanto, que ainda continuemos na posição de incipientes quanto á condução administrativa, enquanto vão melhorando de modo acentuado as infra-estruturas, muito em especial no que respeita á rede hoteleira e ás comunicações.

Um dos aspectos que temos insistentemente de considerar é a destrinça entre os turistas que mais nos interessa canalizar para Portugal, atendendo não só ao valor da sua moeda, mas ainda aos seus gastos. A isto se poderá chamar, com justeza, o turismo de qualidade, aquele de que poderemos colher melhores frutos, tendo em atenção as exactas condições existentes no País. Dentro desta linha de

(Continua na 13.ª página)



FINA

um êxito comprovado em mais de 30 países

BRILHANTES
De qualquer tamanho e preços compramos
Pagamos muito bem
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

SOREL
S. A. R. L.

Comunica aos seus clientes que, por motivo de férias ao pessoal, **encerra** a **oficina** da Rua Filipe Folque, N.° 12, de **23 de Agosto a 3 de Setembro** (inclusive).

Durante aquele período permanecem abertas as instalações da Rua D. Luís I, N.° 28, com o pessoal necessário para prestar a devida assistência.

e patinagem, em Albarraque, numa

DESVIOS, INCONGRUÊNCIAS E ENCANTOS DA HISTÓRIA DOS DESCOBRIMENTOS MARÍTIMOS – 8

A viagem de descobrimento do Cabo da Boa Esperança por Bartolomeu Dias

e a dúvida que persiste acerca da sua duração

Vimos já que ao infortunado navegador Bartolomeu Dias, a quem o Atlantico Sul tirou a vida, em 1500, também nós tirámos a honra de ter estabelecido directamente a primeira amizade do reino de Portugal com o do Congo. E, como se isso não fosse bastante, João de Barros ainda por cima lança um véu sobre o período em que ele realizou a viagem de descobrimento do Cabo da Boa Esperança.

Dando-nos Barros a indicação de que o início da viagem teve lugar em «fins de Agosto» de 1486 e o regresso em Dezembro de 1487, novamente nos lega — além do erro que já vimos sobre os anos em que se realizou a viagem — um outro lapso, porquanto, como notaram alguns historiadores estrangeiros e portugueses, os dezasseis meses e dezassete dias não cabem entre fins de Agosto de um ano e qualquer dia de Dezembro do ano seguinte.

O historiador Codine determinou que Bartolomeu Dias partiu de 1 a 14 de Agosto de 1487, porque aceitou o mês de Agosto como certo (e nós também o temos aceite, por comodidade). Mas como só o que está certo é o mês da chegada (Dezembro), três hipóteses de erro, possíveis, se têm de admitir: ou João de Barros quereria escrever, como julgou Codine, «princípios de Agosto» e escreveu «fins de Agosto», ou escreveu «fins de Agosto» em vez de «fins de Julho», ou engalfinhou-se nos dezasseis meses e dezassete dias» ao transcrevê-los ou ao calculá-los.

Qualquer pessoa pode optar livremente pela hipótese que quiser, segundo os seus raciocínios ou a sua intuição. A nós, afigura-se-nos que a hipótese menos provável é precisamente a de Codine, pelo seguinte: se uma peste que grassava em Lisboa levou D. João II a ordenar que se fossem armar, em Agosto de 1487, no Tejo, adiante da Póvoa e de Vila Franca, trinta navios que iam seguir para o Norte de África — a fim de preservar do contágio as suas tripulações —, é de aceitar, com mais forte razão, que o Rei para defender as tripulações duma frota que, antes de Agosto, estaria prestes a partir para uma longa viagem de descobrimento, a pusesse a salvo quanto antes, dando ordem para a largada, isto, claro, pressupondo que Bartolomeu Dias partiu da cidade de Lisboa, pois uma vez que foi este o local da chegada, natural é que o tivesse sido da saída. A corroborar o que acabámos de conjecturar, há o facto de Bartolomeu Dias ter chegado adiante do Cabo do Padrão (Cross), onde começou o seu descobrimento, no princípio de Dezembro de 1487, já depois de ter entregue os reféns pretos ao Manicongo (no que teria perdido cerca de quinze dias), e não ser provável gastar, em tudo, menos de quatro meses e meio. Cremos, pois, que *deveria ter sido na segunda quinzena de Julho a partida da frota de descobrimento do Cabo*, e que o erro de João de Barros estará na indicação do mês de Agosto em vez do mês de Julho. Note-se que a probabilidade de a frota ter regressado na primeira

(Continua na 12.ª página)

ingleses je a Lisboa que viaja Home Fleet»

O navegador solitário Bob Manry, após uma digressão através do Atlantico, a bordo do seu frágil iate «Tinkerbelle», saúda todos quantos o receberam na Cornualha. Aí se encontrou com a esposa, que o julgara perdido no oceano. Manry, de 48 anos, fez-se ao largo em Falmouth, Massachussets e julgou a correr a notícia de que tinha naufragado. Pormenor curioso: o audacioso navegador é jornalista. Certamente que fará uma reportagem da sua viagem, plena de emoções e de perigos

«Portugal de hoje» no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 20 — (F. P.) — O ministro dr. Martins de Carvalho, comissário da exposição «Portugal de Hoje», percorreu por duas vezes o pavilhão em construção na Avenida do Chile, uma vez acompanhado pelo secretário do Turismo e outra pelo governador Carlos Lacerda.

Mostrando-se satisfeito com o andamento da obra, que permitirá a Portugal apresentar a sua imagem actual aos brasileiros, apontando simultaneamente as diversas fases do desenvolvimento nacional desde a fundação, o dr. Martins de Carvalho conversou demoradamente com os técnicos responsáveis pela construção.

WORLD WIDE

News in brief from home and abroad

● Demonstrations in Okinawa

Nearly two thousand demonstrators surrounded the hotel in Okinawa where the Japanese Prime Minister, Eisaku Sato, was to have stayed obliging him to spend the night in a residence inside the American base there. The Prime Minister arrived Okinawa yesterday for a three days visit. The demonstrations were organized in protest against the use of the island as an American war base against North Vietnam.

● The «Voice of Kashmir» appeals to the U. S. A. and the Soviet Union

The clandestine «Voice of Kashmir» radio station of the «freedom fighters» operating in Indian Kashmir broadcast an appeal yesterday to the «democratic conscience» of the United States and of the Soviet Union, asking them to help the people of Kashmir in their struggle against «Indian imperialism». The radio station broadcast a similar appeal to Great Britain the day before yesterday.

● New Greek Government

Although the new Greek Government today takes the oath before King Constantine the five weeks old crisis in the country ir far from over. The dismissed Prime Minister. George Papandreou, is as much against the new Government, lead by the socialist Elias Tsirimokos, as he was against the previous efforts of the sovereign to form a new cabinet. Many members of his party, the Union of Centre, which holds a majority in Parliament, are expected to spport Papandreou. The new Government will be put to the test when Tsirimokos asks Parliament for a vote of confidence next week.

economia
duração
qualidade

A INDÚSTRIA DE CONSTRUÇÃO NAVAL encontra em RIPOLIN uma linha de produtos especializados, aptos a corresponder às exigências técnicas mais rigorosas, oferecendo, simultâneamente, a garantia de um máximo rendimento.

Os «Serviços Técnicos» RIPOLIN estudarão qualquer problema de pintura que lhe seja proposto

RIPOLIN

VALE POR 3

RIPOLIN—FÁBRICA DE TINTAS DECORA S. A. R. L.
Sede: Perafita-MATOSINHOS, Telefs. 995040-995058-905109 • Delegações em LISBOA e PORTO

uma
linha completa
do utilitário ao
carro
de luxo
viva
101 S
VX 4/90
CRESTA

VAUXHALL

AUTO-INDUSTRIAL GM PORTUGAL
LISBOA Av. Duque de Loulé 91 Tel. 538856 COIMBRA LEIRIA

GALERIA LOAL

CONTINUA ABERTA AO PUBLICO
DAS 15 ÀS 20 HORAS
COM EXPOSIÇÃO DE ESCULTURA, PINTURA, CERÂMICAS, ANTIGUIDADES E ARTESANATO
AVENIDA DE SABOIA — MONTE ESTORIL

ao seu dispôr
morrison

FINA

um êxito
comprovado
em mais
de 30 países

Secretariado Nacional da Informação

O sr. José Julio Pereira Cordeiro Blanco foi exonerado, a seu pedido, do cargo de vogal da Comissão de Exame e Classificação dos Espectáculos.

O sr. António Manuel de Castro e Sola Moniz foi nomeado chefe da Secção de Documentação e Informação da Repartição de Propaganda do Comissariado do Turismo.

A «Cidade dos rapazes» de Albarraque

(Continuação da página central

[illegible] nas necessárias para a execução do calçado; marcenaria, contando com dez bancos e maquinaria precisa para a construção de móveis de todos os géneros; e barbearia, onde os futuros barbeiros vão praticando nas cabeleiras dos colegas.

● **O sector agrícola**

O sector agrícola e de criação de animais ocupa lugar importante na economia da «cidade». Além de hortas que contribuem para a alimentação dos educandos, pode também apreciar-se uma modelar vacaria, onde as vacas fornecem o leite e a manteiga para os gastos «citadinos». Há a luta a contar com os carneiros, os coelhos, e os porcos.

● **Considerações finais**

Muito mais há para ver e para contar acerca do orfanato. Mas tudo isto, e tudo o mais, poderão os nossos leitores apreciar com os seus próprios olhos visitando-o em qualquer ocasião. E, no fim da visita tão encantados quanto nós, certamente se inscreverão como contribuintes de uma obra que engrandece os que nela participem de qualquer maneira pois encerra um verdadeiro sentido de amor e humanidade.

Complemento da «Cidade dos rapazes», o sector feminino do Orfanato-Escola Santa Isabel (com sede na Quinta da Nazaré, ao Lumiar), dispõe de um grupo folclórico composto por educandas

Começam amanhã em Benavente as festas em honra da Padroeira daquela vila ribatejana

BENAVENTE, 20 — Principiam amanhã, nesta vila, as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora da Paz, padroeira de Benavente, as quais se prolongam até terça-feira.

O programa está elaborado como segue:

Sábado — A's 7 e 30, alvorada; 16, peditório acompanhado pela Banda da Sociedade Filarmónica Benaventense; 21 e 30, procissão de velas com a imagem de N. S.ª da Paz, que será acompanhada pela Banda de S. F. Benaventense; 23 horas, abertura do arraial com o Conjunto Sinófila, que abrilhantará até final (3 horas); 21 horas fogo de artifício.

Domingo — A's 7 e 30, alvorada; 12 horas, missa solene; 15 horas, recepção á Banda União Artística de Castelo de Vide; 17 horas, procissão com a imagem de Nossa Senhora da Paz, acompanhada pelas Bandas de S. F. Benaventense e União Artística de Castelo de Vide (no final da procissão, haverá sermão, e serão nomeados os novos festeiros e juiz; 21 horas, abertura do arraial com quermesse e tômbola; 22 horas abertura do arraial, com um concerto pela Banda União Artística de Castelo de Vide, seguindo o arraial abrilhantado pelo Conjunto Musical Aliança, de Samora Correia; 21 horas, fogo de artifício; 3 horas encerramento do arraial.

Segunda-feira — A's 7 e 30, alvorada; 9 horas, continuação do peditório; 17 horas, festival taurino; 22 horas, continuação das festividades com abertura da quermesse e tômbola; 22 e 30, exibição dos Ranchos Folclóricos Eirantes e Ceifeiras, de Benavente, Rancho Folclórico do Cartaxo (infantil e adultos) e, ainda, o Rancho Coral e Coreográfico de Cascais; continuação do arraial abrilhantado pelo Conjunto Figueira Padeiro, de Alpiarça.

Terça-feira — A's 7 e 30, alvorada; 16 horas, festival taurino; 21 horas, solene acto de entrega da Bandeira ao novo juiz; 23 horas, abertura do arraial abrilhantado pelo Conjunto Ritmo da Noite; 24 horas, fogo de artifício; 3 horas, encerramento das festas.

A comissão das festas solicitou á população que ornamente as janelas durante os quatro dias festivos.

Linha de SINTRA

Prossegue hoje em Queluz o IX Festival Internacional de Sintra com um espectáculo de música de câmara

Está esgotada a lotação para o espectáculo de hoje, de ópera de câmara, «Teatro Musicado», a realizar no Palácio Nacional de Queluz, ás 21 e 30.

Desta forma, o IX Festival Internacional de Sintra organizado pela Câmara Municipal e sua Comissão de Turismo, com o patrocínio do S. N. I., Comissariado do Turismo e Fundo de Turismo, continua a senda dos grandes êxitos com a apresentação, esta noite, de «La Serva Padrona», de Pergolesi, e «Il Maestro di Capella», de Cimarosa, com Madalena Furtado, Hugo Casais e o concurso de Giovanni Voyer, acompanhados pela Orquestra de Câmara do Estoril dirigida por Manuel Ivo Cruz.

Os concertos da Juventude Musical [illegible] no Concerto de Música Portuguesa, a realizar na segunda-feira, no Cine-Teatro Carlos Manuel, em Sintra, em homenagem a Luís de Freitas Branco. [illegible] os bilhetes [illegible] imediatamente.

Os [illegible] que pod[illegible] ser [illegible] aqui [illegible] e [illegible] na [illegible] seguinte [illegible] agência no Comissariado do Turismo nos Restauradores; Junta de Turismo da Costa do Sol, Estoril e posto de Turismo de Sintra. Está assegurado os transportes entre Lisboa e Sintra e Sintra ou Queluz

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15: «Com a realidade na alma» (17 anos).

ERICEIRA — *Casino* — A's 21 e 15: «Quando ela era ele» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Correia* — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); *Flama* — R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 93[illegible]5); *Confiança* — Av. D. Nuno Alvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 1[illegible]1 (Tel. 950043); *Queluz* — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 9[illegible]1844).

CACEM — *Central* — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (T. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

SINTRA — *Misericórdia* — L. Dr. Gregório de Almeida, 2 (Telef. 980391).

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

AS COMEMORAÇÕES do «Dia do Bombeiro»

Em comemoração do «Dia do Bombeiro», as seis associações de bombeiros voluntários de Lisboa promovem, depois de amanhã, a partir das 9 e 30, romagens aos cemitérios dos Prazeres e do Alto de S. João, para homenagear a memória dos bombeiros da capital. No final, haverá missa de sufrágio na igreja de S. Domingos.

«Economia e cultura»

Uma circular do Banco de Angola [illegible] a todos os seus clientes que aí têm conta sob a rubrica «Depósitos dependentes de transferência» [illegible] que as disponibilidades da Província em meios de pagamento sobre o exterior não permitem efectuar a imediata transferência dos saldos em depósito, nem se afigura que tal venha a ser possível num futuro próximo. A [illegible] a [illegible] do decreto-lei que autoriza o Governo-Geral da Província a contrair um empréstimo [illegible] «Obrigações do Tesouro de Angola, o por cento 1965 Plano Intercalar de Fomento [illegible] o qual [illegible] em [illegible] dos [illegible] depósitos dos [illegible] e [illegible] garantindo-se aos portadores de tais obrigações o direito de transferência dos respectivos juros e amortizações.

Simplesmente, estas disposições entendem-se apenas com as contas [illegible] e Banco de Angola anteriores á publicação daquele decreto, porque o pagamento das importações [illegible] pela Província [illegible] e fez-se em condições perfeitamente normais.

Após a entrada em vigor do sistema de pagamentos interterritoriais, que se verificou no final do primeiro trimestre de 1963, a liquidação correspondente á entrada de mercadorias em Angola passou a ser automática. Quer dizer, a partir dessa altura, todas e quaisquer mercadorias, incluindo os livros, deixaram de estar sujeitos a rateios para efeitos de pagamento das mesmas. Passou, deste modo, a ficar totalmente regularizada a liquidação de operações relativas á balança comercial, dentro do espírito de liberdade de trocas que informou a legislação da integração económica no espaço português.

Não têm, por conseguinte, os exportadores, que subscrever, necessáriamente — embora o possam fazer, se assim o desejarem — obrigações de fomento para conseguir o pagamento das suas exportações. Pelo contrário, *aquele está-lhes totalmente assegurado,* por força da aludida lei [illegible] dos pagamentos no espaço português.

Acontece, porém, que, anteriormente á entrada em vigor deste sistema, [illegible] de importadores de Angola a exportadores da Metrópole [illegible] por liquidar, os quais [illegible] mantido congelados por virtude da situação cambial da Província, [illegible] não obsta de a notável recuperação verificada nos últimos meses. Ora, [illegible] não é possível liquidar esses débitos, dá-se aos respectivos credores a possibilidade de adquirir obrigações de fomento, o que corresponde a [illegible] o crédito ou longo prazo [illegible] dos seus créditos e, até [illegible] um juro de 5% livre de qualquer impostos. É de acentuar que, até ao presente, estes créditos representam [illegible] para os exportadores um [illegible], com a agravante de não ter [illegible] qualquer garantia de prazo de pagamento dos mesmos em face da situação da balança de pagamentos da Província.

[illegible] exportadores, [illegible] que não liquidam [illegible] de receber os seus créditos [illegible] de uma compensação [illegible] se não vier [illegible], de contribuir [illegible] para o desenvolvimento de Angola, por isso que o produto das obrigações em causa se destina ao financiamento do Plano Intercalar de Fomento.

De qualquer forma, os exportadores não são obrigados a adquirir as obrigações em causa. Só têm, porém, como se vê, vantagem em fazê-lo.

Não se [illegible], portanto, os inconvenientes por nós apontados ontem, que resultariam de processos anormais de transferência de créditos [illegible] da importação de mercadorias. Prestamos gostosamente este esclarecimento, para que os nossos leitores não possam ser induzidos em erro acerca da interpretação que demos á matéria contida na [illegible] circular do Banco de Angola.

IMPRENSA

«Jornal de Serpa»

Entrou no segundo ano de publicação o semanário regional «Jornal de Serpa», de que é director o sr. dr. João Cortês Pereira, a quem felicitamos, assim como a todos os seus colaboradores.

Desvios, incongruências e encantos da História dos Descobrimentos Marítimos

(Continuação da pagina central)

[illegible] de D. [illegible] de 1488 [illegible] verdadeiro é [illegible] de Fevereiro de 1487, se tomarmos em consideração que a viagem demorou de [illegible] meses e [illegible] dias.

[illegible] foram [illegible] João de Barros [illegible] obra, o descobrimento [illegible] por Bartolomeu Dias [illegible].

Mas não seria [illegible] que [illegible] a mesma [illegible]

Quando [illegible] Diogo Cão [illegible] pois [illegible] Portugal [illegible] *como se não fosse [illegible] grande [illegible] como [illegible]*

Esquecendo que S. Jorge era Padroeiro e Protector de Portugal na época dos Descobrimentos, não é possivel interpretar devidamene alguns factos da nossa epopeia marítima

O [illegible] sente mais a necessidade de Deus quando está a sofrer quaisquer infortunios ou se [illegible] de que corre riscos de [illegible] próximas, em que o maior será a de perder a vida.

Os navegantes dos descobrimentos, vendo-se desprotegidos em pleno mar cheio de perigos, punham as suas esperanças no Céu. E quando [illegible] terra [illegible] conhecimento do [illegible], não raras vezes, [illegible] dos santos [illegible] característicos das respectivas costas pelos nomes dos santos [illegible] segundo o calendário [illegible] eram [illegible] nos dias em que [illegible] pela primeira vez. De forma idêntica [illegible] dos padrões [illegible] a passagem dos portugueses em águas pela primeira vez navegadas e para testemunhar a [illegible] direitos para o reino.

[illegible] antig[illegible] [illegible] historiógrafos [illegible] Terra.

[illegible] hoje [illegible] Bartolomeu Dias [illegible] atlântica de [illegible] porque aquele descobridor deu, com profusão, nomes de santos [illegible] que avistava do mar e [illegible] Diogo Cão que na sua primeira viagem tinha adoptado o mesmo critério foi, na que antecedeu a de Bartolomeu Dias, muito parco a designar com oragos os acidentes da costa, talvez por ter passado com relativa rapidez ao longo dela quando navegava para Sul e feito o seu reconhecimento no sentido S N.

No que respeita ao Brasil, também através da hagiografia se [illegible] os dias do descobrimento de algumas zonas das suas costas Este e Setentrional. Mas a determinação das datas de descobrimento dos lugares a que se deram nomes de santos, recorrendo exclusivamente ao calendário religioso, tem ocasionado alguns erros e dado ocasião a deduções que ocupam páginas e páginas. E se é verdade que as deduções não conseguem apagar verídicos acontecimentos do passado, que os cronistas descreveram ou a lógica impõe, fazem, contudo, aliadas aos primeiros [illegible] a conclusão dum processo histórico que não é só dos portugueses.

S. Jorge era Padroeiro e Protector de Portugal na época dos Descobrimentos e um dos santos de devoção de D. João II (veja-se o testamento do rei). Porque se tem esquecido isso, julga-se que o padrão de S. Jorge foi implantado por Diogo Cão no extremo da margem esquerda do Zaire em 23 de Abril (dia da festividade do Santo), quando se assim tivesse acontecido seria inexplicável a toponímia dos restantes pontos daquela zona da costa, tão cheia de designações com nomes de santas e santos.

Vasco da Gama, em 1499, ao regressar do descobrimento da Índia, coloca, em 2 de Fevereiro, o seu derradeiro padrão num dos dois ilhéus que estão á vista da ilha de Moçambique e dedica-o a S. Jorge, sem que o facto tenha alguma relação com a data de 23 de Abril.

Também na Terra de Vera Cruz foi dado, de início, o nome de S. Jorge, ao Cabo onde a extensa costa descoberta pelos portugueses inflecte pronunciadamente para Noroeste. Era o ultimo ponto notável que a nau de mantimentos da Armada de Alvares Cabral via quando teve de abandonar a costa para trazer a surpreendente notícia da descoberta ao rei, como fora decidido em reunião extraordinária dos capitães da frota.

Verificamos, assim, que se determinado acidente da costa ou padrão era ultimo ou primeiro elemento da respectiva série de um descobrimento os navegantes viam nisso razão para o dedicar ao Santo Padroeiro e Protector de Portugal — independentemente, pois, da festa religiosa que se celebrava no dia ligado ao acontecimento.

A luz dos factos descritos e respeitando regras a que se não deve fugir em história, há que rever e corrigir a síntese das viagens de Diogo Cão que nos tem sido ensinada.

VIRIATO CAMPOS

A hotelaria portuguesa e as agências de viagens inglesas

(Continuação da página central)

orientação, poder-se-á afirmar que o turista inglês é de longe o europeu que mais dinheiro gasta entre nós, segundo se pode deduzir da interpretação dos dados estatísticos ao nosso dispor.

Deste modo, justifica-se toda a oportunidade numa prospecção exacta daquele grande mercado potencial, a fim de podermos definir o curso das correntes turísticas. No caso que particularmente nos toca, a vantagem dessa disposição poderá ser justificada pela circunstancia de em 1962 termos registado a entrada no País de 39 754 turistas ingleses, numero que subiu espectacularmente para 61 443 no ano seguinte e para 169 607 em 1964.

● **Comparações...**

A observação destes resultados tem tanto maior interesse e significado, quanto é certo que outros países, de estruturas económicas semelhantes ás nossas e, portanto, de forte poder concorrencial (citem-se, por exemplo, a Grécia e a Jugoslávia), perderam terreno perante a posição portuguesa. Observem-se então, algumas nótulas estatísticas: *Grécia*, em 1962, registaram-se 57 690 turistas ingleses e, no ano findo, 93 427; *Jugoslávia*, 78 947 e 156 980, respectivamente, nas épocas indicadas.

Entretanto, a Espanha continua a ser na Europa o país mais visitado

Convém liberalizar a política dos voos de fretamento para Portugal, a fim de defendermos a expansão do turismo.

pelos ingleses, pois, em 1962, entraram ali 723 857, e, em 1964, este numero impressionante: 998 094. Diga-se de passagem que esta autentica avalancha de turistas se fica devendo ás facilidades concedidas pelos nossos vizinhos á política de afretamento de aviões, género «tudo incluído».

Quanto a Portugal, e embora ainda não se disponha de elementos definitivos admite-se que não haja quebra em relação aos índices dos turistas ingleses registados no ano findo, embora a taxa de aumento não deva ultrapassar os trinta por cento, quando poderia — e deveria — ser muito maior! E' este exactamente o caso que justifica o alinhar destas rápidas linhas.

● **Justificação...**

A previsível baixa da taxa de crescimento dos turistas ingleses em Portugal, no que se refere a 1965, não pode ser imputada ás disposições do Governo britanico no tocante á concessão de crédito, numa tentativa de «controlar» a sua balança de pagamentos, em face da pequena expansão verificada no produto bruto nacional.

Pelo contrário, continua a haver nas agências de viagens britanicas uma grande procura potencial de turistas que desejam visitar o nosso País, atraídos pelas condições de clima e praias, e pelo baixo custo de vida. Assim se infere que teremos de procurar a razão da baixa observada noutras latitudes... e não é difícil.

Analisada a questão, pode adiantar-se, sem receio de sério desmentido, que o motivo provável do decréscimo assinalado se situa na falta de entendimento verificado entre algumas das empresas hoteleiras portuguesas e as referidas agências de viagens, constando que aquelas deixaram de conceder as percentagens convencionais. Esta circunstancia absolutamente negativa, agravada ainda pelo facto de também constar em Inglaterra que os hotéis nacionais não garantem a reserva necessária, poderá clarificar toda a problemática conjunturial do turismo português neste sector tão importante e decisivo da promoção.

Parece assim que a hotelaria nacional se esqueceu de que cerca de oitenta e dois por cento dos turistas ingleses que nos visitaram em 1964 foram encaminhados pelas agências de viagens — e ainda de que dos lucros por estas auferidos (a tal percentagem convencional) depende a publicidade directa do nosso País junto dos prováveis visitantes. Tem também plena justificação assinalar-se que na razão exacta dos lucros está a forma como as agências tratam de canalizar os seus clientes a nosso favor.

Se assim não for, torna-se evidente que as agências farão justificados esforços para conduzir os turistas para os países concorrentes, onde as unidades hoteleiras lhes concedem as habituais percentagens.

● **Inacreditável...**

Acresce também que o nosso País se encontra numa posição diferente da Grécia e da Jugoslávia e de tantos outros concorrentes na indústria do turismo, no que se prende com diversos aspectos da política transportadora, muito em especial nos serviços por via aérea. Afigura-se legítimo manifestar certa estranheza pela diversidade de processos praticados entre nós a quanto respeita a voos de fretamento, em comparação com as facilidades concedidas por todos os países onde existe uma indústria de turismo a defender...

Estes fretamentos traduzem-se quase sempre em poupança para o turista, no já citado sistema de «tudo incluído», mas quando assim não é representa — atente-se bem! — uma margem de lucro adicional para as agências de viagens, o que não deixa de constituir mais um forte incentivo para renovadas campanhas de publicidade e, por conseguinte, de interesse pelos países que concedem essas vantagens de tráfego.

Nesta necessidade que temos de trabalhar o melhor possível com as grandes agências de viagens, bastará citar o seguinte exemplo: uma das principais agências inglesas editou recentemente uma esplêndida brochura a cores e profusamente ilustrada, cuja tiragem atingiu milhão e meio de exemplares. Acentue-se que este tipo de propaganda não é acessível aos departamentos oficiais — e ainda que o fosse duvida-se da sua eficiência como processo de canalizar turistas para Portugal, dado a extraordinária influência que as agências exercem sobre os seus clientes.

Da justa interpretação destes acontecimentos, pode por certo dizer-se que alguns hoteleiros portugueses estão a ser prejudicados pelos processos que adoptaram, contrários á economia particular de cada um deles e ainda á do País, sem esquecermos a frustação das próprias possibilidades de expansão do turismo nacional. Por outro lado, parece indispensável que as entidades oficiais, designadamente o Comissariado do Turismo, resolvam não só o problema da liberalização da política de voos de afretamento, mas também facilitem a conscientialização dos industriais hoteleiros em relação a todos estes aspectos da indústria do turismo.

Mercês honoríficas

Foram autorizados a aceitar a cruz de 3.ª classe, com distintivo branco, do Mérito Naval, de Espanha e o grau de Cavaleiro da Ordem do Mérito Militar, do Brasil, respectivamente, o capitão-de-mar-e-guerra aviador Pedro Correia de Barros e o tenente-coronel de engenharia Rogério Jaime de Campos Cansado.

O GALO DE CHOUSA VELHA tirou seis pintos pelos quais mostra grande solicitude

ILHAVO, 20 — O lindo galo que a sr.ª Clotilde, do lugar de Chousa Velha, possui na sua capoeira e se tornou célebre por ter substituido uma galinha no choco, tirou seis pintos dos oito ovos, ou seja uma percentagem de 75 por cento, que é considerada muito boa.

O galo continua a manifestar grande solicitude na criação dos pintos, o que tem despertado a curiosidade das pessoas que visitam a capoeira da sr.ª Clotilde, muito perto do edifício escolar da Chousa Velha.

O visto consular para os turistas portugueses que pretendam visitar o Brasil foi dispensado há nove meses

(Continuação da página central)

tor deste jornal estranhou que o Brasil exigisse ainda o visto consular a turistas portugueses e, so pretudo, que as formalidades a cumprir para o obter causassem demoras e incómodos que davam lugar a ressentimentos, quando as entidades de outros países sul-americanos facilitavam ao máximo a obtenção do visto. Aludia-se, nesse artigo, á necessidade que havia de preencher numerosos impressos, onde era preciso fazer nada menos de sete assinaturas, e á exigência de tamanho e posição das fotografias que eram apostas nesses impressos. Era, portanto, de aconselhar, até para dar reciprocidade as facilidades por nós concedidas aos turistas brasileiros, que as normas para admissão de turistas portugueses no Brasil fossem revistas e simplificadas, sendo conveniente que isso se fizesse antes da realização das festas do IV centenário da fundação do Rio de Janeiro, que deviam atrair ao Brasil grande numero de turistas, tanto portugueses como de outras nacionalidades. E foi o que, felizmente, se fez por uma lei publicada em meados de Novembro do ano passado, que dispensou a exigência do visto consular aos turistas de todos os países com os quais o Brasil mantenha relações diplomáticas e asseguram aos brasileiros facilidades idênticas. Ora, como Portugal já assegurava ha muitos anos essas facilidades, a formalidade do visto consular para turistas portugueses que pretendam demorar-se no Brasil por prazo não superior a três meses ficou automàticamente abolida. O prazo de permanência poderá, entretanto, ser ampliado para seis meses, prorrogável por igual período, desde que os interessados requeiram ás autoridades brasileiras competentes em território nacional. Os emigrantes retornados, cujo prazo de permanência no exterior é de um ano, prorrogável por igual período, não precisarão de obter o visto consular desde que regressem ao Brasil antes de um ano a contar da data dessa saída do território brasileiro.

Estamos certos de que a decisão tomada pelas autoridades brasileiras, abolindo o visto para os turistas portugueses, há-de contribuir consideràvelmente para facilitar as relações entres os dois países, aumentando o numero de compatriotas nossos que se dirigem ao Brasil em simples viagem turística. E essa permuta de viajantes entre os dois países se pode resultar vantajosa para ambos

Pertenceu aos Távoras a carruagem de gala agora sujeita ao regime do Decreto-Lei n.º 38 906

Como todos os objectos de valor, a carruagem de gala, de fabrico inglês, que foi agora sujeita ao regime do Decreto-Lei n.º 38 906, conforme noticiámos ontem, tem a sua história.

Trata-se de um veículo do primeiro terço do século passado, para ser puxado por duas ou três parelhas, que pertenceu aos Távoras como se pode ver pelos brasões existentes nas suas portas, com a legenda «Quas cunque Findit».

Daquela célebre família, caída em desgraça no reinado de D. José I, o veículo passou para a posse de Diogo Inácio de Pina Manique, intendente da Polícia, no reinado de D. Maria I. Foi a própria soberana que lha ofereceu, talvez para recompensar algum bom serviço, pois trata-se de um veículo de valor, com ferragens de cosquinha cinzelada e rodado com ornatos entalhados.

Quando do leilão da herança de Pina Manique, a carruagem foi adquirida pelo seu actual proprietário, o colecionador sr. Francisco Alves de Oliveira, e encontra-se actualmente guardada nas cocheiras do Palácio Nacional da Ajuda, onde hoje a pudemos admirar — como peça, que é, de grande interesse

As contas públicas

Em 28 de Fevereiro passado a situação da dívida fundada apresentava um saldo credor de 2 990 953 contos.

A conta publica provisória dos meses de Janeiro e Abril do corrente ano acusa um saldo credor de 3 139 010 contos verificando-se um excesso das receitas sobre as despesas orçamentais de 951 196,

«MUITO OBRIGADO, TLALOC...» — Depois de longo período de escassez de água, a cidade do México parece continuar a confiar no deus «Tlaloc», segundo se pode depreender das reacções dos seus habitantes, pois a longo período de seca seguiu-se a chuva revivificante. O deus «Tlaloc», que se encontrava em Coatlinchan, foi conduzido para a cidade do México, localizando-se agora em Chapultepec Park, conforme se documenta na imagem

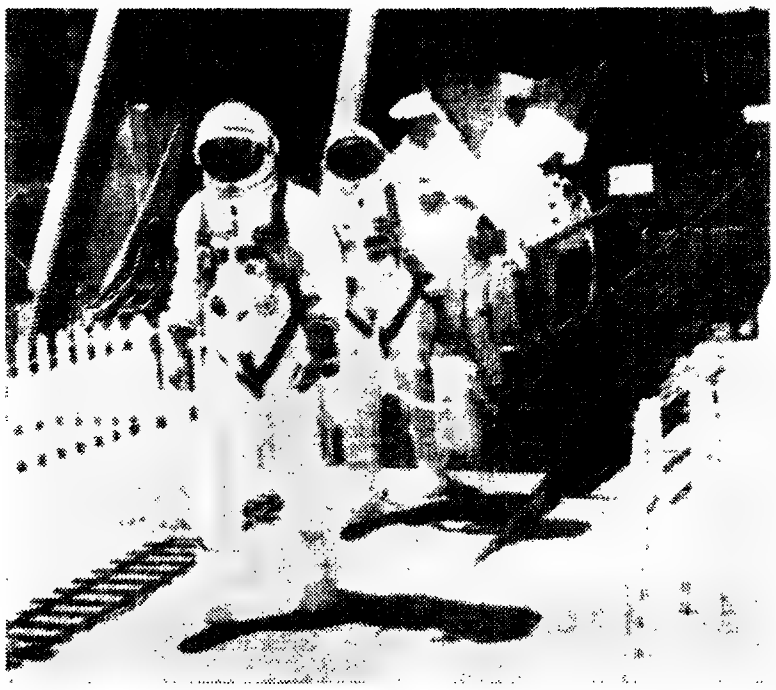
Baptizaram-se todos os membros de uma família e a cerimónia culminou com o casamento dos pais

QUELIMANE, 20 — (L.) — Na igreja da Morrumbala registou-se um acontecimento inédito nos anais da Missão de São João Baptista. Um casal com filhos e netos—Mário Airone Jóia Pontavida e Virgínia Xavier Pires Pontavida, e seu filhos, Horácio, Rogério, Viriato, Maria Regina, Maria Elisa, Isabel Maria e Celestina — consorciou-se, e todos os herdeiros receberam o sacramento do baptismo.

Celebrou a missa do matrimónio e conferiu o sacramento do baptismo o superior da Missão de São João Baptista.

Indústria de concentrados para o arraçoamento do gado

O secretário de Estado da Indústria exonerou, a seu pedido, os srs. eng.º Artur Macieira Reis e Francisco José Nogueira Lopes Pereira do cargo de representantes, respectivamente, da indústria de concentrados para arraçoamento de animais e da de moagem de farinhas espoadas, junto da comissão reorganizadora da indústria de concentrados para o arraçoamento do gado. Em sua substituição são nomeados, respectivamente, os srs. dr. Carlos Pita Henriques Lebre e eng.º Fernando da Costa, indicados pela corporação da indústria.



Como suplentes dos cosmonautas americanos Gordon Cooper e Charles Conrad foram designados Elliot See e Neil Armstrong. Ei-los, equipados com os seus fatos espaciais, durante um treino.

Espera-se que amanhã seja lançado o «Gémeos-5»

mas há ainda problemas técnicos a resolver

CABO KENNEDY, 20 — (F. P. e R.) — Os técnicos desenvolvem grande actividade no sentido de solucionarem os problemas que levaram a adiar ontem o lançamento do «Gémeos-5», para a mais demorada viagem espacial de uma nave tripulada.

Os cosmonautas Gordon Cooper e Charles Conrad recomeçam hoje o seu treino, após terem estado ontem sentados durante duas horas no interior da sua cabina, aguardando com impaciência o sinal da largada, que não chegou a ser dado. Até dez minutos antes da hora marcada os técnicos tiveram a esperança de resolver os problemas surgidos inesperadamente.

OS PROBLEMAS A RESOLVER

Os dirigentes da N.A.S.A. estão, porém, agora, optimistas quanto ás possibilidades de se efectuar o lançamento amanhã, pelas 11 horas (T.M.G.).

Os três problemas técnicos principais que falta resolver ainda, segundo declarações do dr. George Mueller, director-adjunto da N.A.S.A. para voos humanos, são os seguintes:

1 — Verificar a «memória» do ordenador electrónico da cabina do «Gémeos-5» que se revela defeituosa, depois de terem soado alguns trovões nas proximidades da torre de lançamento.

Parece que as telecomunicações entre a cabina e as instalações da N.A.S.A. no solo teriam ficado comprometidas ou mesmo cortadas em consequência do mau funcionaento do cérebro electrónico do veículo espacial.

2 — Verificar em que medida o incêndio que se deu nas condutas dos cabos, no exterior da torre 19 onde se ergue o foguetão «Titã-2», pode comprometer o voo fixado, em princípio, para amanhã.

3 — Proceder ao enchimento do reservatório esférico de hidrogénio líquido da pilha de combustível do «Gémeos-5», cujo aquecimento anormal levou, só por si, a um atraso de 2 horas nas operações de lançamento. Este enchimento deve ser ligeiramente superior ao normal para compensar as perdas de hidrogénio líquido, produto extremamente instável e volátil.

Se tudo correr bem, começará hoje, pelas 16 horas, uma nova contagem decrescente preliminar para os preparativos de lançamento.

Por outro lado, os meteorologistas do centro espacial prevêem um tempo ideal no Atlantico ocidental para o regresso dos dois cosmonautas, exactamente oito dias depois do seu lançamento.

PODERA HAVER NOVO ADIAMENTO

Os funcionários responsáveis da N.A.S.A. declararam, porém, prudentemente, que um ou dois dos problemas que surgiram durante e depois da abandonada contagem de ontem poderiam causar um novo adiamento da histórica missão.

VISITANTES INESPERADOS

CABO KENNEDY, 20 — (F. P.) — Ontem foram presas seis pessoas, em pleno centro espacial de Cabo Kennedy, onde tinham penetrado sem qualquer autorização.

Quatro de entre elas ficaram em liberdade depois de terem sido submetidas a um longo interrogatório feito pelos agentes da F. B. I. Os outros dois jovens surpreendidos, durante a manhã, nas proximidades da rampa de lançamento do «Gémeos-5», ficaram detidos.

Rebeldes peruanos acusados de ter torturado dois polícias

LIMA [illegible]

[illegible]

Após manterem os guardas de pé, em cima de pedras em brasa, os terroristas [illegible] sobre diversas partes dos seus corpos. Um dos guardas foi sujeito a [illegible] tais que morreu, enquanto a outro [illegible] brasa.

[illegible] «post mortem», [illegible] que os cadáveres tinham queimaduras terríveis. O comandante declarava, que corpos dos guardas foram, depois da tortura, vestidos e abandonados pelos terroristas que fugiam das tropas governamentais.

Há algum tempo que o Governo [illegible] contra os terristas, a garis dos quais se alegou serem comunistas, treinados por cubanos. Esses comunistas [illegible] índios [illegible] Andes.

Os «discos voadores» invadiram o céu da Checoslováquia

PRAGA, 20 — (F. P.) — A Checoslováquia ainda não tinha sido visitada pelos «discos voadores», mas a lacuna ficou muito bem preenchida, pois agora surgiu no céu checoslovaco uma verdadeira legião de «discos».

Jaroslav Kalista, empregado bancário, afirma, numa carta dirigida á agência de Imprensa checa, que ele e um amigo foram testemunhas de uma invasão desses objectos, na noite de 14 para 15 do corrente, pelas 21 horas.

Primeiro, surgiu uma formação, em linha obliqua, de quatro «discos voadores», sobre as aldeias de Kasejovice e Lenare, no Sul da Boémia. Alguns minutos mais tarde, um grupo muito mais numeroso sucedeu-se ao primeiro, que já tinha desaparecido em direcção ao Norte. Alguns dos «discos» do segundo grupo, separaram-se, em seguida, para fazerem uma verdadeira quadrilha.

Nasser parte amanhã para a Arábia Saudita

CAIRO, 20 (R.) — O jornal «Al Gomhouria» anuncia hoje que o presidente Nasser parte amanhã desta capital para Djeddah, onde travará conversações com o rei Faiçal da Arábia Saudita.

A guerra civil no Yemen, que dura há três anos e onde a R. A. U. e a Arábia Saudita apoiam facções opostas, será o tema principal das conversações.

O «Al Gomhouria» [illegible] que o presidente Nasser seguirá de barco para a Arábia Saudita. [illegible] as conversações não demorarão mais de dois dias, visto que Nasser tem de preparar a sua visita a Moscovo, que começa em 27 deste mês.

Entretanto, outro jornal do Cairo, o «Al Ahram», cita hoje o embaixador da Arábia Saudita, Mohammed Ali Reda, como tendo afirmado que podia dar a garantia de que as conversações Nasser-Faiçal seriam coroadas de êxito.

SALLAL ENCONTRA-SE NO EGIPTO

CAIRO, 20 — (F. P.) — O marechal Salall, presidente da Republica do Yemen, continuará na R.A.U. até ao regresso do presidente Nasser da Arábia Saudita — segundo a agência egípcia Médio Oriente.

O chefe do Estado yemenita está desde quarta feira em Alexandria, onde conferenciou com o presidente da R. A. U.

UM MINISTRO BRITÂNICO VISITARÁ O CAIRO NO PRÓXIMO MÊS

LONDRES, 20 — (A. N. I.) — George Thomson, ministro de Estado do Foreign Office, vai em visita oficial ao Egipto, na segunda quinzena do próximo mês — foi hoje anunciado em Londres.

Na visita de Thomson ao Cairo — a primeira de um elemento do Governo britânico desde a crise do Suez, em 1956 — prevê-se um provável encontro com o presidente Nasser.

A crise grega está longe da solução apesar de haver novo Governo

ATENAS, 20 — (R.) — O novo Governo grego presta hoje juramento perante o rei Constantino, mas a crise que há cinco semanas se regista no país está ainda longe da solução.

O antigo primeiro-ministro George Papandreou, após se [illegible] novo Governo, chefiado pelo socialista Elias Tsirimokos, como contrariou as diligências anteriores do Soberano para fazer com que um novo Gabinete fosse constituído [illegible] membros do seu Partido [illegible] do Centro, [illegible] no Parlamento, [illegible] Papandreou.

O novo Governo será posto á prova na próxima semana, quando Tsirimokos pedir ao Parlamento um voto de confiança. Foi nessa fase que o Gabinete de George Athanassiadis-Novas caiu, há 11 dias.

A crise produziu novas manifestações em Atenas. A noite passada, o chefe da Polícia, Emanuel Arhontoulakis, declarou que quatro graduados da Polícia e 14 manifestantes foram hospitalizados, com ferimentos.

Mais seis polícias e 11 manifestantes receberam ferimentos de menos gravidade. Foram ainda presas 15 pessoas mas, com excepção de quatro, [illegible] em liberdade esta manhã.

PLANOS DE PAPANDREOU

ATENAS, 20 — (A. N. I.) — O antigo primeiro-ministro Papandreou anunciou a noite passada, que vai iniciar os seus «contactos com o povo», [illegible] amanhã em [illegible] domingo, em Larissa.

Sai de Atenas amanhã de manhã, acompanhado de outras altas entidades do seu partido, devendo regressar a Atenas no domingo á noite.

DESTITUIÇÃO DE MEMBROS DIRECTIVOS DA C. G. T.

ATENAS, 20 — (F. P.) — Por decisão do tribunal de Atenas, nove dos 31 membros da comissão executiva da C. G. T. helénica foram destituídos por [illegible] em questões políticas». Entre essas nove pessoas figuram o secretário-geral e o secretário financeiro. Segundo a Imprensa, teriam sido substituídos por pessoas da direita ou do centro.

A campanha em Inglaterra contra a pena de morte

leva a rever um caso em que parece ter sido enforcado um inocente

LONDRES, 20. — (R.). — O Governo britanico submeteu-se a noite passada á crescente pressão publica e ordenou um novo inquérito ao caso de um homem que foi enforcado há quinze anos por um crime que muitos ingleses julgam que não cometeu.

O caso de Timothy John Evans tem sido citado repetidas vezes por pessoas que defendem a abolição da pena de morte.

O Ministério do Interior anunciou, a noite passada, que se ia efectuar o inquérito «em virtude de continuar a preocupação do publico» acerca do caso. Espera-se que o inquérito comece em Outubro. O Governo recusara um novo inquérito em Maio ultimo.

Evans, que contava 25 anos, era condutor de camião e analfabeto. Julgado culpado do assassínio de sua filha Geraldine, de 14 meses, e da morte da mulher, Beryl, foi enforcado, apesar de ter afirmado sempre a sua inocência.

Timothy Evans insistia em que o assassino era um vizinho, John Reginald Christie, de óculos e careca, uma das testemunhas principais da acusação.

Três anos depois, Christie foi executado por assassínio, após os cadáveres de quatro mulheres serem encontrados na casa que compartilhava com a família Evans. Christie confessou o assassínio das quatro mulheres e o da propria senhora Evans.

Os julgamentos de Evans e Christie tornaram-se famosos na história criminal britanica, provocando ampla discussão entre advogados, reformadores de leis e o publico, em geral.

A morada, Rillington Place, numero 10, na área de Notting Hill, onde a mulher e a filha de Evans foram encontradas estranguladas e as vitimas de Christie foram mais tarde descobertas; tornou-se tão notoria que teve de ser mudada e tem agora a denominação de Ruston Close.

Espera-se que uma lei parlamentar para acabar com a pena capital entre em vigor dentro em breve. Entretanto, as execuções de assassinos condenados á morte têm sido suspensas.

O inquérito ao caso Evans será realizado pelo juiz Brabin, que se espera que comece a estudar, no proximo mês, a extensa prova documental.

Roubado na Argentina o sabre do general San Martin

BUENOS AIRES, 20 — (F. P.) — Foi roubado do Museu Histórico Nacional de Buenos Aires o sabre do general José de San Martin, herói da independência nacional. Cinco indivíduos armados de pistolas-metralhadoras foram os autores do roubo.

As sentinelas, cinco soldados do Regimento de Granadeiros, nada puderam fazer para defender o sabre que é, assim, roubado pela segunda vez. A primeira foi há dois anos, não tardando, porém, a ser restituído.

Temperatura «record»

BUENOS AIRES, 20 — (F. P.) — Ontem, foi registada na base Sobral, do Exército argentino, situada no Antárctico, a temperatura «record» de 60 graus e 7 décimos negativos. É a temperatura mais baixa desde 1904.

MANIFESTAÇÃO EM SEUL

SEUL, 20 — (R.) — A Polícia lançou granadas de gás lacrimogeneo e fez 20 prisões ao reprimir uma nova manifestação de estudantes contra o recente tratado de amizade entre o Japão e a Coreia do Sul.

Cerca de 700 estudantes da Universidade de Seul desfilaram pela cidade com cartazes, até serem obrigados pela Polícia a recolher á Universidade. Os estudantes tinham acabado de regressar das férias do Verão.

Os tratados, que normalizam as relações entre o Japão e a sua antiga colónia, após meio século de antagonismo, foram ratificados, a semana passada, pelo Parlamento da Coreia do Sul.

Ataques do Vietcong à volta de Saigão

SAIGÃO, 20 — (R.) — Mais de quatro mil fuzileiros navais americanos perseguiam hoje o resto de um regimento do Vietcong, que se anunciou ter sido esmagado durante uma ofensiva de dois dias — a maior operação da guerra no Vietnam.

Os «marines» ultrapassaram, a noite passada, as ultimas defesas das guerrilhas e atingiram o mar, após encurralarem a força do Vietcong, cujos efectivos foram calculados em dois mil homens, com desembarques combinados de helicópteros e por mar, numa península a 550 quilómetros a Nordeste de Saigão.

Os americanos afirmaram hoje terem morto 563 guerrilheiros e ferido, segundo calcularam, mil outros, durante a ofensiva, a que foi dado o nome de código de «Operação Starlight», perto da base aérea de Chu Lai.

Embora os informadores dos fuzileiros insistam em que a cifra de mortos entre os «vietcongs» está confirmada, revelaram que apenas uma parte dos guerrilheiros mortos foi contada no solo. Os restantes foram contados de aviões de reconhecimento voando a baixa altitude. Com frequência se tem verificado que os calculos de baixas feitos do ar são inexactos e, em geral, exagerados.

Além disso, o cálculo de feridos parece basear-se numa regra formulada durante a guerra da Coreia, e que dá dois feridos para cada morto.

Os fuzileiros afirmam também que capturaram 52 guerrilheiros.

Em algumas unidades dos fuzileiros as baixas foram pesadas, mas no conjunto consideram-se leves em relação com os efectivos que participaram nas operações.

Na frente de batalha á volta de Saigão, o Vietcong manteve, a noite passada, o ritmo dos seus ataques, martelando posições governamentais quase ás portas da capital.

Os comunistas atacaram três aldeias, todas a menos de 15 quilometros de Saigão, sendo todos os ataques simultaneos e durando cerca de duas horas. Foi a terceira noite em que aldeias tão perto da capital foram atacadas.

CAO KI OPTIMISTA

BANGKOK, 20 — (R.) — O primeiro-ministro do Vietnam do Sul, o marechal Nguyen Cao Ki, afirmou que a situação política e militar do Vietnam mostra melhoria. Disse que as forças do Vietnam do Sul desfizeram muitos planos agressivos que os guerrilheiros haviam preparado para a actual época das chuvas.

O marechal Cao Ki chegou hoje a Bangkok para uma visita oficial de três dias, no decurso da qual conferenciará com dirigentes tailandeses. Numa comunicação publicada após a chegada, o marechal revela que as conversações incluirão planos para enfrentar a agressão comunista na Asia.

CABOT LODGE CHEGOU AO VIETNAM DO SUL

SAIGÃO, 20 — (R.) — O novo embaixador americano no Vietnam do Sul, Henry Cabot Lodge, chegou hoje a esta capital, para ocupar o seu cargo, sucedendo ao general Maxwell Taylor.

Lodge, de 63 anos, volta decorrido pouco mais de um ano, após a sua demissão como embaixador, em Junho de 1964.

ESTÁ EM LISBOA o «Van Gogo» brasileiro

No avião da Varig, vindo do Rio de Janeiro, chegou a Lisboa o jornalista brasileiro Milton Fernandes, famoso humorista conhecido sob o pseudónio de «Van Gogo».

Milton Fernandes passará alguns dias em Portugal, no gozo de umas curtas férias, antes de voltar ao Brasil.

Voltarão a tocar-se na União Soviética obras do compositor Prokofiev proibidas durante a era de Estaline

MOSCOVO, 20 — (R.) — Duas obras de um famoso compositor soviético, que foram proibidas durante o regime de Estaline, serão tocadas nesta capital em 1966 — 13 anos depois da morte de Sergei Prokofiev.

A reaparição dessas obras, anunciada a noite passada, honra a memória de Prokofiev, um dos maiores compositores da União Soviética, que faleceu em 1953, no mesmo dia em que Estaline.

Uma das obras, uma cantata em 10 movimentos, escrita para o vigésimo aniversario da revolução russa, em 1937, será tocada pela primeira vez em publico.

A cantata foi denunciada pelos censores artisticos estalinianos como tendo falta de melodia e por transformar discursos revolucionários em musica coral.

O famoso compositor Sergei Prokofiev, que morreu no mesmo dia em que faleceu Estaline

A outra obra a reaparecer é «Balada de um rapaz desconhecido», tocada sómente em 1944, antes de ser retirada do reportório musical devido a «erros ideológicos». A cantata será tocada pela Orquestra Filarmónica de Moscovo e a balada pela Orquestra Sinfónica do Estado. As duas obras farão parte das comemorações, em Abril próximo, do septuagésimo quinto aniversário do nascimento de Prokofiev.

Revolta de presos em Angola (Estados Unidos)

ANGOLA (Louisiana), 20 — (R.). — Meio milhar de prisioneiros organizaram uma greve na penitenciária deste Estado, depois de um companheiro ter sido abatido a tiro por um guarda.

Durante toda a noite, os presos permaneceram num pátio, sob a luz dos projectores, cercados por um cordão de guardas. Alguns dos detidos sentaram-se imóveis na relva e outros enrolaram-se em cobertores, recusando-se a partir para o trabalho.

O director da penitenciária declarou que os prisioneiros não serão alimentados enquanto não regressarem ao trabalho.

Avó aos 29 anos

MESSINA, 20 — (A. N. I.) — Tem 29 anos a avó mais jovem da Itália. Trata-se da sr.ª Vicenzo Lucio la Bianca, cuja filha Adriana, de 14 anos, teve ontem a sua primeira filha. Adriana, tal com a sua mãe, casou-se aos 13 anos.

Comboio que cobrirá em 90 minutos 700 quilómetros

PARIS, 20. — (F. P.). — Um comboio que cobrirá em 90 minutos a despeito de sete paragens, os 700 quilometros que vão de Boston a Washington, é a solução proposta pelo engenheiro americano L. K. Edwards, para resolver o problema da circulação no eixo de comunicações mais atravancado dos Estados Unidos: o corredor nordeste, entre aquelas cidades.

O bolide de Edwards não provocará acidentes nas passagens de nivel: deslocar-se-á a mil metros de profundidade, dentro de enorme tubo. Não terá qualquer sistema de propulsão autónoma: motor, turbina foguetão, etc. Será propulsionado pela pressão do ar, exactamente como as «balas» nos tubos pneumáticos utilizados pelos correios nos centros urbanos.

Esse projecto, exposto na «Scientific American», relaciona-se com o «Northeast Corridor Project», programa federal lançado em 1962 pelo presidente Kennedy e que tende a elaboração de um sistema de transporte revolucionário, para resolver o enorme acréscimo do tráfego no eixo Boston-Nova York-Filadélfia-Washington.

Manifestações em Okinawa contra o uso da ilha como base de guerra

NAHA (Okinawa), 20 — (F. P.) — Perto de dois mil manifestantes cercaram o hotel em que devia alojar-se Eisaku Sato, primeiro-ministro japonês, obrigando este ultimo a passar a noite numa residência no interior da base americana da ilha.

As manifestações, organizadas para protestar contra a utilização da ilha como base de guerra americana contra o Vietnam, obrigaram Sato a anular muitos dos compromissos que tinha para esta manhã.

DECLARAÇÃO DO PRIMEIRO-MINISTRO JAPONÊS

TOQUIO, 20 — (A.N.I.) — O primeiro-ministro japonês declarou em Naha que os efeitos da guerra, no Japão, não terminarão enquanto Okinawa não regressar ao seio da mãe pátria.

A declaração de Sato, foi feita á chegada ao aeroporto da capital de Okinawa, onde iniciou uma visita de estudo de três dias, acompanhado por uma comitiva de 40 pessoas.

Nesta primeira visita de um chefe do Governo japonês, desde a guerra, encontravvam-se no aeroporto a recebê-lo o alto-comissário americano, general Albert Watson II, Seiho Matsaok, chefe executivo do Governo de Okinawa, e cerca de 20 mil habitantes, que empunhavam pequenas bandeiras japonesas.

No seu discurso de boas-vindas, o general Watson declarou que a visita oferecia excelente oportunidade para os naturais afirmarem a sua identidade com o Japão.

Mais tarde, durante a primeira conferência, no edifício do Governo, Sato pediu a Wilson que compreenda os sentimentos dos naturais, ao desejarem a restituição das ilhas ao Japão.

Os aludes nos Andes causaram 32 mortos e 10 desaparecidos

MENDONZA (Argentina), 20. — (A. N. I.). — Eleva-se a 32 mortos, 10 desaparecidos e muitos feridos o balanço das vitimas dos dois aludes que, no domingo, atingiram as localidades andinas de Las Cuevas e Puente del Inca.

Três helicópteros militares iniciaram hoje uma «ponte aérea», para retirar os feridos e os desabrigados para Mendonza, onde os hospitais estão cheios e se tiveram de armar camas suplementares.

Entretanto, os soldados da brigada de socorro desenterraram da neve e das rochas mais sete corpos, durante uma operação que durou toda a noite.

Muitas pessoas foram ainda retiradas com vida das ruinas das casas cobertas pela neve.

APELOS DA EMISSORA «VOZ DA CAXEMIRA»

RAWALPINDI, 20 — (F. P.) — «A Voz da Caxemira», emissora clandestina dos revolucionários, captada em Muzaffarabad, lançou ontem um apelo á «consciência democrática» dos Estados Unidos e da União Soviética, pedindo-lhes que ajudem o povo da Caxemira na sua luta contra os imperialistas indianos». Na quarta feira, aquela emissora tinha lançado um apelo semelhante á Grã-Bretanha.

Deve começar no dia 23 a nova experiência de vida no fundo do mar

MONTE CARLO, 20 — (F. P.) — O comandante Cousteau deu aos jornalistas uma ideia da operação «Pré-Continente III», a iniciar, provàvelmente, em 23 do corrente. Seis homens vão viver e trabalhar durante 18 dias a 100 metros, pelo menos, abaixo do nível das águas, no fundo do mar, dentro de uma casa especialmente concebida para o efeito. Finalidades da operação: pesquisa petrolífera, pesquisa mineira e investigação científica.

Os seis homens, escolhidos depois de muitos testes, de toda a ordem, são: André Laban, 37 anos, chefe da missão; Jacques Rollet, 28, bioquímico; Philippe Cousteau, 2., cineasta; Christian Bonnici, 30; Raymond Coll, 28; e Yves Omer, técnicos.

Vão ser empregados técnicas novas nesta experiência sensacional: a utilização de hélio na atmosfera da «casa» é uma delas. A referida «casa» pesa 130 toneladas e, em caso de acidente grave, os oceanautas podem utilizar torres de evacuação, especialmente concebidas para economizar o tempo de descompressão.

É provável que hoje mesmo se faça um ensaio, mesmo no porto de Mónaco, com uma descida a 25 metros, posto o que a «casa», se tudo der satisfação, segue para Cabo Ferrat onde se procederá á imersão até 100 metros. As comunicações dos oceanautas com o exterior são por tele-impressores. Camaras de televisão funcionam permanentemente para seguir a evolução da experiência. O custo da operação «Pré-Continente III», orça por 18 mil contos

Empate até à morte

S. JOÃO DE PORTO RICO, 20 — (F. P.) — Dois amigos, Israel Rodriguez e Ruben Martin Martinez, decidiram, ontem, fazer uma competição para ver qual deles conseguiria absorver maior quantidade de vinho. Os copos sucediam-se e o vencedor parecia não surgir. Começaram a irritar-se. Jogaram ao murro. Empate uma vez mais: morreram os dois a caminho do hospital.

fume!...
...mas com
bofil

Está provado que o poder de absorção da bofil é superior ao de qualquer outro filtro. Depois de se fumarem 150 cigarros pode-se controlar a densidade do depósito de alcatrão e nicotina detidos pelo filtro bofil

NORMAL 5$00
SUPER com expulsor 7$50
EXTRA com expulsor e recarga 12$50

COM BOFIL O TABACO SABE MELHOR

bofil é o resultado científico de oito anos de intensas experiências e investigações do Centro Técnico Sanitário de Milão (Itália)

representante exclusivo: BENJAMIN BARRAL, LDA. Av. Marconi, 4-A - Tel. 769161 - Lisboa

TOME VITACOLA

E VIVA MAIS

FORTE e SAUDÁVEL

DESPORTOS

O TORNEIO DE ELCHE

O Belenenses fez jogo vistoso

mas falhou claramente no remate

(Por Ruiz Rodriguez — Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

• Vitória espanhola por 2-0 e excelente exibição de Pelèzinho

ELCHE, 20 — Uma equipa jogou mais forte e marcou dois golos. A outra jogou mais bonito e ficou a zero. Este pode ser o resumo do encontro com que ontem se iniciou o torneio triangular da «Fest d'Elig», entre o Elche e o Belenenses.

Os lisboetas mostraram uma primeira parte irregular, com um primeiro período em que toda a defesa esteve mal, oscilando, abrindo brechas, não lançando mão da antecipação e deixando que cada um tentasse ganhar os lances que a todos cabiam. Os dois principais responsáveis por este desnorte foram o mais jovem, Catinana, e o mais velho, Vicente. O primeiro por falta de «calo», o segundo por não se encontrar nem saber onde havia de aplicar toda a sua experiência.

Foi esse quarto de hora inicial, com um golo aos quatro minutos, que ditou a sorte do jogo — pois o Elche, senhor de um golo, mostrou como vai ser a sua carreira na primeira divisão espanhola: marcar um tento e não deixar o adversário atirar á baliza.

A passagem do quarto de hora coincidiu com a melhoria dos visitantes: Rodrigues passou a não confiar em Catinana, pelo que o dobrou sempre, aproveitando para isso a subida nítida de Vicente, que encontrara o seu lugar e daí em diante seria um esteio da equipa. Começou então o grupo português a tentar o ataque, com relevo para os dois homens do meio, já que Correia, grande dominador da bola mas fraco jogador para embates de força e de velocidade, e Godinho, pouco rodado, não conseguiram nunca ser elementos de perigo para a defesa contrária.

No meio do terreno, a um Pelézinho pleno de entusiasmo e de visão dos lances, com sentido combativo e bom domínio da bola, ligou-se um Adelino que teve momentos em que roçou pelo brilhantismo, mas que noutros períodos mais valia não estar lá, para não empatar.

E por tudo isto os belenenses, que tinham agora maior poder na defesa, ainda não mostravam capacidade no ataque. Mesmo assim, neste período, Teodoro teve um remate de perto, em que errou tristemente o alvo, e Lira, numa jogada em que foi excelentemente servido por Pelézinho, imitou bem o seu companheiro — e rematou para o ar.

Foi logo a seguir a este lance que o Elche, num dos seus movimentos de harmónio, em contra-ataque rápido, conseguiu o segundo golo, a quatro minutos do intervalo: ataque em profundidade, remate, bola no poste e ressalto aproveitado por Lezcano para marcar bem e á vontade.

O golo desanimou os portugueses, que estavam então a jogar muito mais do que os espanhóis. Ressentiram-se e o intervalo serviu para atenuar os efeitos psicológicos do tento, já que a turma sentira fundo o desaire — o que não acontecera quando do primeiro golo, a que a turma lisboeta reagiu bem, considerando-o precalço sem importancia.

Na segunda part o Belenenses substituiu algumas peças (Catinana deu lugar a Cardoso e Correia foi rendido por Alfredo), modificou o sistema de jogo (passou do 4×2×4 para o 4×3×3) — e passou a jogar menos bonito, embora mais seguro, mas igualmente inofensivo na zona de remate.

Deve ter resultado esta falta de sentido prático, em grande parte, das dificuldades levantadas pela defesa do Elche, que jogou certa e dura, sem dar aos avançados contrários tempo e espaço para fazerem ataques que conseguissem [illegible]. Em todo o caso, a partir do intervalo verificou-se que jamais conseguiria o Elche, com o seu sistema de guardar a baliza e lançar contra-ataques, marcar novo golo. E foi o grupo belenense que esteve a ponto de o conseguir, num remate de Lara devolvido pelo poste e sem recarga de Godinho, que ficara para trás.

O resumo do jogo é este: uma das equipas, embora com elementos de menos valor técnico, está fisicamente bem preparada e tem uma clara concepção táctica, um sistema de jogo estabelecido e que serve as características dos seus elementos. Para o fim do encontro faltou-lhe fôlego, mas o adversário não aproveitou e o resultado feito no primeiro tempo manteve-se, porque foi bem defendido, até ao fim do jogo. Do outro lado apareceu uma turma mais bem dotada para o jogo vistoso, com preparação física menos completa e ainda em busca do sistema táctico que convirá adoptar para que os seus elementos se sintam bem. A falta de fundo atlético foi claramente visível no fim do encontro, pois no ultimo quarto de hora os belenenses não forçaram um adversário a pedir repouso e, pelo contrário, mostraram-se ainda mais esgotados do que os esgotados espanhóis.

Note-se, ainda, que o Elche se limitou a uma substituição e feita logo de início, parecendo até que o substituído só alinhou para dar tempo ao substituto: foi o caso de Llompart, que pouco tempo esteve em jogo, dando o lugar a Quirant, que jogou bem melhor.

O trabalho da turma espanhola valeu principalmente pelo conjunto e pelo selo de dureza que imprimiu ás suas jogadas, tornando-se uma equipa desgastante para o adversário. Mesmo assim, Romero (que marcou o primeiro golo e no período inicial foi elemento de valor, armando bem o seu ataque), Quirant, que comandou a defesa, e Forneri, no enlace da retaguarda com os atacantes, formam os elementos que mais se destacaram.

Arbitrou, com certa dose de benevolência para os seus patrícios, o espanhol Segrelles, da Associação de Valência, e as turmas, perante cerca de dezoito mil pessoas, alinharam da seguinte forma:

ELCHE — Pazos; Chancho, Iborra e Llompart (Quirant); Lima e Forneri; Vavá, Marcial, Lezcano, Romero e Villapun.

BELENENSES — José Pereira; Rodrigues, Catinana (Cardoso), Vicente e Alberto Luís; Pelézinho e Adelino; Correia (Alfredo), Teodoro, Lira e Godinho.

Conclui-se hoje o III Curso de Aperfeiçoamento e Actualização de Árbitros

Está a decorrer nas dependências do Instituto Nacional de Educação Física, o III Curso Nacional de Aperfeiçoamento e Actualização promovido pela Comissão Central dos Árbitros de Futebol, com o patrocínio da Federação Portuguesa de Futebol, ao qual foram admitidos á frequência, em regime de internato, 80 árbitros seleccionados de entre os filiados das Comissões Distritais do Continente.

As lições já efectuadas, proferidas pelos senhores dr. Alberto Mesquita, Alves Teixeira, dr. Aníbal Costa, David Sequerra, Eduardo Gouveia, Ezequiel Cavaco, dr. Fernando Pimenta, Gameiro Pereira, Luís de Jesus, Marques Bom, Raul Martins, Santos Silva e prof. Tavares Junior, assistiram e nelas tiveram também intervenção, os representantes dos Comités Nacionais de Arbitragem da Espanha, França e Itália. As Comissões Distritais dos Árbitros de Futebol dos arquipélagos da Madeira e dos Açores estão representadas no curso, também a convite da C.C.A.F.

As restantes lições do curso que termina hoje foram confiadas á leccionação dos senhores Amadeu de Freitas, Ezequiel Cavaco, Filipe Gameiro Pereira, Manuel Mota, dr Martins de Castro, Raul Martins, Santos Silva e prof. Tavares Junior.

Os leccionadores que obsequiosamente se prestaram a colaborar no curso, foram escolhidos de entre actuais e antigos dirigentes, árbitros internacionais e licenciados, críticos desportivos, médicos, etc.

À sessão de encerramento que hoje se efectua, seguir-se-á um banquete para o qual foram convidadas várias figuras ligadas ao desporto nacional.

RECEPÇÃO TRIUNFAL à Académica na Beira

BEIRA, 19 — (L.) — Desde que se encontram nesta cidade, os futebolistas da Associação Académica de Coimbra têm sido alvo de diversas manifestações de simpatia por parte da população local. Recebidos entusiàsticamente na cidade e depois de um longo cortejo automóvel que percorreu as principais artérias da cidade, onde foram vibrantemente vitoriados, os estudantes dirigiram-se para o Governo do Distrito, onde apresentaram cumprimentos ao chefe do distrito de Manica e Sofala, assim como ao presidente do Município da Beira.

Mais tarde, visitaram a Fábrica de Cimentos de Nova Maceira, na vila do Dondo, onde no clube local se realizou uma festa em honra dos visitantes.

Pólo em máquinas de cortar relva

Um novo desporto: polo em máquinas de cortar relva, jogado com uma bola de grandes dimensões sobre uma pista de cimento armado. A notícia e a fotografia vêm da Alemanha — e já há quatro clubes (de Dusseldorf, Colónia, Hagen, Cassel e Baden-Baden) que estão a efectuar um torneio. Esclarece-se que os melhores jogadores são. . jardineiros

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

Nadadores de Lisboa, Porto e Coimbra disputam o 21.º «Nacional», em Braga

Na piscina municipal de Braga disputa-se depois de amanhã, ás 10 horas, a 2.ª fase (nacional) do 21.º campeonato nacional de natação.

A reunião, aguardada com notório interesse, juntará nadadores de Lisboa (16), do Porto (12) e de Coimbra (3), repartidos pela 1.ª categoria (11) e pela 2.ª (20).

Nos moldes estabelecidos pela F. N. A. T. — de resto, o que é adoptado noutras modalidades — o interesse da jornada está assegurado, tão certo é que a competição reune os melhores nadadores de cada uma das regiões, no ambito da F. N. A. T. A maneira como os portuenses e os coimbricenses vão replicar aos lisboetas é uma incógnita, que não deixa de constituir bom aliciante.

O programa inclui provas de 66 metros, livres, bruços e costas, 100 m livres, 3x66 m, estilos e 4x33 m livres, para os nadadores de 2.ª categoria. E de 100 metros, costas, livres e bruços. 200 m livres, 4x66 m livres e 3x100 m estilos, para os de 1.ª categoria.

Os voleibolistas da Horta na final do 19.º «Nacional»

A actividade dos voleibolistas da F. N. A. T. atingiu o seu ponto de culminante interesse com a final (numa só mão) da 2.ª fase (nacional) do 19.º campeonato da modalidade.

A melhor equipa do continente, apurada após laboriosa tarefa — a da Fábrica de Chocolates Regina — vai agora «discutir» o «título maior» com a melhor das ilhas — a da Casa do Povo de Cedros, da Horta.

Difícil, senão impossível, prever o que será o derradeiro encontro da competição, porquanto se desconhece o valor dos insulares Pressente-se, contudo, despique de muito agrado, amanhã, ás 21 e 30, no ginásio da Escola «Francisco de Arruda»

Prepara-se a 5.ª Travessia da Lagoa de Óbidos

Tão assinalado foi o êxito da 1.ª Travessia da Lagoa de Obidos, em 1961 que não há maneira de evitar as sucessivas edições do certame, que de ano para ano tem despertado maior interesse.

A prova de 1965 está na forja, como soe dizer-se. Vai disputar-se no dia 12 de Setembro p.f.º, ás 16 e 30, na distancia aproximada de 1000 metros, com partida na «Aberta» e chegada ao cais fronteiro á Colónia de Férias «Marechal Carmona», na Foz do Arelho — portanto, num cenário da maior beleza e encantamento.

A prova é disputada com classificações individual e colectiva, contando, para este efeito, os três nadadores melhor classificados, de cada grupo, sendo indispensável (para a classificação) que toquem a meta, pelo menos com uma das mãos.

A F. N. A. T. colocará bateiras durante o percurso, para onde os nadadores poderão dirigir-se para efeitos de desistência

As inscrições deverão dar entrada na sede da F. N. A. T. (para os concorrentes do distrito de Lisboa) ou nas suas delegações (para os dos respectivos distritos) até ao dia 31 do corrente mês.

CAMINHOS DE FERRO

Informa-nos a C. P. que foi suprimido o serviço de passageiros nos comboios n.ºs 61 e 62, constantes dos cartazes da LINHA DO NORTE E DOS DE TRANVIAS — FIGUEIRA DA FOZ — COIMBRA (via Alfarelos), em vigor desde o dia 15 do corrente.

A LINHA DE FRIGORÍFICOS MAIS Prestigiosa DO MUNDO

O FRIO AO ALCANCE DE TODOS

MODELOS DE 1 PORTA
WA 39 Hm 120 LTS. 3.350$00
WA 39 H 120 » 3.500$00
WA 51 H 145 » 3.850$00
WA 66 H 180 » 4.550$00
WA 86 H 240 » 5.250$00

MODELOS DE 2 PORTAS
WD 62 H 175 LTS. 5.000$00
WD 80 H 230 » 5.950$00
WD 102 H 290 » 6.650$00

CORES: Branco • Amarelo • Verde • Azul • Vermelho

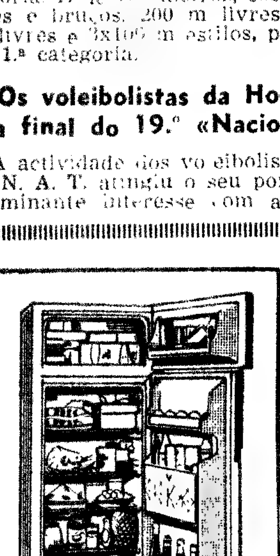
WESTPOINT

A MAIS ALTA QUALIDADE AO MAIS BAIXO PREÇO DO MERCADO EUROPEU

PROCURE O SEU FORNECEDOR DE APARELHAGEM ELECTRO-DOMÉSTICA

CATÁLOGOS • CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS • MODELOS • CORES

REFRIGERAÇÃO POLAR, LDA. Rua da Emenda 66 r/c • Av. Almirante Reis, 94-C — Lisboa



Sábado desportivo

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — 19.º Campeonato Nacional de voleibol (final da 2.ª fase — nacional): F. C. Regina (Lisboa) e. Casa do Povo de Cedros (Horta), no ginásio da Escola «Francisco de Arruda», ás 21 e 30.

AUTOMOBILISMO — Gincana Perícia do Estoril, em frente do Casino do Estoril, a partir das 14 e 30

HIPISMO — 1.ª jornada do Concurso Hípico de Oeiras, no parque municipal de Oeiras, ás 15 horas.

HÓQUEI EM PATINS — Continuação do campeonato nacional da I Divisão: Leirtense-Oeiras, Sintra-Rossiense e Pataiense-Belenenses — todos ás 22 horas, nos «rinks» dos clubes indicados em primeiro lugar.

JOGOS JUVENIS DO BARREIRO —Basquetebol: Passos, Juv.-C. U. F. e Serpa Pinto-Barreirense B, ás 21 h no recinto da C. U. F.

Os dirigentes do Sporting no Palácio de Belém, com o Chefe do Estado

O Japão cede a primazia da natação aos Estados Unidos e a sua juventude interessa-se pela prática do basebol...

TÓQUIO, 20 — (A. N. I.) — O desporto japonês sente-se abalado pelo crescente domínio norte-americano na natação mundial — modalidade em que os nipónicos já tiveram superioridade quase absoluta.

Ultimamente, foi vibrado o golpe final, com o estabelecimento do novo «record» mundial nos 1500 metros livres, alcançado por um norte-americano de 15 anos, Steve Krause.

O novo «record», conseguido nas vesperas dos campeonatos japoneses, deverá manter-se — crêem os observadores — porque não se espera dos nadadores nipónicos grandes feitos, nem mesmo no que se refere á minima diferença existente entre o tempo dos campeões dos dois países nos 1500 metros.

Por isso mesmo, acentua-se em Toquio, já que os melhores nadadores japoneses são estudantes, não se esperam grandes progressos nos «Nacionais», em relação aos jogos universitários.

Recorda-se também que nos anos em que a natação japonesa era considerada a melhor do Mundo, os bilhetes para as provas disputadas na piscina Meiji, em Tóquio, esgotavam-se dias antes. Esse interesse pela natação começou a decrescer em 1960, porque o Japão não conseguiu uma unica medalha de oiro nas olimpíadas de Roma. E acentuou se com as actuações dos nadadores nopónicos nas olimpíadas de Tóquio, onde conseguiram apenas uma medalha de bronze, nos 4x200 metros livres.

Entretanto, se a natação decresce de popularidade, outro tanto não acontece com o basebol. Aos campeonatos universitários de natação assistiram cerca de três mil pessoas — mas aos jogos de basebol da liga profissional assistem em média quarenta mil.

Numa tentativa desesperada para operar uma reviravolta no panorama actual da sua natação, a Federação japonesa iniciou uma modalidade de preparação dos atletas completamente diferente — modalidade com que se procura, principalmente, destronar os norte-americanos. Isso, porém, deve levar anos a concretizar-se. Não existem no Japão nem piscinas, nem nadadores em numero semelhante aos dos Estados Unidos. E o nivel de vida dos japoneses não lhes permite oferecer aos filhos condições semelhantes ás dos norte-americanos.

XADREZ

Cordovil empatou com o russo Tukmakow no «Mundial» (Juvenil)

BARCELONA, 30. — (A. N. I.) — O português Cordovil empatou, ontem á noite, com Vladimir Tukmakow, da Russia, na quinta jornada do Campeonato Mundial de Xadrez (Juvenil), que prossegue em Barcelona.

Os outros resultados da jornada foram: Rosan Kuraika (Jugoslávia) venceu Sven Platzack (Suécia).

As partidas entre Raymond Dennis Keene (Inglaterra) e Hanna Broman (Finlandia) e Óscar Bronstein com D. Duncan Suttles, ambos do Canadá, terão de prosseguir.

A Gincana-Perícia do Estoril

disputa-se amanhã

E' já amanhã, ás 14 e 30, que, em frente do Casino do Estoril, se disputa a Gincana-Perícia do Estoril, em automóveis, sob a organização da Sociedade Estoril-Sol, com a colaboração do Clube Arte e Sport.

No certame serão admitidos automobilistas de ambos os sexos, que não sejam profissionais assalariados, utilizando automóveis das categorias: Turismo, Grande Turismo e Sport, desde que não sejam abertos ou se apresentem de capota levantada e fixada, os transformáveis.

As classificações são estabelecidas pelo menor numero de pontos totalizados, havendo uma classificação especial para os concorrentes do sexo feminino.

Serão eliminados os concorrentes que á partida não apresentem a carta de condução (ou documento que a substitua) ou não efectuem a prova dentro de seis minutos.

Haverá prémios para os doze primeiros classificados e para as respectivas acompanhantes. Para a senhora (condutora) melhor classificada haverá uma taça especial. Isto quer dizer que os concorrentes além de um agradável passatempo terão oportunidade de conquistar valiosos prémios.

Luta livre

José Luís-Chausson

grande sensação hoje no Campo Pequeno

Realiza-se hoje, no Campo Pequeno, a quarta jornada do Cinturão de Lisboa, cujo ambiente criado á volta da sensacional desforra José Luis-Chausson tem despertado a maior expectativa, no publico desportivo da capital. Assim cremos que o Campo Pequeno irá registar hoje uma grande enchente, não só para ver em acção estes dois lutadores, como também Kid Max, lutador português, que tem vencido todos os combates deste torneio, e tem demonstrado toda a fama de que vinha precedido do estrangeiro. O programa da sessão é o seguinte: José Luís contra Chausson, Kid Max contra Ferrance, Galã contra Kid Dominó e, finalmente, a luta que tanto agrada ao publico, dois contra dois em mais um Portugal-Espanha, Jainreri Mateus contra Gen Giskan-Maruny. A sessão terá início ás 21 e 45.

Hoje, à noite

FUTEBOL DE SALÃO — Torneio juvenil do Clube Oriental de Lisboa: jogos da 4.ª série: S. C. Alfama-Desp. de Santos, G. D. da Rocha-Ases F. C., Águias de Xabregas-Benfica da M. Deus e G. D. Estrelas da Sé-S. L. C. Ourique, nas instalações da subsede do C. O. L., em Xabregas, a partir das 20 e 45.

HÓQUEI EM PATINS — Continuação do campeonato nacional da 1.ª Divisão: C. U. F.-Sporting, no «rink» do primeiro, ás 22 e 30.

— Continuação do campeonato de reservas: C. U. F.-Sporting, ás 21 e 30, Lisgás-Oeiras, ás 21, nos «rinks» dos clubes indicados em primeiro lugar.

O Chefe do Estado

recebeu os dirigentes do Sporting

Ontem á tarde foram recebidos pelo Chefe do Estado, no Palácio de Belém, os dirigentes do Sporting, que ali foram apresentar cumprimentos.

Estiveram presentes os srs. dr. Amado de Aguilar, presidente da assembleia geral; Francisco do Cazal-Ribeiro, presidente da comissão fiscalizadora; dr. Guilherme Brás Medeiros, presidente da comissão directiva; e dr. Pereira da Silva, José Lucio da Silva, Jorge Almasqué, dr Oliveira Martins, Fernando Ramos e eng.º Marques de Almeida, vice-presidentes; eng. Neves Barreto, António Romero e Romeu Franco, do conselho fiscal, e Avelar Costa e António Cerqueira, da referida comissão.

Foram trocadas impressões acerca dos problemas ligados á existência do grande clube português e o Presidente da República agradeceu aos dirigentes «leoninos» as saudações que lhe levaram, fazendo simultaneamente votos para uma cada vez mais firme contribuição do Sporting á causa do desporto nacional.

Abertas as inscrições para o jantar da festa de Amaro

Continua a ser preparada com o maior cuidado a festa de homenagem a Mariano Amaro, promovida por um grupo de socios do Belenenses. Para o «jantar da gratidão», que se efectua depois do festival no Restelo, no dia 28, no Pavilhão dos Desportos Náuticos, em Belém, estão já abertas as inscrições que podem ser feitas nos seguintes locais, até ao próximo dia 25: sede, delegação e secretaria de «Os Belenenses», Avenida de Roma, 28-II, Rua José Ricardo, 5-B, Rua da Madalena, 182-A, Rua de Santa Justa, 65, Rua 1.º de Dezembro, 220-C, Rua de Alcantara, 37-A, Rua 1.º de Maio, 126, Rua de Belém, 15 e 86, e Pavilhão Cristal (Algés).

LUGARES CATIVOS no Belenenses

Na secretaria do Clube de Futebol «Os Belenenses», está aberta a inscrição para a cativação de lugares, no Sector 6 e 7, por uma ou cinco epocas.

•

Até ao dia 10 de Setembro, todos os sócios que tenham lugares cativos cuja validade termina em 31 de Agosto de 1965, devem informar a secretaria se, desejam ou não continuar com o mesmo lugar. Findo este prazo o clube disporá livremente dos lugares, para satisfazer pedidos ja existentes.

•

Com vista á nova arrumação dos sócios, no Estadio do Restelo, o Belenenses solicita a todos os socios que têm lugar cativo nos sectores 3-4-5-8-9-16-17 e 18 e cuja validade termina depois de 31-8-965 o favor de se dirigirem á secretaria para escolher lugar nos sectores 6 e 7 sem qualquer encargo, até ao final da sua validade.

VITÓRIA do Real Madrid sobre o Colo-Colo (4-2)

SANTIAGO DO CHILE, 20. — (R.). — O Real Madrid, campeão da Liga Espanhola de Futebol, venceu por 4 a 2 o Colo-Colo, do Chile, num desafio que se disputou a noite passada nesta capital.

Grosso, Martinez, Gento e Serena marcaram pelos madrilenos, num encontro a que assistiram 65 000 espectadores.

Federação Portuguesa de Lawn-Tennis

Campeonato Nacional de 3.ª categoria

Encontra-se aberta a inscrição para esta prova, até ao dia 23, a qual se disputa nas cinco provas clássicas, de 25 a 29 do corrente, nos «courts» do Clube de Ténis de Miramar.

Campeonato do Sul de Infantis

Encontra-se aberta até ao dia 21 a inscrição para esta prova que se disputa em singulares, rapazes e meninas, de 26 a 29 do corrente, nos «courts» do Clube de Ténis do Estoril.

ROMARIA DA SENHORA DA AGONIA

22 de Agosto de 1965
EXPRESSO - POPULAR
DE
LISBOA A VIANA DO CASTELO
Preço: 160$00
(ida e volta)

Partida da estação do Lisboa (Santa Apolónia) em comboio especial ás 5.30 horas com regresso á mesma estação ás 7.17 horas do dia 23 do corrente

Bilhetes á venda nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e de Lisboa (Rossio), na Agência de Viagens da E. G. I., na Rua do Arsenal, 124-1. e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro

NUMISMÁTICA

Colecção de metais pobres da 4.ª dinastia

PORTUGAL CONTINENTAL

Reinado de D. Luis I

«O Rom», 1861-1889, filho de D. Maria II, irmão de D. Pedro V, pai de Carlos I

Série II - Quantia n. 2 — Datas numeros 6 a 10.

X RÉIS (BRONZE)
DIAMETRO MENOR
(Efígie real)

(Gravuras do «Catálogo» de J. Ferraro Vaz — Lisboa)

LEGISLAÇAO

Lei de 31-5-1882 (reinado de D. Luis I), criando novas moedas de *bronze* (de XX, X e V réis), com a *efígie real* e o peso médio de 0,6 gramas por cada real.

Algumas caracteristicas

Peso (aproximado): 6 gramas, diâmetro (aproximado): 25,6 milimetros sem serrilha. Eixo: normalmente horizontal

CLASSIFICAÇAO
na 4.ª dinastia — Portugal Continental (excluindo: variedades menores, e moedas não comprovadamente circuladas)

Por epocas: Luís I: por series: II; por quantias: 2; por datas: **6** a 10.

Classificação resumida
LU I - - II — 2 - - 6 a 10

Cinco datas
1882 — 1883 — 1884 — 1885 — 1886

JESSA COSTA MOREIRA

Câmara Municipal de Loures

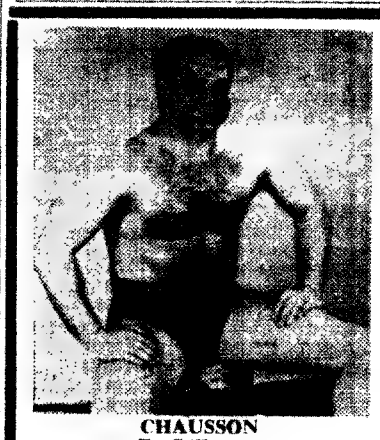
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

AVISO AOS SENHORES CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉCTRICA

Por imperiosa necessidade de trabalho de ampliação e remodelação na rede dos Serviços Municipalizados, avisam-se os senhores consumidores de que o fornecimento de energia eléctrica será interrompido no próximo dia 22 de Agosto (domingo) das 8 ás 15 horas, nas seguintes zonas: Courela do Foguete, Quinta do Papagaio, Camarate, A. Santos, Catujal, Apelação e Unhos.

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Loures, 19 de Agosto de 1965.

O Presidente
do Conselho de Administração
Joaquim Dias de Sousa Ribeiro



CHAUSSON
Ex-C/Europa

LUTA LIVRE

FINALMENTE HOJE ÀS (21.45)

CAMPO PEQUENO

(SOC. CAMPO PEQUENO, LDA — ÉPOCA 74 — ESP. 25.ª)

CINTURÃO DE LISBOA

(25 CONTOS AO VENCEDOR)

EXTRAORDINÁRIO... FANTÁSTICO!...

A MAIS SENSACIONAL DESFORRA DE TODOS OS TEMPOS

JOSÉ LUÍS (Campeão do Mundo) — contra — **CHAUSSON** (Ex-campeão da Europa)
KID MAX (A fera humana) — contra — **FERRANTE** (Campeão de Castela)
GALÃ (O clássico da Luta) — contra — **KID DOMINÓ** (Portugal)

Novamente devido ao êxito alcançado na ultima jornada a famosa luta á Australiana, tão do grado do publico

2 — CONTRA — 2

JAIMERI-MATEUS (Portugal) — contra — **GEN-GISKAN-MARUNY** (Espanha)

ATENÇÃO: A Empresa informa o publico que a sensacional desforra José Luís-Chausson foi exigida pela Federação Internacional em virtude de em torneios oficiais, ter de se achar sempre um vencedor em cada combate.

Ao ter conhecimento da decisão da Federação Internacional os dois lutadores afirmaram:

JOSÉ LUIS: Admito, como campeão do Mundo, que todos me queiram vencer; mas, que o seja dentro das regras que regem a modalidade, porque neste ultimo combate, até pelo árbitro fui traído. Desta maneira nunca poderei sair derrotado.

CHAUSSON afirmou: Tenho muito prazer em voltar a lutar com José Luís desde que seja nomeado para árbitro um lutador pesado inscrito no torneio, e, se possível, a exemplo do Estrangeiro, que o combate seja protegido por dois agentes da autoridade, um em cada canto. Assim, não tenho duvidas que vencerei o Campeão do Mundo.

● QUE NINGUÉM FALTE HOJE AO CAMPO PEQUENO ●

Bilhetes á venda nas Bilheteiras dos Restauradores e no Campo Pequeno ● (M/ 17 anos)

PREÇOS POPULARES desde 12$50 e para militares sem graduação, 5$00

Boletim do dia

RÁDIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 30: Emissão infantil; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: oncerto pela banda de musica do Comando-Geral da G. N. R.; 20: Que quer ouvir?; 20 e 30: Diário sonoro; 21: Grupo coral Luísa Todi, de Setubal; 21 e 20: 31.º e ultimo episódio do folhetim «A Rapariga dos Bosques»; 21 e 40: Pequeno concerto; 22 e 10: Panoramas da História, pelo dr. João Ameal; 20 e 30: Noticiário — Resumo do programa; 22 e 40: Cantares e danças do povo; 23: Programa da noite; 0: Noticiário — Programa da noite; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Encerramento.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 18: Musica de piano, de Villa-Lobos e de Ravel; 18 e 30: 5. Festival de Musica Japonesa, de 1965; 19 e 30: O gosto pela musica, pelo dr. João de Freitas Branco; 20: Recital pelo cantor Fernando Serafim; 20 e 18: «Preludio e fuga em lá menor» (Bach); 20 e 30: Musica sinfónica; 21: Noticiário; 21 e 15: Musica coral sinfónica; 22 e 30: Musica de piano; 22 e 58: Resumo do programa; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Encerramento.

3.º programa metropolitano nacional

— Às 23: Resumo do programa — Quadros da ópera «Guerra e Paz» (Prokofieff); 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Encerramento.

RADIO CLUBE — As 16 e 30: Lisboa á tarde; 17 e 15: Para jovens; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Orquestras; 18: Sucessos Cisne; 18 e 30: Clube das donas de casa; 19: No Mundo Aconteceu; 19 e 15: A Vida das Chinchilas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 21: Noticiário; 21 e 8: Elas cantam assim; 21 e 15: Musicalmente quase tudo; 21 e 45: A estrela da noite; 22: «Dr Estupidauro»; 22 e 10: Velhos êxitos, novos êxitos; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário; 0: Meia-Noite; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa-noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Programa á Go-Go; 23 e 11: Sucessos em voga, 23 e 30: Canções de Portugal; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Melodias e ritmos; 0: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Conjunto; 16 e 45: Velhos êxitos-Novos êxitos; 17: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Orquestras; 18: Vozes de Paris; 18 e 15: Melodias para si; 18 e 30: Artistas de Itália; 19: Cançonetas; 19 e 15: Contrastes; 19 e 30: Os nossos artistas; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Solista; 20: Rádio Placard; 20 e 30: ..dirige o ritmo; 20 e 45: Vozes que são êxito; 21: Noticiário; 21 e 10: Quem conta um conto...; 21 e 15: Hoje é vedeta...; 21 e 30: Apenas musica; 21 e 45: Sucessos; 22: «Dr. Estupidauro»; 22 e 15: «Estrelas da Broadway; 22 e 30: Leitura; 23: Clube da Juventude; 23 e 45: Noticiário; 0: Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18: Programa eventual; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: França, Horizonte do Mundo; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — Às 18: Conjuntos vocais; 18 e 15: Noticiário regional e boletim de filmes e religioso; 18 e 30: Terço da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Os novos emissores em marcha; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: França, Horizonte do Mundo; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — As 17 e 1: Abertura; 17 e 5: Rumo ao futuro, 17 e 15: Programa de Férias; 17 e 52: Ultimo disco; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 19 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 ás 2: Rádio Voz de Lisboa.

para os vossos transportes...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — Às 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal — edição da tarde; 19 e 45, Relatório do Progresso; 20 e 05, Lua de Mel na Suíça; 20 e 30, No Mundo da Mulher; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 21, Boletim meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, Programa da Junta de Acção Social; 21 e 50, Sangue na Estrada — apresentação de Joaquim Filipe Nogueira; 22 e 05, Concurso «Saber não faz mal» (2.ª sessão). Apresentação de Jorge Alves e Maria José Baião. Realização de Fernando Fiazão; 23 e 10, Loretta Young Show; 23 e 50, Telejornal — ultimas noticias; 23 e 55, Meditação; 24, Fecho.

Amanhã — Às 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal — edição da tarde; 19 e 45, Programa Juvenil; 20 e 10, História de Animais; 20 e 20, Teledesporto; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 21, Boletim meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, «A Conquista do Sexto Continente» 22, Cartaz TV (apresentação de Jorge Alves); 22 e 15, «Pela Lei» — aventuras no Oeste americano; 23 e 5, Histórias Simples da Gente Cá do meu Bairro — texto e narração de Varela Silva e interpretação de Mariana Rey Monteiro, Lourdes Norberto, Raul de Carvalho, António Silva, Rui de Carvalho, Canto e Castro, José de Castro e Carlos Avilez (realização de Pedro Martins); 23 e 35, Telejornal — ultimas noticias; 23 e 40, Meditação; 23 e 45, Fecho.

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS

Sapadores	322222
Voluntários	538524

ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE

Companhia das Aguas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom e feriados)	382069

POLICIA E G. N. R.

Segurança Pública	366141
Judiciária	735580
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	47705
G N R (área rural)	36865

SAÚDE

Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524

TRANSPORTES

Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

O CAFÉ QUE SABE A CAFÉ...

VILARINHO & SOBRINHO, L.DA

JANELAS VERDES

LISBOA

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os

COMBOIOS ELÉCTRICOS

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	—	670$00	673$00
Cons. 3 % T. 10	733$00	732$00	734$00
Cons. 3 1/2 T. 10	—	853$00	855$00
Centenários 4 % 1940	1.975$00	1.975$00	—
Obg Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.008$00	—
Obg Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.008$00	—
Obg Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.010$00	1.020$00
Externo 1.ª série	—	1.245$00	1.250$00
Externo 1. série car.	—	1.250$00	1.270$00
Externo 2. série	—	1.270$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.270$00	—
Externo 3.ª série	—	1.280$00	—
Externo 3.ª série car.	—	—	1.320$00
Caut 3.ª série s/j	—	300$00	301$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	487$00	480$00	490$00
Norte de Portugal 5 %	—	10.$00	—
Gás Elect 3 3/4 %	880$00	875$00	—
Gás Elect 4 %	870$00	870$00	877$00
Gás Elect. 4 1/2 %	—	90.$00	90$00
Gás Elect 5 %	982$00	—	—
U. E. P 3 3/4 %	—	—	80$00
U. E. P 4 % 1945	—	86$00	88$00
U. E. P 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	91$50	91$50	93$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. do Douro	965$00	—	965$00
H. E. S. Estrela	—	940$00	—
C. P 4 1/2 %	—	1.010$00	—
Metropolitano	1.012$00	1.012$00	1.017$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	635$00	630$00	700$00
Angola	—	1.430$00	1.470$00
Espírito Santo	—	10.950$00	11.000$00
Lisboa & Açores	—	2.300$00	2.950$00
Portugal	1.860$00	1.850$00	1.870$00
Ultramarino	868$00	868$00	869$00
Agricultura	—	—	—
Crédito Predial	1.100$00	1.090$00	1.105$00
Totta Aliança	4.200$00	4.000$00	4.200$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	342$00	345$00
Sagres	—	—	2.000$00
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	670$00	685$00
Ag das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial	—	—	150$00
Açucar de Angola	—	—	810$00
Boror	—	140$00	—
Cabinda	—	18$00	20$00
Cádá	—	1.920$00	—
Col. do Búzi	68$00	67$50	68$50
Ilha do Príncipe	—	280$00	—
Incomati	—	900$00	980$00
Moçambique	—	65$00	67$00
Zambézia	41$50	41$50	43$00
Diamantes	815$00	815$00	816$00
Lobito	—	516$00	550$00

Companhias diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	1.150$00	1.200$00
Cimentos Leiria	—	880$00	—
Industrial Aliança	—	—	600$00
Portugal e Colónias	—	1.100$00	1.200$00
Nac de Navegação	—	—	—
Col de Navegação	520$00	5.70$00	530$00
Port de Celulose	—	4.800$00	—
Port. de Pesca	—	92$00	—
Port de Tabacos	—	244$00	247$00
Tabacos de Portugal	—	850$00	—
Termoeléctrica	—	1.640$00	1.650$00
Petroquímica	—	3.860$00	3.900$00
Aguas. Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	525$00	520$00	530$00
Aguas Lisboa 1936	—	490$00	—
Eléct das Beiras	—	1.770$00	—
Gás e Electricidade	416$50	416$00	417$00
H. Alto Alentejo	201$50	201$00	20.$00
H. E. Cávado	—	1.206$00	1.210$00
H. E. Zêzere	1.365$00	1.370$00	1.374$00
Nac de Electricidade	1.190$00	1.185$00	1.195$00
União Electrica Port.	194$00	194$00	195$00
H. Douro	1.278$00	1.281$00	1.283$00
H. E. S.	—	—	—
Sacor	5.700$00	5.650$00	5.700$00
F. Invest. Atlântico	—	141$20	145$40

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	36$00	37$00
Alemanha	7$10	7$30
América	28$10	28$70
Dólares de 1 e 2	28$60	28$90
Dólares de 5 a 1000	$80	$14
Argentina	1$10	1$15
Austria	$56,5	$58.5
Bélgica	$01,3	$01,8
Brasil	26$20	26$70
Canadá	4$05	4$25
Dinamarca	$47,7	$48,7
Espanha	$07	$09
Congo	5$78	5$93
França (N. Francos)	8$5	8$10
Holanda	79$50	81$00
Inglat. (Libra Isabel)	$04,55	$04,7
Itália	4$35	4$85
Marrocos	3$90	4$10
Noruega	5$45	5$75
Suécia	6$57	6$72
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	285$00	295$00
Inglaterra	285$00	295$00
Portugal—barra fino	32$80	33$50

J. BURNAY, L.DA

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273

FARMÁCIAS

TURNO L

(Ver pelos bairros das mediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Nogueira, R. da Cruche, 2 (631635).

ALTO S. JOÃO — Oriente, R. Lopes, 120 (843381).

ALVALADE — Paris, Est. da Portela, lote 5 (710131) ✲ **Cartaxo,** Av. da Igreja, 21-C (766358) ✲ **São João de Deus,** R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140).

AMOREIRAS — D. João V, R. D. João V, 16-C (682772).

ANJOS — Matos, R. Álvaro Coutinho 10 (404712).

AREEIRO—Avis, Av. de Roma, 56-B-C (776070) ✲ **João XXI,** Av. João XXI, 16-A (726462).

ARROIOS — Fonseca, Rua Carvalho Araujo, 46-B-C (841708).

AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. 5 de Outubro, 147-A (763107) ✲ **Avenidas,** Avenida da Republica, 27-A (733688) ✲ **Império,** R. Filipe Folque, 40-3-B (48002).

BAIRRO AZUL — Bairro Azul, Av. Ressano Garcia, 7-A (51451).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).

BAIXA — Americana, Calç. de Santana, 3 (863984) ✲ **Nacional,** R. do Salitre, 7 (46858) ✲ **Avelar,** R. Augusta, 225 (323977).

BELEM — Remigio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699) ✲ **Sepol,** Calç. da Boa Hora, 94-A (631958).

BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes lote 2 (703393) ✲ **Sousa,** Est. de Benfica, 429-431 (780027).

CAMÕES — Combro, Calçada do Combro, 78 (326059) ✲ **Azevedo, Irmão & Veiga,** Rua da Misericórdia 24 (323540).

CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, Rua 4 de Infantaria, 28-A (688857) ✲ **Ourique,** R. Freitas Gazul, 32-B (671667).

CAMPOLIDE — Lab., R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) ✲ **Pátria,** Calçada dos Mestres, 30-A (680627).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1, (790969).

CONDE DE REDONDO — Capuchos, Rua Luciano Cordeiro, 2-A (52076).

ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920).

ESTEFÂNIA — Mundial — Largo de D. Estefânia, 9 (45578).

ESTRELA E LAPA — Lapa, Rua dos Navegantes, 10 (661734) ✲ **Janeiro,** Av. Álvares Cabral, 100 (660627)

GRAÇA — Monte, Rua Senhora do Monte, 30-A-B (867842) ✲ **Rosa & Viegas,** R. de S. Vicente, 31 (864251) ✲ **Bastos Andrade,** Calç. de St.º André, 107-111 (860450) ✲ **Santo António,** R. Leite de Vasconcelos, 72-C (862333).

LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✲ **S. Tomé,** Est. do Desvio, lote 12-A.

MADRAGOA — Lealdade, R do Olival 226 (663441).

OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).

PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629)

PATRIARCAL — São Marçal, R de S. Marçal, 100 (25318).

PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518).

PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa, n.º 16-A (Bairro de St.ª Engrácia) (728395-720703).

ST.: AMARO — Teles, R. João de Barros, 2 (638249).

SÉ — Nacional, R. de S. João da Praça 26 (864351).

DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R de Xabregas, 63-65 (381185)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Vetas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

VIAGENS NACIONAIS E AO ESTRANGEIRO

A C. P. facilita-lhe, sem qualquer encargo, a entrega do seu bilhete de caminho de ferro, quer para viagens nacionais quer para viagens internacionais, em sua própria casa ou no seu escritório

Utilize para sua comodidade mais este serviço da C. P., requisitando pessoalmente o seu bilhete nos Despachos Centrais do caminho de ferro, em Lisboa. — APROVEITE ESTA OFERTA — POUPE TEMPO E POUPE PASSOS.

CARTAZ DOS CINEMAS

A ESTREIA DE HOJE
O REI DO LAÇO — no EDEN

TIVOLI — Telef. 50595
As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
A grande vedeta
LANA TURNER
na encantadora comédia
O AMOR TEM MUITAS FACES

SÃO JORGE — Telef. 54153/54
As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
6.ª SEMANA
Sensacional reposição
AGENTE SECRETO 007
com Sean Connery e Ursula Andress

EDEN — Telefone 52917/68
As 21.30
ESTREIA
(M. 12 anos)
O filme de gargalhadas, em technicolor
O REI DO LAÇO
com Jerry Lewis e Dean Martin
As 15.30 e 18.30 — M. 12 anos
A INDOMÁVEL

CONDES — Telef. 42252
As 21.30
Sensacional apresentação
(M. 12 anos)
A vida, amores e aventuras de
OMAR KHAYYAM
com Cornel Wilde — Debra Paget — John Derek
As 15.15 e 18.15 (p. r.) ÚLTIMAS
O PISTOLEIRO RELÂMPAGO

AVIS — Telef. 47163
As 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Um filme buliçoso e provocante, recheado das mais belas canções!
DIABRURAS DE JANE
— Technicolor —
com Doris Day e Howard Keel
A história de uma gabarola que resolvia a tiro... os problemas do amor!
AR CONDICIONADO

CAPITÓLIO — Tel. 327493
TERRAÇO
As 21.15
(M. 12 anos)
BALALAIKA
A SANGUE E FOGO
Amanhã:
OS ESPIÕES DE VENEZA
SISSI E O DESTINO

ESPLANADA PORTUGÁLIA — Telefone 47663
As 21.30 h.
(M. 17 anos)
LABIRINTO DE PAIXÕES
TORMENTA AO SOL

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
As 15.15 e 21 horas
(M. 12 anos)
A TEIA DE ARANHA
UM MILITAR E... MEIO

RESTELO — Telef. 610375
As 21.30
(Adultos)
LANCELOTE E A SUA DAMA
com Cornel Wilde e Jean Wallace

L I Z — Telefone 48560
As 21 horas
(M. 12 anos)
O REGRESSO DA VELHA CURIOSA
7 NOIVAS PARA 7 IRMÃOS
Ar condicionado

TERRASSE — Telef. 320917
As 15 e ás 21 h.
(M. 17 anos)
SE O MARIDO ATENDER... DESLIGUE
UM NOVO TIPO DE AMOR

CASINO ESTORIL
As 17 h. e 21.30
(M 17 anos)
A PANTERA COR-DE-ROSA
com David Niven — Peter Sellers — Capucine

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

IMPÉRIO
Telef. 555134
As 15.15 e 21.30
(Adultos)
A excepcional comédia de humor negro
O SENHOR QUE SE SEGUE
c/ Jean Claude Brialy — Louis De Funes

ESTÚDIO
As 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
BEIJA O SANGUE DAS MINHAS MÃOS
com Joan Fontaine — Burt Lancaster

MONUMENTAL — Telef. 555131
As 15.15 e 21.30
(Adultos)
12.ª SEMANA
ZORBA, O GREGO
Anthony Quinn — Lila Kedrova — Alan Bates

POLITEAMA — Telef. 526305
As 15.15, 18.15 (p.r.) e 21.30
Grandiosa revelação de um novo mundo de mistério
TEMPESTADE SOBRE CEILÃO
com Lex Barker e Magali Noel
Apaixonante história de uma perigosa aventura que desvenda uma traição conjugal.
Scope-Col (M. 17 anos)

ROMA
Platea 727778 — Balcão 729197
As 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Maurice Chevalier
apresenta
Zizi Jeanmaire, Roland Petit, Cyd Charisse e Moira Shearer no fabuloso filme colorido
UM, DOIS, TRÊS, QUATRO
com os «ballets» de Paris!
Uma obra-prima do cinema europeu agora exibida em tela de 70 mm.!
AR CONDICIONADO

ODEON — Telefone 326283
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
Notável presença do cinema nacional
com a nova obra do produtor Manuel Queirós
RAPAZES DE TAXIS
com António Calvário, Leónia Mendes e Tony de Matos
Realização de Constantino Esteves
LINDAS CANÇÕES (M. 17 anos)

ALVALADE
As 15.45 (p. r.) e 21.45
(M 12 anos)
HISTÓRIA DUMA CARTA
com Pat Boon — Fidelma Murphy
Uma carta que se escreve, um drama que surge ..

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS

MONUMENTAL — As 21 e 45: «O comprador de horas» (17 anos)
VASCO SANTANA — As 21 e 45: «Ela, ele e os complexos» (17 anos)
VILLARET — As 21 e às 23 horas: «Desculpe se o matei» (12 anos)
ABC — As 21 e às 23 horas: «Dá-lhe agora» (17 anos)
AVENIDA — Às 22: «Sim, quero» (17 anos)

CINEMAS

COLISEU — As 21 e 30: «A velha casa sombria» (17 anos).
CINEARTE — Às 15 e ás 21: «Cirano contra D'Artagnan» (12 anos).
OLIMPIA — A's 14 e ás 19: «Luta de gigantes» (17 anos).
ARCO-ÍRIS — Às 15 e ás 21: «A ilha do inferno» (17 anos).
JARDIM — Às 15 e ás 21: «Com jeito vai... espiando» (12 anos).
PARIS — Às 15 e ás 21: «Os índios atacam» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 14: «A porta das 7 fechaduras» (12 anos).
PROMOTORA — Às 15 e ás 21: «América, América» (17 anos).
ROYAL — Às 15 e ás 21: «Vênus Imperial» (17 anos).
REX — Às 21: «Águias em alerta» (17 anos).

Camilo evocado por Carlos Lacerda

RIO DE JANEIRO, 20. — (F. P.) — O Ginásio Estadual «Camilo Castelo Branco» foi inaugurado oficialmente pelo governador do Estado da Guanabara, Carlos Lacerda, na presença da missão cultural portuguesa, convidada especialmente para a cerimónia.

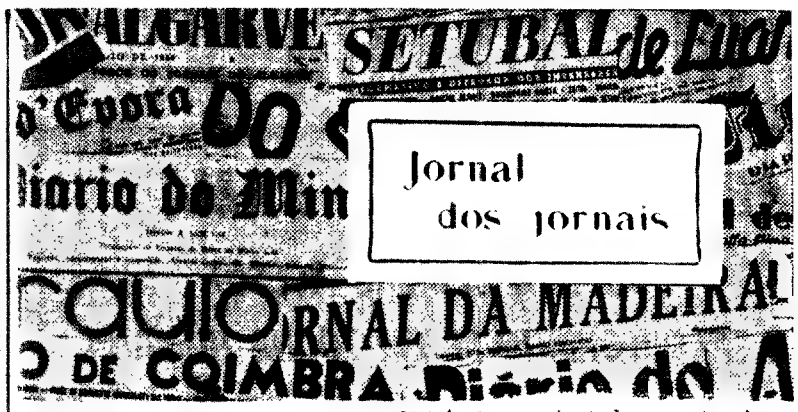
Carlos Lacerda afirmou que «o nome de Camilo Castelo Branco, dado a este estabelecimento de ensino, é mais um vínculo eterno entre a língua portuguesa e o Brasil, a cultura de Portugal e a amizade e o carinho do povo carioca».

VIDA RELIGIOSA

Inauguração de um cruzeiro na serra da Estrela

COVILHÃ, 20. — No domingo, efectuam-se, na serra da Estrela, cerimónias religiosas junto do monumento a Nossa Senhora, esculpido na rocha, para celebrar o 25.º aniversário da inauguração do Cruzeiro da Independência. A's 11 horas, haverá alocução alusiva junto do cruzeiro, seguida de procissão para o monumento a Nossa Senhora; ao meio-dia, será celebrada missa e inaugurar-se-á novo cruzeiro junto ao monumento.

Amanhã, ás 22 horas, haverá vigília de oração.



FENÓMENO

Porque o apetrechamento turístico do Algarve, no que respeita a hotéis, pensões, restaurantes e casas de diversão nocturna, não obedeceu a um plano geral de conjunto que tivesse em conta que se pretende fazer de toda a Província uma só zona de férias, está agora a verificar-se entre nós um estranho fenómeno que, aliás, já previramos — a preferência dos nossos visitantes por determinadas localidades e o desinteresse por outras com evidente prejuízo para estas. Efectivamente a ninguém passará despercebido, se visitar neste momento toda a costa algarvia, o facto de algumas praias se encontrarem repletas de turistas estrangeiros e outras quase despovoadas. A que se deve isto? Não é difícil encontrar uma resposta satisfatória. É que, enquanto em alguns centros houve a preocupação de construir hotéis, sem atender á falta de recintos de diversão, noutros apareceram diversos «night-clubs», «dancings», «boites», etc. esquecendo-se também que é necessário contar com os necessários quartos para alojar os visitantes. É claro que assim, num turismo feito ao deus-dará, este fenómeno viria, mais tarde ou mais cedo, a verificar-se necessáriamente. Tivemos oportunidade, no último sábado, de passar a noite numa praia algarvia que conta unicamente com um hotel, além de duas boas estalagens e algumas pensões. Visitámos nessa noite e na mesma praia uma «boite» e um casino e com surpresa verificámos que se encontravam repletos, pode mesmo dizer-se com as lotações esgotadas.

Noutras praias que contam com mais hotéis, pensões, residenciais, etc., quase não encontrámos lugares de diversão capazes e os que vimos tinham frequência muito reduzida.

Numa das principais estâncias do Algarve e, porventura, a mais famosa no estrangeiro até há poucos anos, o casino mantém-se fechado.

Perante o que se está a passar é caso para perguntarmos se não seremos nós — e quando dizemos nós referimo-nos aos algarvios e ás entidades responsáveis pelo nosso desenvolvimento turístico — os grandes culpados da redução que se nota este ano na afluência de turistas estrangeiros á nossa Província.

(Do *Jornal do Algarve*, de Vila Real de Santo António)

PEREGRINOS ESPANHÓIS

que viajam de bicicleta chegaram a Lisboa a caminho de Santiago de Compostela

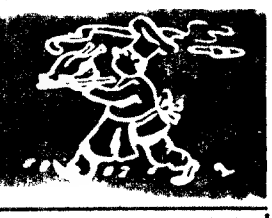
Chegaram hoje, em bicicletas, a Lisboa, cerca de setenta filiados da Delegação Provincial da Juventude de Granada, que, em peregrinação a Santiago de Compostela, onde esperam chegar em 1 de Setembro, estão de visita a Portugal, tendo já visitado Elvas, Vila Viçosa e Évora.

No dia 23 seguem para Leiria e Fátima, visitando Coimbra, no dia 24, Aveiro, no dia 25, o Porto, nos dias 26 e 27, Viana do Castelo, no dia 28, Tuy, no dia 29, Vigo, no dia 30, e Pontevedra, no dia 31.

No Porto, integrar-se-ão na peregrinação, a convite da Juventude de Espanha, doze portuguesas filiadas na Mocidade Portuguesa.

Comunica-nos a C. P. que no sábado, dia 21, efectuar-se-á novamente a automotora para serviço público, entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, servindo o ramal de Lagos. A partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) é ás 13.40 horas, e o regresso no domingo, dia 22, terá lugar ás 19.35 horas do apeadeiro de Vila Real de Santo António-Guadiana.

bom apetite



restaurante arameiro — PRÉMIO DO S.N.I. — RIA
TRAV. ST. ANTÃO, 21 LISBOA
(Restauradores) Telef. 367185

Chicote — RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
COZINHA REGIONAL
SERVEM-SE BANQUETES
— E —
LANCHES DE CASAMENTO

RESTAURANTE RESTAURAÇÃO
O Restaurante que sempre satisfez o cliente
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
R. 1 de Dezembro 105 T. 369495

中國餐廳 RESTAURANTE CHINA
CUISINE CHINOISE
RUA ANDRADE CORVO, 7
TELEF. 49455

TELHEIRO
Restaurante — Churrasqueira
ESPECIALIDADES DA COZINHA REGIONAL PORTUGUESA
Rua Latino Coelho, 10-A, 10-B

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
FEIJOADA À PORTUGUESA
DOMINGO
PATO À MODA DO RIO FRIO
Aberto até ás 3.30 h.
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 736080 (Junto ao Monumental)

RESTAURANTE PASTELARIA SALÃO DE CHÁ
GRANDES ARMAZÉNS DO CHIADO

RESTAURANTE MONTE ALENTEJANO
DIARIAMENTE SERVIMOS
ENSOPADO DE BORREGO
— E —
MIGAS C/ CARNE DE PORCO
Rua D. Luís de Noronha, 32-A
(Av. de Berna) — Telef. 778095

LONDRES
P. de Londres — Telef. 720242
AMANHÃ
FRITOS MISTOS À LONDRES
CARBONADA DE VITELA À HÚNGARA

BÓLIDE
(COZINHA REQUINTADA)
AS SUAS ESPECIALIDADES BÓLIDE
2 ANOS CONSECUTIVOS PREMIADOS PELO S.N.I.
AV. DE ROMA, 7-A

Combinado SNACK-BAR RESTAURANTE
AV. FERNÃO MAGALHÃES
32-34 — Telef. 23667
COIMBRA
(JUNTO A ESTAÇÃO NOVA)

RESTAURANTE RAINHA
EXCELENTE COZINHA
SERVIÇO A LISTA
Anexo aos postos de abastecimentos SHELL
Entre Vila Nova e Azambuja
AZAMBUJA — Telef. 92254

NAU DOS CORVOS
RESTAURANTE-SALÃO DE CHÁ
BAR — ESPLANADA
DESLUMBRANTE PANORAMA SOBRE O MAR
CABO CARVOEIRO — PENICHE

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ☆ Telex 782

PEGOU FOGO À CAMA

(COM O CIGARRO ACESO)

E TRANSFORMOU-SE EM TOCHA HUMANA

NA BARRACA DEVORADA PELAS CHAMAS

O sr. José Pereira Dias, de 40 anos, solteiro, habitava num modesto barracão de madeira, no Beco do Aleixo, em Lordelo do Ouro, era um pobre homem que se embriagava com frequência. Durante a noite, pelos vistos, andou de taberna em taberna, a beberricar copos de vinho. Já próximo das 4 horas da madrugada, dirigiu-se, cambaleante, para o seu modesto tugúrio e, antes de se deitar, ainda conversou com o polícia de giro. Momentos depois, do interior da casa saíam enormes labaredas. Dado o alarme, compareceram os bombeiros municipais. Contudo, era já tarde de mais. A barraca fora completamente destruída.

Ao removerem os escombros, os bombeiros depararam com um espectáculo horrível: caído no chão, verdadeira tocha humana, jazia o pobre homem, irreconhecível. Foi piedosamente colocado numa maca e conduzido ao Hospital de Santo António, de onde o corpo foi, de manhã, removido para o Necrotério.

Calcula-se que o fogo fosse motivado, involuntàriamente, pelo pobre homem, o qual, deitando-se com um cigarro aceso, ao cair este no colchão o incendiasse. As chamas logo se propagariam á barraca e, atordoado pelos vapores do álcool, o infeliz não teve tempo para fugir daquele inferno.

Apareceu um feto dentro de um silvado

Os pequenos Abel Ramos da Silva, de 8 anos, e Fortunato de Jesus Lopes da Silva, de 9, andavam, esta manhã, a apanhar erva nuns terrenos á margem da estrada nacional, no lugar de Vila Verde, Valbom (Gondomar). A certa altura, deram, no meio de um silvado, com um embrulho, ensanguentado; e, com a sua natural curiosidade, abriram-no. Deparou-se-lhes, então, um feto com cerca de 4 meses de gestação, metido numa saca de plástico, envolta em papéis de jornal.

Os garotos logo correram a comunicar o caso a outras pessoas, as quais, por sua vez, informaram a G. N. R. de Gondomar. Para o local seguiu uma patrulha, e, depois de cumpridas as formalidades legais, foi o feto removido para o Necrotério.

Agora decorrem as averiguações para esclarecimento do caso dramático e apuramento de responsabilidades.

Desordem entre mulheres

Durante a noite, no recinto da Feira Popular, junto de um «stand» de chocolates, envolveram-se em desordem, agredindo-se mutuamente, Leonor Teixeira Pinto, de 31 anos, e Maria José Ribeiro, de 16 anos, ambas solteiras e moradoras na Rua da Penaventosa, respectivamente, nos numeros 13 e 3.

Presas, recolheram ao Aljube, para serem, hoje, julgadas no Tribunal de Polícia.

Remodelação dos transportes citadinos

Na terça-feira, ás 10 e 30, no 5.º pavimento da Camara Municipal, o sr. ministro das Comunicações dá uma conferência de Imprensa, durante a qual falará do plano de renovação dos transportes da cidade.

Expresso-Popular a Viana do Castelo

COMPOSIÇÃO AUTOMOTORA «FOGUETE»

Comunica-nos a C.P. que tendo-se esgotado a lotação do primeiro comboio automotor «Foguete», que constitui o Expresso-Popular de Lisboa a Viana do Castelo, por ocasião das Festas da Senhora da Agonia, no dia 22 do corrente, e no sentido de se atenderem as solicitações do público, resolveu organizar um novo comboio, com material idêntico, e também ao preço especial de 160$00, por passageiro, ida e volta.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os

COMBOIOS ELÉCTRICOS

DUAS LETRAS, UM BRASÃO AO SERVIÇO DA NAÇÃO

Desastre a bordo de uma traineira

Recolheu ao hospital de Matosinhos o sr. Carlos Baptista da Fonseca, de 31 anos, casado, marítimo, ali residente. Quando trabalhava a bordo da traineira «São Marcos», foi atingido por um guincho, e ficou com os dedos da mão direita totalmente esfacelados.

PRODUTOS NÃO TABELADOS

Variação dos preços praticados, conforme a qualidade e encargo de transporte, segundo dados fornecidos pela Inspecção-Geral das Actividades Económicas

HOJE NO PORTO

Produtos	*Mín.-Máx.*	
K = quilo — D = dúzia		
Criação		
Coelho morto limpo (K)	28$00	30$00
Frango morto limpo (K)	28$00	30$00
Galinha morta limpa (K)	28$00	32$00
Ovos (D)	10$50	13$50
Peixes		
Faneca (K)	9$00	15$00
Goraz (K)	12$00	16$00
Linguado (K)	25$00	48$00
Lulas (K)	8$00	14$00
Pescada branca (K)	28$00	43$20
Polvo (K)	8$00	13$00
Robalo (K)	15$00	28$00
Sardinha (K)	5$00	8$00
Frutas		
Ananases	20$00	23$00
Azeitona preta (K)	5$80	6$50
Bananas (K)	6$00	9$00
Laranjas (K)	5$00	6$80
Limões (K)	3$50	5$00
Melancia (K)	2$00	2$50
Melão (K)	2$00	3$80
Pêras (K)	4$00	9$00
Pêssegos (K)	5$20	9$80
Uvas (K)	3$00	5$20
Produtos hortícolas		
Alhos (K)	8$00	15$00
Batata (K)	1$70	2$40
Cebola (K)	2$20	2$50
Cenouras (K)	2$00	3$00
Feijão-verde (K)	3$00	5$50
Pimentos (K)	2$00	6$00
Tomates (K)	1$00	2$00

O VINHO DEU-LHE PARA O SUICÍDIO...

SOUSEL, 20 — O sapateiro Jaime Figueiredo, natural do Vimieiro, embriagou-se e tentou envenenar-se bebendo insecticida líquido, que tinha comprado para matar as moscas.

Transportado para o hospital desta vila, foi socorrido imediatamente pelo médico de serviço, sr. dr. Eduardo Vieira, tendo depois recolhido á sala de observações.

Espectáculos para hoje

Para esta noite

CINEMAS

S. JOÃO — Ás 21 e 30: «Escape livre» (17 anos).
COLISEU — Ás 21 e 30: «O adeus ás armas!» (17 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Ás 21 e 30: «O terror dos sete mares» (12 anos).
RIVOLI — Ás 21 e 30: «A lenda da estátua nua» (17 anos)
TRINDADE — Ás 21 e 30: «Anuncio de casamento» (17 anos)
AGUIA D'OURO — Ás 21 e 30: «A sombra do Zorro» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Ás 21 e 15: «F. B. I. chama Istambul» e «D. Camilo, monsenhor» (12 anos).
OLIMPIA — Ás 21 e 30: «Punhos de ouro» (12 anos)
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30 «Amor de perdição» (12 anos)
CINEMA DO TERÇO — Ás 21 e 30: «A rapariga das violetas».

Para amanhã à tarde

CINEMAS

RIVOLI — Ás 15 e 30: «Rocco e e os seus irmãos» (17 anos).
S. JOÃO — Ás 15 e 30: «Escape livre» (17 anos)
COLISEU — Ás 15 e 30: «O adeus ás armas!» (17 anos).
TRINDADE — Ás 15 e 30: «Anuncio de casamento» (17 anos).
AGUIA D'OURO — Ás 15 e 30 «A sombra do Zorro» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Ás 15 e 15: «Prazeres do mundo» e «Um novo Al Capone» (12 anos).
OLIMPIA — Ás 15 e 30: «Punhos de ouro» (12 anos)
SÁ DA BANDEIRA — Ás 15 e 30: «O terror dos sete mares» (12 anos)

O MINISTRO DO ULTRAMAR recebeu vinte alunos dos Estudos Gerais de Angola

Encontra-se desde anteontem em Lisboa, para uma visita de estudo á metrópole, dentro do plano de intercambio entre as várias parcelas do território nacional, um grupo de vinte estudantes, de ambos os sexos, dos Estudos Gerais Universitários de Angola, seleccionados entre os mais qualificados alunos e os que nunca vieram á mãe-pátria.

Acompanhados dos professores srs. drs. Canas Martins e David Gajan e eng.º Sérgio Fonseca, os universitários angolanos estiveram, esta manhã, no Ministério do Ultramar, a apresentar cumprimentos ao titular da pasta, sr. prof. Silva Cunha, e a agradecer-lhe as facilidades concedidas pelo Ministério para a realização desta viagem, que lhes permite contactar com os seus colegas metropolitanos e conhecer melhor as raízes da sua nacionalidade.

Estiveram presentes á audiência o director-geral do Ensino do Ultramar, sr. dr. Justino Mendes de Almeida, e os comissários nacionais adjuntos da M. P. e da M. P. F. para o Ultramar, respectivamente, sr. tenente-coronel Gomes Bessa e sr.ª dr.ª D. Maria Ana da Luz Silva. O sr. dr. Canas da Silva saudou o ministro em nome do leitor daqueles Estudos e um dos estudantes exprimiu o reconhecimento da embaixada pelo patrocínio dado á viagem.

Ao agradecer os cumprimentos, o sr. prof. Silva Cunha pôs em destaque a utilidade do intercâmbio e fez votos por que todos levem as melhores recordações da visita que vão fazer pela metrópole, a qual se prolongará por três semanas.

Marinha de Guerra

O primeiro-tenente Manuel Jorge Marques Freire Bandeira Duarte foi nomeado comandante da lancha de fiscalização «Dragão», em substituição do oficial da mesma patente José Alberto Lopes Carvalheira.

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.

VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA

Todos os dias e em todas as estações

Formatura de fuzileiros, á popa do «Lion», para prestar honras aos visitantes oficiais

A visita a Lisboa do almirante da «Home Fleet»

(Continuação da página central)

náutica, e Corte Real, chefe do Estado-Maior da Força Aérea e, por último, o ministro da Defesa, sr. general Manuel Gomes de Araújo, além de retribuir, no Ministério da Marinha, a visita do almirante comandante naval do Continente.

O almirante Frewen, ao visitar as entidades portuguesas, declarou que vinha a Lisboa com muito prazer, em visita de cumprimentos, por ter assumido, recentemente, não só o comando da «Home Fleet» como o comando aliado da N. A. T. O. na zona oriental do Atlântico. Durante a tarde, as autoridades portuguesas retribuiram, pessoalmente, a bordo do «Lion», as visitas do almirante inglês. A's 13 horas houve, a bordo do «Lion», um almoço em honra de oficiais generais portugueses da Armada e da Força Aérea.

O almirante «sir» J. Frewen esteve de manhã, no Ministério da Marinha, onde se inscreveu no livro de cumprimentos ao titular daquela pasta, que se encontra ausente de Lisboa

A's 17 horas, o almirante recebe os representantes dos órgãos de informação e, ás 18 e 30, oferece uma recepção a numerosos convidados a bordo do cruzador «Lion». A' noite há um banquete na Embaixada da Grã-Bretanha, com a assistência de membros do Governo e de outras personalidades oficiais.

Setecentos marinheiros ingleses em passeio pela cidade

O «Lion», cruzador de 11 700 toneladas, traz a bordo 48 oficiais, 165 sargentos e 490 marinheiros, os quais começaram a desembarcar a partir das 12 horas.

Em uniforme branco, espalharam-se pelas esplanadas e tiraram fotografias aos pontos mais belos da cidade, especialmente na Praça do Comércio, Avenida da Liberdade e Castelo de S. Jorge. Alguns visitaram as lojas de recordações e compraram objectos em filigrana e bonecas em trajos regionais. Grupos apreciáveis de marinheiros compraram bilhetes para a corrida de domingo á tarde no Campo Pequeno, e outros foram até ás praias do Estoril, onde as suas fardas emprestaram uma nota pouco vulgar no meio da multidão de turistas ou dos que procuravam retemperar-se da canícula, banhando-se nas águas do Atlântico.

MENOR DE 12 ANOS

colhido por uma camioneta quando seguia pela estrada de bicicleta

MONTARGIL, 20 — O menino José Pereira Matias, de 12 anos, filho de Antonio Nunes Matias e de Garcinda Pereira, residentes na povoação de Farinha Branca, desta freguesia, quando entrava de bicicleta na Estrada Nacional n.º 2, na curva de Montalvo, foi colhido por uma camioneta pertencente á firma Farinha & Gueifão, Lda, de Alagoa (Portalegre), que se dirigia carregada de farinha para esta vila. O primeiro carro que passou, na altura do acidente, foi o do prior de Montargil, que transportou o pequeno ao hospital desta vila, no qual recebeu os primeiros socorros, prestados pelo médico de serviço, sr. dr. Celestino Ventura Rodolfo. Dali seguiu o sinistrado para o hospital de Abrantes, com um braço fracturado e outras lesões.

A G. N. R. do posto de Montalvo, desta freguesia, tomou conta da ocorrência.

Vai custar 600 mil contos a construção dos estaleiros de Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 20 — (L.) — Foi pedido, por uma empresa desta cidade, o alvará para a construção dos estaleiros navais de Lourenço Marques, numa área da Catembe, terrenos cuja reserva já foi feita pela mesma organização.

A construção importará em cerca de 600 mil contos e compreenderá duas docas secas, um cais acostável, uma doca flutuante e instalações fabris e sociais.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na água do mar, 15 : na atmosfera, 22 ,6.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

SOL — **AMANHÃ:** *Nascer ás 6 e 56* *Ocaso ás 20 e 24*

FASES DA LUA

Hoje — Dia 26 — Dia 2 — Dia 10

MARES

PREIA-MAR — Dia 20 — As 9 e 22 (3,4 m); 21 e 58 (3,4 m). **Dia 21** — As 10 e 40 (3,3 m); 23 e 22 (3,3 m); **Dia 22** — As 12 e 15 (3,4 m).

BAIXA-MAR — Dia 20 — As 2 e 56 (1,5 m); 15 e 26 (1,6 m). **Dia 21** — As 4 e 10 (1,6 m); 16 e 55 (1,6 m). **Dia 22** — As 5 e 33 (1,6 m); 18 e 19 (1,5 m).

PARA TURISMO

Linda vivenda, grande conforto, local frequentado diáriamente por muitos estrangeiros, situação unica a 40 km. de Lisboa á beira-oceano, vista panoramica, boas comunicações para casa de chá, ou bar. Grande terreno anexo. Trata o próprio. Resposta a este jornal ao n.º 113.

VIDA ECONÓMICA E FINANCEIRA

PAGINAS ESPECIAIS DE INFORMAÇÕES E COMENTARIOS do Diario de Lisbôa

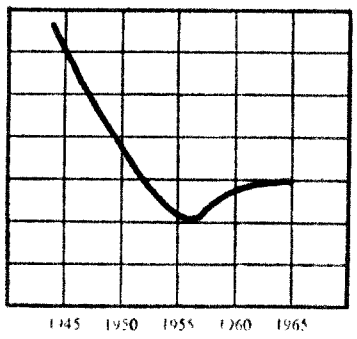
20 DE AGOSTO DE 1965

INDUSTRIALIZAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Na primeira reunião que realizou em Genebra, em Novembro de 1963, a Comissão de Desenvolvimento Económico da Associação Europeia de Comércio Livre recebeu o encargo de formular parecer sobre as possibilidades de expansão da industria portuguesa de máquinas-ferramentas em cooperação com firmas da especialidade de outros países membros. Dos trabalhos desde então realizados para esse fim, com a participação de representantes portugueses, resultou um relatório que foi há pouco publicado no boletim da organização e cujas conclusões não podem ser consideradas, verdadeiramente, muito optimistas. A impressão geral traduzida no relatório sobre as possibilidades do referido propósito pode condensar-se nos seguintes tópicos: a industria portuguesa de máquinas-ferramentas apresenta capacidade e meios de expansão evidentes; diversos factores, tanto internos como externos, são favoráveis a um certo grau de desenvolvimento; a expansão dessa industria contribuiria para melhorara as perspectivas de um desenvolvimento generalizado da industria em Portugal; se um programa adequado de produção viesse a estabelecer-se, o desenvolvimento da citada industria poderia exercer certa influência na balança de pagamentos do País.

Quais são os motivos dos termos reticentes em que se apresenta o parecer da Comissão? Exprimem-nos vários passos do relatório, na referência a problemas que só aparentemente se pode considerar de pormenor: das quarenta empresas que, em Portugal, produzem máquinas-ferramentas, só cinco são de relativa importancia industrial; sem uma reorganização em profundidade e sem reequipamento completo, a grande maioria das fábricas não está em condições de aumentar a produção e de alcançar a qualidade técnica necessária; a escala da produção existente carece de variedade. Mas outra circunstancia mais grave ressalta como obstáculo ao desenvolvimento pretendido: a industria de máquinas-ferramentas requer mão-de-obra importante; o salário que os trabalhadores recebem actualmente é muito inferior ao dos países industriais europeus; e, dos 1500 operários que se ocupam na industria, só percentagem muito fraca possui a formação apropriada ás exigências deste sector de trabalho. E há mais: segundo o relatório, as possibilidades de formação profissional dos trabalhadores são pouco favoráveis, demasiado ultrapassadas para apresentarem valor real, e não existe no País, práticamente, sistema de aprendizagem.

Assim se pronuncia o grupo de trabalho que apresentou o relatório sobre as possibilidades de desenvolvimento da nossa industria de máquinas-ferramentas, revertendo ao problema máximo da industrialização em Portugal: a carência de recursos de formação profissional, de valorização capital humano, á altura das necessidades mínimas que são exigidas por tais aspirações.



Curva de variação da idade da frota mercante nacional nos ultimos vinte anos

A idade e o rendimento da frota mercante portuguesa

A idade de uma frota mercante segundo os técnicos da especialidade, calcula-se numa operação simples em que se multiplica a arqueação bruta de cada navio da frota pela respectiva idade, somam-se os produtos resultantes e divide-se o total pela cifra representativa do conjunto das arqueações brutas. Aplicando o processo á Marinha Mercante portuguesa nos ultimos vinte anos observa-se que a média da idade dos nossos navios era de 30,9 anos em 1945, baixando para 19,3 em 1950 e para 10,4 em 1955, graças ao esforço de renovação realizado, mas voltando a subir para 13,9 em 1960 e para 15 anos em 1965. Figuram estes numeros em oportuna apreciação recentemente divulgada pela Junta Nacional da Marinha Mercante, com base em elementos que se reportam, no ano de 1965, a 119 navios com a arqueação bruta de 554 208 toneladas e um porte bruto de 655 107 toneladas métricas.

Anota-se no boletim da Junta que a inflexão assinalada em 1955, data em que a frota se apresentou mais jovem, acusa o principio de envelhecimento contrário á tendência rejuvenescedora do decénio anterior. Felizmente nova inflexão mostra que no ultimo lustro o envelhecimento se acentuou menos do que no período que o precedeu. Em 5 anos em vez de um envelhecimento de 3,9 houve apenas 1,1. Esta conclusão aparentemente tranquilizadora não deve levar a conclusões erróneas. É que 15 anos representam *pelo menos* 3/4 da vida de um navio-tanque e 3/5 da das outras classes de navios. A idade média a que chegou a nossa frota de comércio é, pois, na realidade, um limite que, se for ultrapassado, significará que uma parte importante dos navios de comércio portugueses são obsoletos e têm decerto uma exploração anti-económica.

Assim se pronuncia a Junta Nacional da Marinha Mercante, acentuando, todavia, que o aumento, quer de porte bruto, quer de arqueação bruta, entre 1960 e 1965 e o amortecimento da tendência para o envelhecimento são resultado da entrada ao serviço de unidades relativamente grandes, como os três navios-tanques «Herminios», «Genrês» e «Inago» os três navios de passageiros «Funchal», «Principe Perfeito» e «Infante Dom Henrique» e o navio de carga «Beira».

Ao mesmo tempo, a sumula estatística da Junta dá-nos ainda de forma bem evidente ideia da tendência para o aumento unitário na frota nacional; assim, ao passo que em 1945 tinhamos, em média, 2300 toneladas por navio, em 1950 o numero correspondente não chegava a 2000 (resultado de ainda existirem os navios pequenos e velhos de antes da guerra mundial); em 1955 o tamanho unitario subira para 2500 ton. b., em 1960 para 2000 e em 1965 para 3800 ton. b.

Estes factos positivos, não diminuem, no entanto, o significado do envelhecimento que está a verificar-se no conjunto da frota mercante nacional, implicando a necessidade de um novo esforço de reconstituição que não poderá ser retardado sem sérios inconvenientes para a exploração económica.

EM MATÉRIA DE «SUCEDÂNEOS» DO CAFÉ O CLAMOR CONTRA ELES NÃO É COISA ISÒLADA

por JOÃO ILDEFONSO BORDALLO

Somos, sem dúvida nenhuma, a pessoa que, em terras de Portugal, mais vezes tem levantado o seu protesto contra o consumo no Continente Português dos nefandos «sucedaneos» do café — essas substancias chamadas «cevada» e «grão preto», para nos referirmos apenas ás que são toleradas legalmente. Mais do que toleradas, afinal, elas são impostas, já que é obrigatória, por determinação legal, a existência, nos locais (mercearias, etc.) onde se vende café ao peso, de «lotes» ou «misturas» em que entram o café e algum ou alguns dos referidos «sucedâneos», podendo o café estar presente, em tais «lotes» ou «misturas», com apenas 20 % do total que se apresenta embalado!

O «ponto de admiração», aqui, com mais propriedade se lhe chamaria «ponto de espantação» — pois só espantadamente se pode conceber a existência de tal estado de coisas num país que produz, por uma das suas mais representativas (territorialmente, a mais representativa) parcelas — Angola — uma quantidade tal de café (e, para mais, o melhor «Robusta» do Mundo! ...) que as terras portuguesas não lhe garantem (muito longe de tal coisa mesmo!) por consumo proprio, um escoamento senão em modestissima proporção, havendo que recorrer-se ao mercado consumidor estrangeiro para que esse escoamento se verifique — aliás, com as consabidas restrições impostas pelo Acordo Internacional do Café ao qual aderimos.

Acresce que nas embalagens em que tais «lotes» ou «misturas» (café + sucedânia) são postos á venda, a palavra *café* lá aparece, com o que se pode chamar «subtileza» — o que leva muita gente menos prevenida a julgar que, com essas «misxórdias», bebe, pura e simplesmente, *café*!

O por ainda é que mesmo Angola também adquire «sucedâneos»!!! — tudo isso a tirar muita autoridade a quem, como nós, se bate contra o consumo dos citados «lotes» ou «misturas» na parte europeia de Portugal! Uma verdadeira «tradição» que Angola comete neste caso, contra o seu mais expressivo termo de exportação! Termo que (em 1964, por exemplo rendeu a Angola, pelo seu comércio externo, quase 3 milhões de contos!) é, inclusivamente, o mais expressivo de quantos termos constam do quadro total das mercadorias exportadas pelo País inteiro, contando, pois, a própria Metrópole.

Ora, no dia 4 de Agosto, a Reuter deita ao Mundo a noticia — que nós conhecemos também por vias diferentes — de que o Conselho Internacional do Café, reunido em Londres (por lá se trata afincada e extenuadamente — quando não desesperadamente — da «saude económica» da preciosa rubiácea, nos seus movimentos gerais e especiais pelo Mundo fora), havia deliberado tomar acção decisiva junto dos governos ligados ao Acordo, no sentido da «proibição do uso da palavra *café* em produtos contendo o equivalente a menos de 90% de café puro»

Bem nos parece que esta deliberação do Conselho Internacional do Café consagra os esforços que temos feito, desde há muitos anos, na Imprensa e em estudos e exposições doutro teor, contra a venda na Metrópole dos famigerados «lotes» ou «misturas» — em que o café puro pode (coisa legalmente autorizada e imposta) aparecer com apenas 20% do peso embalado e em que a palavra *café*, como já dissemos, aparece de qualquer maneira e em pôrto que muito perturba (a «subtileza» e, por vezes, muito apurada...) o entendimento do que vai dentro da embalagem!

Desejo, com a solenidade que o caso requer e permite, lançar daqui mais um apelo instante ás nossas autoridades competentes no sentido de se pôr termo a usos e abusos de «sucedaneos» nisso que, assim, não passa de «beberagem intragável» — que muitos, incautamente, ingerem como se fosse *café*! Que sejamos escutados desta vez, são, sim, os desejos de quem muito ama Angola — amando Portugal — nos seus meios de bem-estar, de que o café constitui instrumento altamente relevante. Mas, também, digamo-lo, proclamamos que gostaríamos muito mais que não houvesse a consagração da deliberação do Conselho Internacional do Café aos esforços de todos os que, como nós, os têm desenvolvido contra os «sucedâneos» — desde que estes não existissem. Preferíamos que não houvesse a causa — a causa que determinou aquela deliberação, aquela consagração.

É que, em boa verdade, não pode — nem deve — ser grato aos portugueses, metropolitanos ou ultramarinos (e, destes ultimos, os angolanos) que o Conselho Internacional do Café, ao tomar a deliberação citada atrás, tenha lançado, sem sombra de duvida, os olhos sobre os movimentos portugueses em matéria de «sucedaneos» — já que estes serão dos mais expressivos, infelizmente (não serão os mais expressivos?), que se desenvolvem pelo Mundo inteiro onde o *café* aparece de qualquer maneira, na produção ou no simples consumo.

Vamos, em terras portuguesas, pôr fim á égide oficial que tem sido outorgada aos «sucedâneos» do café? Vamos, em terras portuguesas, prestar enfim, homenagem mais firme e prática ao melhor café «Robusta» do Mundo — o de Angola? Que assim aconteça — e os votos de quem, como nós, sempre tem prestado a tal café as mais fartas homenagens. — *J. I. B.*

NOVAS INSTITUIÇÕES INTERNACIONAIS AO SERVIÇO DO DESENVOLVIMENTO DO COMÉRCIO MUNDIAL

Se as conferências internacionais para o desenvolvimento do comércio, pelo menos na aparência imediata, não têm proporcionado resultados muito brilhantes, a criação de novas instituições com esse objectivo demonstra a persistência com que se procura realizá-lo. Como se salientou recentemente no «Commonwealth Survey», em seguimento da resolução de 30 de Dezembro de 1964, a Assembleia Geral das Nações Unidas estabeleceu as medidas destinadas a promover o comércio internacional e a auxiliar a aceleração do crescimento económico nos países em vias de desenvolvimento. Estas medidas foram tomadas depois da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento, realizado em Génève de 23 de Março a 16 de Junho de 1964, e incluem recomendações adoptadas nessa sessão, em que tomaram parte 120 países.

A Assembleia decidiu estabelecer a *Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento* como um órgão de Assembleia Geral; estabelecer o *Conselho de Comércio e Desenvolvimento* como órgão permanente da conferência; e tomar as medidas necessárias para o estabelecimento de um serviço de secretariado da conferência, do Conselho e dos corpos anexos.

A resolução estipula que os membros da conferência serão os Estados membros das Nações Unidas, das agências especializadas ou da Agência Internacional de Energia Atómica. Actualmente, são membros 124 Estados. A conferência reunirá com intervalos não superiores a tres anos e procurará promover o comércio internacional, principalmente com vista á aceleração do desenvolvimento económico, e de propostas para os tornar efectivos. Fará uma revisão geral e facilitará a coordenação das actividades de outras instituições relacionadas com o comércio internacional e o desenvolvimento económico, e iniciará a cooperação, quando oportuno, com os órgãos das Nações Unidas, com vista á adopção de instrumentos legais multilaterais no campo do comércio; actuará igualmente como um centro de harmonização do comércio e respectivas políticas de desenvolvimento de Governos e agrupamentos económicos regionais.

O Conselho de Comércio e Desenvolvimento consistirá de 55 membros eleitos pela conferência, durante cada sessão, de entre os membros, tendo em atenção tanto a distribuição geográfica equitativa como a utilidade da representação continuada nos Estados principais, sob o ponto de vista comercial. Deste modo, a distribuição dos lugares será a seguinte: 22 países da Africa e Asia, e Jugoslávia; 18 dos países ocidentais de economia de mercado, e o Japão; 9 de países da América Latina, incluindo a Jamaica e Trinidad e Tobago; e 6 dos países do bloco comunista. A Conferência de Génève havia já eleito os 55 países membros que constituirão o Conselho nesta primeira fase, tendo ficado estabelecido que o seu mandato se iniciaria depois da aprovação, pela Assembleia Geral, das normas institucionais.

O Conselho reunir-se-á normalmente duas vezes por ano, para rever as recomendações, resoluções e outras decisões da conferência, e tomar as medidas necessárias delas decorrentes.

O ABC DA ECONOMIA — 13

As molas da vida económica

* Os Bancos

O banco de emissão ocupa uma posição central na vida económica. É o instrumento da política monetária. Muitas são as pessoas que não se dão conta da importancia de um Banco Nacional. É esta a instituição que vela constantemente para que o dinheiro conserve o seu valor, e, para que assim seja, acontece frequentemente ser obrigada a tomar disposições que não deparam com a aprovação de todos: tendo de exercer uma influência reguladora sobre a vida financeira do país, não pode deixar-se guiar senão por considerações de ordem puramente económica. Os dirigentes dos bancos nacionais devem ter uma visão clara do futuro e uma grande prudência; devem dispor dos poderes necessários para fazer executar as suas decisões. O banco de emissão de um país, que não pode ignorar qualquer acontecimento económico importante, não é comparável a uma máquina ou a um aparelho vulgar.

Por um lado, acontece que o banco de emissão deve exercer uma acção de travagem, por exem-

(Continua na página seguinte deste suplemento)

Agenda do contribuinte

Deveres da semana

CONTRIBUIÇOES E IMPOSTOS DO ESTADO

Conforme já informámos os nossos prezados leitores durante o mês de Agosto corrente estão a pagamento:

Contribuição Industrial (grupos A e B). — Com juros de mora de 0,70 por cento, a segunda prestação da liquidação provisória de 50 por cento, determinada em função da colecta liquidada e paga em 1964, desde que a primeira tenha sido satisfeita em tempo.

Contribuição Industrial (grupo C) — Com juros de mora de 0,70 por cento, a segunda prestação das colectas superiores a 200$00.

Contribuição Predial — Com juros de mora de 0,70 por cento, a segunda prestação das colectas divididas em duas e a terceira das divididas em quatro.

Imposto Profissional (conta de outrém e empregados) — Com juros de mora de 0,70 por cento, as prestações unicas que estiveram á cobrança em Julho.

E sem juros de mora o imposto que em certas repartições foi posto para cobrança á boca do cofre no corrente mês, em virtude de atraso de liquidações devido á aglomeração de serviço e á falta de funcionários capazes.

LICENÇAS CAMARARIAS

Como também já informámos os nossos prezados leitores, durante o corrente mês de Agosto continuam em pagamento:

Taxa de Conservação da Rede Geral de Esgotos — Com juros de mora de 0,70 por cento a primeira prestação desta taxa camarária.

Imposto de Comércio e Industria — Relaxou em Agosto a primeira prestação deste imposto camarário que devia ter sido pago em Julho com juros de mora de 1,45 por cento.

Doutrina

CONTRIBUIÇAO INDUSTRIAL — Conta em participação — Implicações de natureza fiscal

Por despacho do subsecretário de Estado do Orçamento, de 12 de Novembro de 1964, publicado no «Boletim da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos», n.º 75, pp. 199/203, foi esclarecido:

«Na conta em participação a que se refere o artigo 224.º do Código Comercial, deve a totalidade dos lucros realizados ser atribuída ao sócio ostensivo para efeito de tributação em contribuição industrial, sem prejuízo do imposto de capitais a liquidar ao sócio oculto, nos termos do n.º 9.º do artigo 6.º do Código aprovado pelo Decreto-Lei n.º 44 561, de 10 de Setembro de 1962.

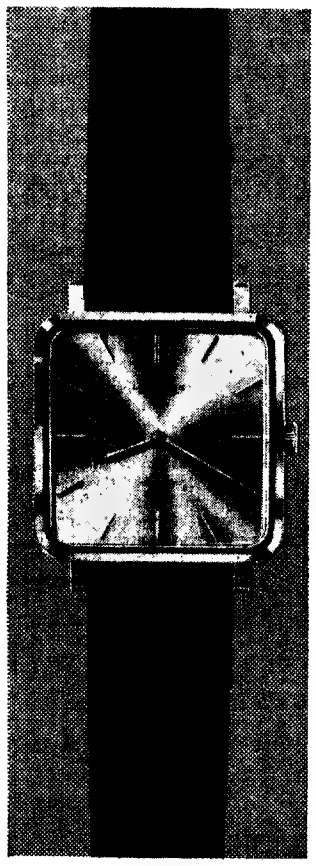
Anotação: — A *conta em participação*, segundo se deduz dos artigos 224.º e 229.º do Código Comercial é um contrato pelo qual um *comerciante* interessa uma ou mais pessoas nos ganhos ou nas perdas de certo negócio, para o qual cada um trabalha apenas em seu nome individual e sob sua responsabilidade. Só, portanto, os comerciantes podem realizar o contrato de conta em participação. São chamados os sócios *ostensivos*.

Como participantes da conta, também conhecidos por sócios ocultos ou sócios encobertos, podem figurar comerciantes ou não, mas, quando comerciantes, a lei comercial (artigo 225.º) não lhes permite celebrar transacções.

Verifica-se, pois, que é da essência do contrato a existência de um comerciante (o indivíduo que dá a participação) e aquele ou aqueles que pretendem auferir lucros com a participação no negócio (os chamados sócios ocultos).

Desta forma, como pertinentemente se concluiu no referido despacho, o sócio ostensivo que é no fundo o unico que exerce actividade, deve ser tributado em contribuição industrial relativamente á totalidade dos lucros auferidos pelo exercício da sua actividade — artigos 1.º e 11.º do Codigo da Contribuição Industrial.

Por sua vez, o sócio ou sócios ocultos que se limitam a investir no negócio o seu capital sujeitando-o aos riscos e proveitos inerentes á actividade que o sócio ostensivo vai exercer, pelos lucros que vierem a obter em resultado da conta em participação, só podem estar sujeitos ao imposto de capitais por, na verdade, não estarmos em presença do exercício efectivo de uma actividade comercial, mas antes, de uma aplicação de capital, motivo por que, o n.º 9.º do artigo 6.º do Código do Imposto de Capitais, expressamente os tributa neste imposto.

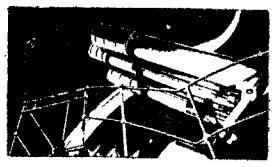


No mundo inteiro

O uso dum relógio LONGINES distingue quem tem o culto da precisão e a preocupação da elegância.

LONGINES
titular de 10 grandes prémios em exposições universais, classificado em primeiro lugar nos concursos de quatro observatórios, é o relógio oficial das competições desportivas internacionais mais importantes.
FAMA E PRESTÍGIO SEM IGUAL EM 150 PAÍSES.

LONGINES



No Observatório de Neuchâtel, LONGINES estabeleceu simultâneamente os dois recordes de precisão para relógios de pulso, em relógio isolado e série de cronómetros.
ASSISTÊNCIA TÉCNICA MUNDIAL

VIDA ECONÓMICA

O ABC DA ECONOMIA

(Continuação da página anterior deste suplemento)

pio quando se trata de reconduzir á tranquilidade uma economia que «ganhou embalagem» ou de «cortar as pontas» de uma conjuntura alta; por outro lado, deve igualmente poder acelerar determinadas operações. Se há demasiado dinheiro em circulação em relação aos bens disponíveis, daí resulta uma inflação que faz subir os preços e provoca modificações indesejaveis na estrutura económica. Se, pelo contrário, há demasiado pouco dinheiro em circulação em relação aos bens disponiveis, daí resulta uma deflação: os preços baixam, a produção é entravada e surge o desemprego.

O dinheiro e a disposição do dinheiro são coisas curiosas. O dinheiro tem sido comparado a um veu através do qual se deve poder seguir o movimento das mercadorias e dos serviços.

A quantidade de dinheiro que se encontra em circulação numa economia nacional deve estar numa relação definida com o rendimento nacional. Numa economia nacional, pode-se conseguir de diferentes processos que não haja demasiado dinheiro emitido ou em circulação. É necessário, por exemplo, que, de acordo com a lei, as notas de banco estejam cobertas no todo ou em parte por ouro ou divisas estrangeiras (portanto, por uma mercadoria rara). Por outro lado, fixa-se o preço do dinheiro e a taxa do juro. Se a taxa do juro sobe, o homem de negócio examinará atentamente se para ele é melhor aceitar crédito a um preço mais elevado ou descontar letras, isto é, pagar o respectivo montante antes da data de vencimento contra dedução do desconto.

O banco de emissão pode, também, recorrer á política do mercado aberto **(Open Market Policy)**, isto é, pode comprar ou vender títulos ou obrigações do tesouro de modo a influenciar o mercado do dinheiro ou dos capitais. Quando o banco compra títulos ou obrigações do tesouro, entra em circulação uma quantidade maior de dinheiro, mas o banco deve fabricar anteriormente notas para as lançar na circulação. Em contrapartida, aquando da venda de títulos ou obrigações pelo banco, há uma retirada de moeda da circulação.

A quantidade de dinheiro em circulação pode, também, ser influenciada pela obrigação contratada pelos bancos de depositar determinados montantes (reservas) no banco emissor ou de os conservar em seu poder sob forma de dinheiro em caixa.

Deve ainda sublinhar-se que a quantidade de moeda propriamente dita que se encontra em circulação deve, também, ser mantida dentro de determinados limites.

O dinheiro e os capitais são oferecidos e pedidos no mercado. Faz-se uma distinção entre o **mercado do dinheiro**, onde se pedem e oferecem créditos a curto prazo, e o **mercado dos capitais**, onde se pedem e oferecem créditos a longo prazo. Salienta-se que não se pode traçar uma linha de separação bem nítida entre estes dois mercados. No mercado dos capitais trata-se de acções, obrigações e títulos de empréstimos e concluem-se empréstimos hipotecários. Estas transacções efectuam-se principalmente na Bolsa e por intermédio dos bancos.

(A seguir: AS MOLAS DA VIDA ECONÓMICA — OS SEGUROS)

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

A projecção das actividades vitivinícolas na economia nacional

O Centro de Estudos de Economia Agrária da Fundação Calouste Gulbenkian publicou ultimamente um estudo de análise económetrica do mercado dos vinhos em Portugal, da autoria do dr. António Monteiro Alves. O carácter estritamente técnico desse trabalho de alto nível situa-o para além dos interesses e possibilidades de apreciação do leitor comum. Mas a sua importancia deverá ser apreciada em função do relevante papel que a produção e o comércio de vinhos desempenha na economia do sector agrícola em Portugal e, por conseguinte, no conjunto das nossas realidades económicas.

Segundo o autor, na introdução do referido estudo, alguns numeros podem servir de caracterizadores genéricos da aludida importancia a qual se torna mais evidente quando comparada á que se apresenta nos outros países da bacia mediterranica. De 1953 a 1962 a produção média anual de vinho em Portugal foi de 11 milhões de hectolitros, oscilando entre um mínimo de 7,5 milhões em 1961 e um máximo de 15 milhões em 1962. A superfície ocupada pela vinha oscilou entre o mínimo de 250 mil hectares e o máximo de 330 mil. Em termos relativos, Portugal ocupa o primeiro lugar no contexto global dos países da bacia mediterranica, com cerca de 1,02 hectolitros de vinho por habitante, seguido da França com 0,8 e da Itália e da Espanha com respectivamente 0,7 e 0,6 hectolitros. O vinho representa cerca de 2,5% do produto interno bruto em Portugal e cerca de 10% do produto agrícola bruto o que confere á actividade vinícola importancia especial no conjunto das actividades económicas, principalmente se tomarmos em consideração a população activa agrícola que a ela se encontra estreitamente ligada.

No sector vinícola, os problemas de mercado assumem importância essencial. As colheitas estão fortemente dependentes de condicionalismos naturais — o que significa que não são controladas pelo homem — circunstancia de que decorrem apreciáveis flutuações na oferta, uma vez que existem dificuldades de natureza técnica e financeira para formação de volumes suficientes de *stocks* regularizadores. A procura, relativamente inelástica, tende a ser deslocada para outros tipos de bebidas á medida que o desenvolvimento económico se acelera. A conjugação de todos estes factores determina uma flutuação muito acentuada dos preços no produtor, especialmente quando o funcionamento do mercado se processa de acordo com mecanismos espontaneos. Esta flutuação conduz muitas vezes a situações tais que os mais baixos rendimentos brutos ocorrem em anos de colheita abundante e não em anos de produções escassas ou normais. Neste facto, conhecido em Economia sob a designação de «efeito King», encontram a sua justificação as medidas de intervenção destinadas a reduzir a amplitude de flutuação e a impedir assim que se manifeste aquele efeito. Salienta-se ainda a tendência ao decréscimo do consumo *per capita* de vinho comum, tanto mais grave quanto as forças de inércia do sector agrícola não permitem as mais das vezes a reconversão estrutural que seria necessária para dar resposta adequada ás modificações dos estímulos de mercado.

Todos estes problemas são conhecidos, mas para que sobre eles se tomem decisões fundamentadas, e também para que se possam apreciar aquelas que vêm sendo tomadas, impõe-se que os parametros que os definem sejam devidamente quantificados. O trabalho publicado pelo centro procura exactamente responder a algumas das perguntas que mais commummente são formuladas quanto á quantificação dos parâmetros mais importantes dum modelo de mercado agrícola.

EMPREENDIMENTOS NO SECTOR PETROLÍFERO EM ESPANHA

Tal como em Portugal, onde está em curso a instalação da nova refinaria de Leixões, com importante nucleo fabril anexo, a Espanha está a realizar considerável esforço de desenvolvimento das suas industrias petrolíferas. Segundo informação recente, vai ser instalada na zona industrial de Huelva, na costa sudoeste de Espanha, uma importante refinaria de petroleo pertencente á «Compañia Española de Minas de Rio-Tinto» (60 % do capital) e á «Gulf Oil Corporation» (40 %). Esta refinaria será a primeira em Espanha, pertencente a uma empresa privada e com capitais estrangeiros. A nova empresa terá o nome de «Refinerias del Gulf».

Outra informação assinala que a Companhia Espanhola de Petroleos (CEPSA) foi autorizada a construir uma refinaria em San Roque, cerca de quatro milhas ao norte de Gibraltar. Os trabalho de construção devem iniciar-se no principio deste ano, de modo que a refinaria possa entrar em funcionamento no fim de 1966. O custo da refinaria, cujo nome será Gibraltar, está calculado em 2 mil milhões de pesetas.

CAMINHOS DE FERRO

SERVIÇO DIRECTO PARA A GALIZA

Comunica-nos a C. P. que, em colaboração com os Caminhos de Ferro Espanhóis, está em vigor o seguinte serviço de carruagens directas e automotoras.

PORTO-VIGO-PORTO

A — **Carruagens directas de 1.ª e 2.ª classes.**

Porto (S. Bento), p. 13.40 (a)
Vigo, c. 18.10.
Vigo, p. 11.00
Porto (S. Bento), c. 18.00 (b)

(a) A partir de 15 de Agosto a partida é ás 13.35.
(b) A partir de 15 de Agosto a chegada é ás 18.05.

B — **Automotoras directas de 1.ª e 2.ª classes.**

Porto (Campanhã) p. 8.43
Vigo, c. 12.20
Vigo, p. 18.35
Porto (Campanhã), c. 23.35

LISBOA-CORUNHA-LISBOA

Carruagens directas de 1.ª e 2.ª classes

Lisboa (St.ª Apolónia), p. 8.20
Santiago de Compostela, c. 20.10
Corunha, c. 21.45
Corunha, p. 7.55
Santiago de Compostela, p. 9.27
Lisboa (St.ª Apolónia), c. 23.45 (a)

(a) A partir de 15 de Agosto a chegada é ás 23.40.

O pormenor deste novo serviço consta dos cartazes afixados nas estações para consulta do Publico que também pode obter esclarecimentos nas Secções de Informações da C. P.

DINHEIRO
S/
AUTOMÓVEIS
TELEFONE
44602

FRIGORIFICOS
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

ARREFECE NO VERÃO
AQUECE NO INVERNO

- Grande capacidade de arrefecimento e grande poder de aquecimento por bomba de calor.
- Equipados com dispositivo automático de descongelação do condensador no período de aquecimento.
- Filtro desmontável, de fácil limpeza.
- Elimina poeiras e outras impurezas, filtrando completamente o ar

REPRESENTANTES:
REFRIGERAÇÃO POLAR, LDA.
R. da Emenda, 66, r/c. — Stand: Av. Almirante Reis, 94-C — Lisboa

CONC. NO CENTRO DO PAÍS:
PEDROS, IRMÃOS, LDA.
R. da Sofia, 141 — Coimbra

CONC. NO NORTE DO PAÍS:
J. ROCHA
R. de Sto. António, 175 — Porto

A VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.º — T. 45587

Dr. Abel Alves — Ouv., nariz e garganta, 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves — Doenç. olhos 18 h.
Dr. Armando Valle — Anál. clin. e vacinas, 11 h
Dr. Armando Luzes — Rins e vias urinárias, 17 h
Dr. Benard Guedes — Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues — Doenças nerv. mentais (2.ªs, 4.ªs e 6.ªs), 18 h.
Dr. Formigal Luzes — Ag. Físicos, 15 h.
Dr. Fernando Castro Amaro — Med. geral, 14 h.
Dr. J. Junqueira Jor. — Boca e dentes, 17 h.
Dr. Maia Mendonça — D. das crianças (2.ªs, 4.ªs e 6.ªs), 15 h.
Dr.ª Maria do Carmo Martinho — Clínica médica. Doenças do coração, Electrocardiogramas, 15 h.
Dr. Souto Soares — Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha — Partos e doenças das senhoras (3.ªs, 5.ªs e sáb.), 15 h.
Dr. Tito de Noronha — Doenças da pele e sífilis (2.ªs, 4.ªs e 6.ªs) ás 12 1/2.
Dr. Xavier de Brito — Clínica médica, estômago, intestinos, fígado, ás 18 h.

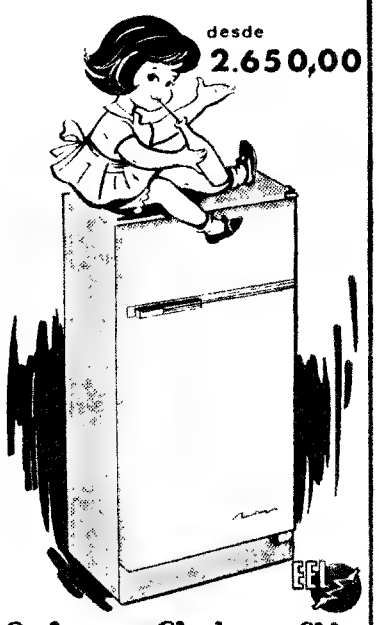
ROMARIA DA SENHORA DA AGONIA

22 de Agosto de 1965
EXPRESSO - POPULAR
DE
LISBOA A VIANA DO CASTELO
Preço: 160$00
(ida e volta)

Partida da estação de Lisboa (Santa Apolónia) em comboio especial ás 5.30 horas, com regresso á mesma estação ás 7.17 horas do dia 23 do corrente.

Bilhetes á venda nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e de Lisboa (Rossio), na Agência de Viagens da E. G. T., na Rua do Arsenal, 124-1.º, e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro

FRIGORÍFICOS



Exclusivos Eléctricos Ltda.
AV. ALMIRANTE REIS, 12A-12B TELEF. 44746

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

CAMINHOS DE FERRO

ALTERAÇÃO AO HORÁRIO DOS COMBOIOS ZONA CENTRO

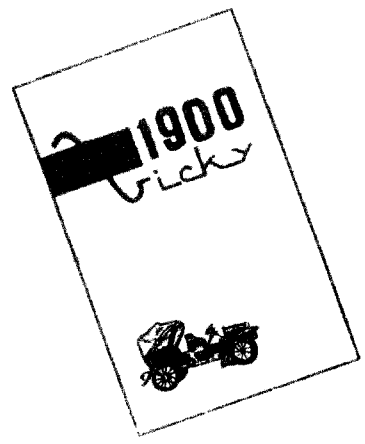
Informa-nos a C. P. que desde 15 do corrente são feitas algumas alterações ao horário em vigor nas seguintes linhas:

LINHA DO NORTE (circulações ascendentes)
LINHA DO NORTE (circulações descendentes)
LINHA DO NORTE (condições de utilização das circulações)
LINHA DA BEIRA ALTA (circulações ascendentes)
LINHA DA BEIRA ALTA (circulações descendentes)
LINHA DA BEIRA BAIXA
LINHA DO VOUGA
LINHA DO DÃO E RAMAL DE AVEIRO A SERNADA
RAMAIS DE TOMAR E PORTALEGRE
RAMAL DA LOUSÃ E LINHA DE COIMBRA A FIGUEIRA DA FOZ (via Pampilhosa)
TRANVIAS — FIGUEIRA DA FOZ A COIMBRA (via Alhadelo)
SERVIÇO INTERNACIONAL
LISBOA-MADRID
LISBOA
PORTO GALIZA
LISBOA-PARIS
TRANVIAS — PORTO-AVEIRO
LINHA DO OESTE
TRANVIAS — LISBOA-AZAMBUJA

O pormenor destas alterações consta de cartazes afixados nas estações para consulta do Público que também pode obter outros esclarecimentos nas Secções de Informações da C. P.

AUTOMOTORAS DE FIM-DE-SEMANA PARA O ALGARVE

Comunica-nos a C. P. que no sábado, dia 21, efectuar-se-á novamente a automotora para serviço público entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, servindo o ramal de Lazos. A partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) é ás 13.40 horas, e o regresso no domingo, dia 22, terá lugar ás 19.35 horas do apeadeiro de Vila Real de Santo António-Guadiana.



A CAMISA DO CALHAMBEQUE

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica Av. 5 de Outubro, 203, r/c., Esq. — Tel. 771639 (Ao Campo Pequeno).

Linha de CASCAIS

CINQUENTENÁRIO DO DRAMÁTICO DE CASCAIS

Integrado nas comemorações do 50.º aniversário do Grupo Dramático e Sportivo de Cascais, realiza-se amanhã, no Pavilhão dos Desportos de Cascais, um espectáculo de variedades, seguido de baile, com início ás 22 horas e no qual participam Simone de Oliveira, Natalina José, António Lorival, João Queirós, Jorge Costa Pinto, Henrique Mendes e Hernani Serra e Moura, além do conjunto «6 Latinos»

A receita deste espectáculo reverte para a construção do Pavilhão dos Desportos do clube.

Cinemas

OEIRAS — *Oeiras Cine* — A's 21, «Horas roubadas» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — A's 21 e 30: «A pantera cor-de-rosa» (17 anos)

CASCAIS — *S. José* — A's 21 e 30: «O final do julgamento» (17 anos); *Académico* — A's 21: «Hercules, o conquistador» e «O batalhão suicida» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGES — *Branco* — Av. Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 212081).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1 A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2120031).

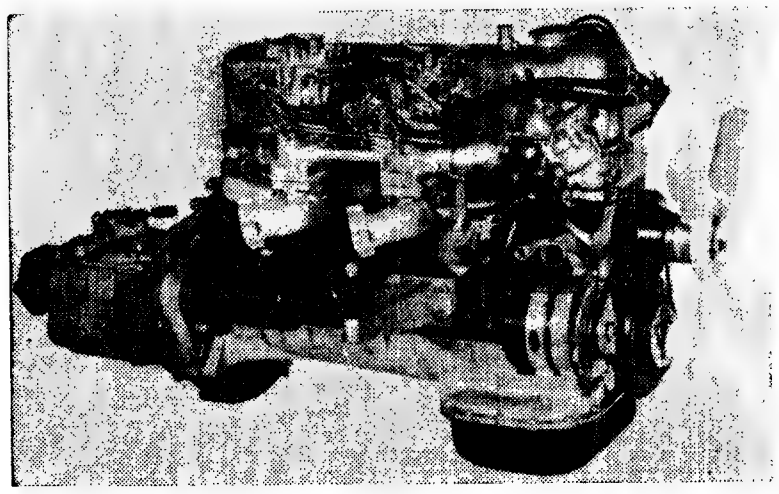
OEIRAS — *Godinho* — R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — *Macau* — R. J. Elias C. rca, 62-B (Tel. 2471785)

ESTORIL — *Marques dos Santos* — Rua Ferreira, J. A., 15 (Tel. 260116)

CASCAIS — *Marginal* — Av. Marginal (Tel. 28 00 78); *A. Costa* — R. Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214).

Automobilismo



O «230 S» dispõe de um potente motor de seis cilindros, com dois carburadores e dínamo trifásico

DUZENTOS MIL QUILÓMETROS PERCORRIDOS NUM AUSTIN «J. 2»

Um plantador de café da Tanzânia, de naturalidade inglesa, Hen Heaton-Watson, sua esposa, Ana, e sua filha, Diane, de 11 anos, chegaram recentemente á sede da B. M. C., em Birmingham, depois de terem percorrido mais de 200 000 quilómetros, atravessando quatro continentes em pouco mais de cinco anos.

O seu meio de transporte — uma caravana motorizada Austin «J. 2» — foi objecto de grande interesse para os engenheiros e pessoal da B. M. C. que examinaram o motor de litro e meio, a embraiagem e a caixa de velocidade, e escutaram o relato das aventuras da família nas afastadas regiões da Austrália, da Nova Zelândia, da India, do Canadá e da América do Sul.

O resistente «J2» só precisou de uma substituição importante — uma nova cabeça de cilindros que foi montada aos 200 000 quilómetros. O veículo, efectuosamente alcunhado «Dianke», gasta ainda 11 a 14 litros aos 100 km, e menos de meio litro de óleo aos 1000 km. Um jogo de pneus Dunlop «Weathermaster», de 6 telas CW41, aguentou durante 83000 km.

Heaton-Watson está extremamente satisfeito com o seu «J2» e atribui a vida longa do carro á grande quilometragem em «prose», que dispensou demasiadas mudanças e excessiva rotação.

Depois da sua breve paragem em Longbridge, os Heaton-Watsons voltaram a partir no seu «Dianke» para mais uma longa viagem, com a África apenas por «explorar» na sua digressão pelo Mundo.

Seguro obrigatório (em Espanha) de veículos automóveis contra danos corporais

Entrou em vigor, em Espanha, no dia 1 de Junho, o seguro obrigatório de todos os veículos automóevis contra danos corporais, pela quantia mínima de trezentas mil pesetas, sem limitação do numero de sinistros.

Os automobilistas portugueses que pretendam viajar naquele país, e que não estejam de posse de um Certificado Internacional de Seguro (Carta Verde) poderão obter nas fronteiras um certificado de seguro temporário emitido pelo Grupo Sindical de Seguradores Espanhóis.

O custo do referido certificado é variável consoante os dias de validade, sendo o seu preço, para automóveis ligeiros, o seguinte: dois dias — 60 pts; oito — 150 pts; 15 — 200 pts; e 30 — 300 pts.

Este seguro temporário apenas cobre danos corporais até ao referido limite de 300 000 pesetas, podendo os sinistros abranger outros danos e as indemnizações arbitradas atingir importancias superiores ao mínimo obrigatório, motivo por que é recomendável a utilização da Carta Verde.

O Custo da Carta Verde, emitido pelas companhias de seguros portuguesas, depende não só das condições e capital do seguro para o nosso País, como do tempo de duração da viagem que se deseja efectuar.

O MAIS ANTIGO «PANHARD E LEVASSOR» EXISTENTE EM PORTUGAL

O automóvel «Panhard e Levassor» recuperado miniatura foi dado como prémios aos vencedores do «Rallye» D. Elviras», organizado pela Sociedade Estoril-Sol, com o patrocínio do Automóvel Club de Portugal) é o mais antigo que existe em Portugal e dos mais antigos que existem em todo o Mundo.

Tem cerca de setenta anos.

Foi adquirido em Paris, em segunda mão, pelo conde de Avilez, em 1895.

Alfredo Duro, o infatigável historiador dos assuntos que dizem respeito ao automobilismo, conseguiu identificar este carro num velho barracão da Garagem Palace, de João Garrido, no Porto, onde, por cuidado dos seus proprietários, João e Adolfo Garrido, escapou a ser destruído para sucata.

Estes senhores, reconhecendo no A. C. P. a entidade naturalmente indicada para restaurar e conservar esta relíquia, ofereceram-lha em 15 de Abril de 1955, data do cinquentenário da fundação A. C. P.

Buscando todos os elementos que foi possível colher em fontes de absoluta confiança, procedeu-se á sua cuidadosa reconstrução, dando a todas as peças a sua primitiva traça. Houve, portanto, que fazer mecanica de há 70 anos atrás, não obstante todas as dificuldades que isso acarretou.

A Casa Panhard em nada pôde ajudar, visto já não existir nos seus arquivos o mais pequeno vestígio deste modelo tão longínquo.

Só com muita dificuldade se conseguiu literatura da época que pudesse elucidar sobre o fim em vista, pois há falta de livros técnicos desse tempo. Unicamente com muito trabalho foi possível esta reconstituição, que dá ideia clara do que foram os primeiros passos do automóvel e que bem patenteia o esforço e a persistência de todos aqueles que desde os tempos heróicos do início da locomoção motorizada, lutaram e venceram para que, de veículos como o velho «Panhard & Levassor» 1891, pudesse sair a perfeita maquina que é o automóvel de hoje.

Características do automóvel

MOTOR — (Marca) — Gottlieb Daimler, 2 cilindros, em V a 15°, 75×150 mm cilindrada 883 c.c., potência 1,5 cv a 750 r/m, válvulas de admissão automáticas e de escape comandadas. Inflamação por dois «brulceurs» alimentados a gasolina. Arrefecimento por água sem circulação intensificada.

TRANSMISSÃO — Embraiagem — Por cone guarnecido a coiro. Demultiplicação por engrenagens trabalhando a descoberto e por correntes ás rodas traseiras. Quatro velocidades para a frente e um inversor de marcha que dá a possibilidade de obter também quatro velocidades para a retaguarda.

Rodas — De madeira com aros de ferro.

TRAVÕES — De pé á transmissão e de mão por calços de madeira ás rodas traseiras (tipo carruagem).

DIRECÇÃO — Do tipo reversível, comandada por «cana de leme».

VELOCIDADE MÁXIMA — Cerca de 20 km á hora.

ANO DE FABRICO — 1890 a 1892.

DATA DA ENTRADA EM PORTUGAL — 12 de Outubro de 1895.

DATA DE ENTREGA AO A. C. P. — 15 de Abril de 1955.

ÉPOCA EM QUE FOI RESTAURADO — De 1955 a 1958.

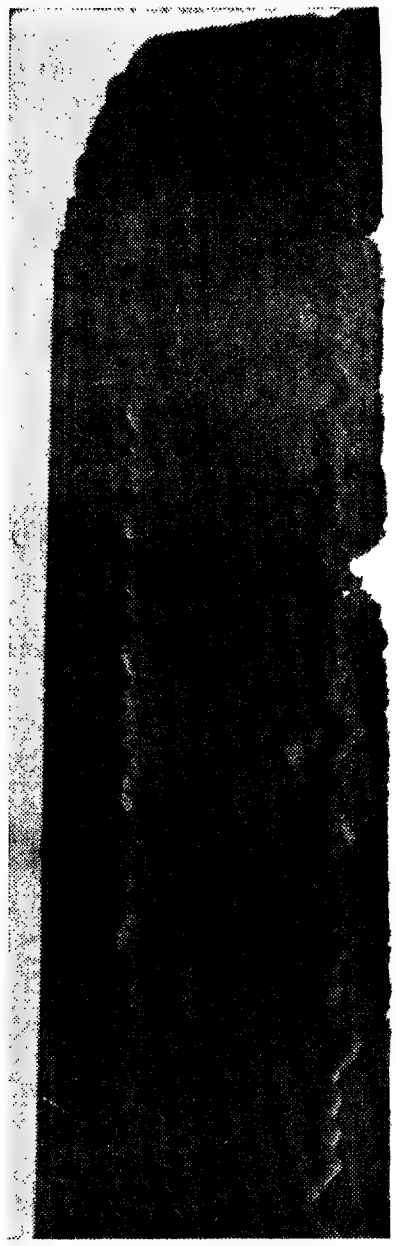
A Grã-Bretanha exporta para Portugal

Num confronto dos primeiros seis meses de 1965 com o mesmo período de 1964 verifica-se que baixaram a produção e exportação britânicas de automóveis e veículos comerciais. Isso não resultou, porém, de diminuição da procura. Conflitos de trabalho em fábricas e portos foram a causa principal dessa redução. Assim, a prolongada greve das docas nos Estados Unidos não só afectou as vendas de automóveis naquele mercado, como, pela paralização dos navios, prejudicou algumas exportações britânicas para outros países.

O facto de países estrangeiros ganhar posição — que é de longe a maior exportação do país — excedeu a 339 milhões de libras (mais de 27 milhões de contos em moeda portuguesa), o que, desprezando os efeitos sazonais, representa 12% mais do que no primeiro semestre de 1964.

No que se refere á exportação, é de esperar que, até ao fim do ano corrente, as vendas sejam ainda mais elevadas do que as do ano passado.

As notícias de alguns importadores respeitantes aos primeiros meses do ano corrente mostram que o Reino Unido fez 40% de todas as exportações de automóveis para Portugal e expediu para este mercado mais de dobro dos veículos comerciais do que qualquer outro país fabricante.



Este pneu é perigoso, tanto para o n
culam na estrada. Devido a ter sido
está completamente gasto nos pontos
por hora, as paredes de um pneu têm
nuto. Se a pressão não é suficientem
vezes severo e irregular. As telas tende
inutilizado. Esses perigos podem evita
tendo a pressão recomendada, e verif
A verificação deve fazer-se quando
tempe

Indústria automobilí

A República Federal da Alemanha espera produzir um total «recorde» de mais de três milhões de carros, camionetas e autocarros este ano.

Em 1964, o total foi de 2 940 000 veículos, entre os quais 2 370 000 de carros de passageiros.

Foi um aumento de nove por cento em relação a 1963.

A subida na produção automobilística alemã continuou nos primeiros meses deste ano, quando as industrias correspondentes na França e na Itália apenas lutavam por cobrir a descida de produção verificada em 1964.

O ASTON-MARTIN DE JAMES BOND

No próximo Tattoo de Edimburgo, a realizar no vasto terreiro do castelo, cerca de 13 milhões de pessoas — na maioria telespectadores, claro está — verão um «James Bond» e o seu fabuloso Aston-Martin D.B.5 num episódio dramático.

Bond, ao entrar com o seu automóvel no terreiro onde se efectua o espectáculo, avista o sinistro Oddjob — personagem do filme «Goldfinger» — a ameaçar uma linda rapariga.

Trava-se um excitante duelo a tiro em que Bond ripposta ao fogo de Oddjov com as metralhadoras do seu D.B.5. Por fim, Bond salva a rapariga, mete-a no carro e parte a grande velocidade a coberto de uma cortina de fumo lançada por outro dos muitos aparelhos com que o carro está equipado para essas emergências.

Durante as 30 apresentações do Tattoo, os espectadores no local e na televisão, verão ainda em uso outras características extraordinárias do carro: os arietes á frente e á retaguarda para empurrar outros carros, a chapa á prova de bala que sobe do porta-bagagens, o mecanismo para cortar os pneus de outro carro, as chapas de matrícula rotativas e o aparelho que lança óleo e pregos no caminho dos perseguidores.

Até agora, o Aston-Martin D.B.5 de James Bond já percorreu mais de 40 000 quilómetros no decurso de uma viagem de publicidade mundial.

A grelha característica dos Mercedes-Benz, que há dezenas de anos se mantém, é enquadrada, no «230 S», por um conjunto harmonioso, a que não falta elegância e sobriedade

Automóveis e Camions VOLVO

SIMMA, LDA.

Av. Padre Manuel da Nóbrega, 14 - A, B e C.
TELEF. 727131

tem o prazer de informar os seus Ex.mos Clientes e Amigos que a sua associada

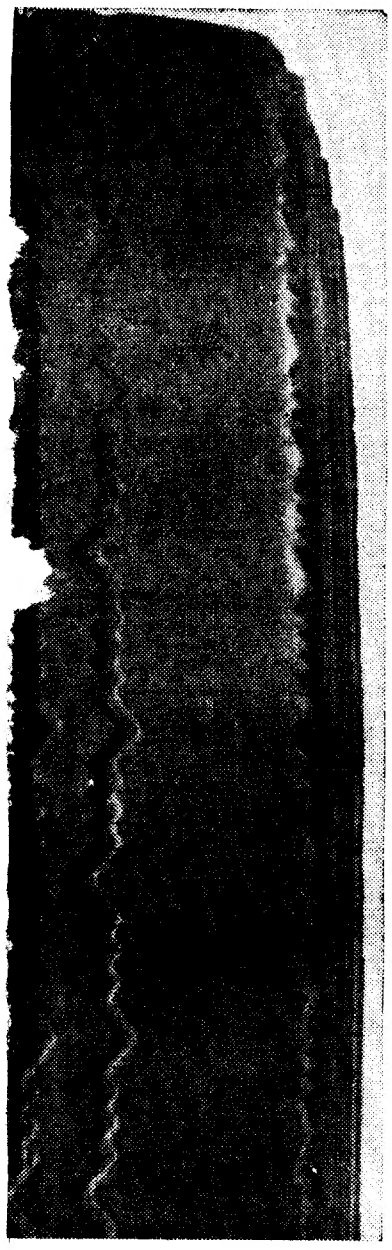
AUTO COLONIAL, LDA.

acaba de desdobrar os seus serviços, ficando de futuro a parte de assistência a camions na

Rua do Forno do Tijolo, 10-A — TELEF. 840153

e a assistência ùnicamente a automóveis na

Av. João Crisóstomo, 3 - D — TELEF. 54268



...otorista como para os outros que circusado com pressão insuficiente, o piso onde suporta o maior peso. A 50 km de flexionar cerca de 400 vezes por minute elevada, o desgaste é rápido, por ...n a soltar-se e o pneu fica rápidamente ...-se, dizem os peritos da Dunlop, mandando os pneus uma vez por semana. ...s pneus estão frios, e não a elevada ...eratura

...stica alemã

Há anos que a Alemanha Federal tem sido o segundo produtor mundial de automóveis, depois dos Estados Unidos.

Quanto á exportação, a Republica Federal Alemã segue á frente, pois que envia para o estrangeiro um de cada dois automóveis produzidos.

Estes numeros mostram a importancia da industria automobilística alemã na economia do país.

Embora não influencie o desenvolvimento económico no mesmo elevado grau que a dos Estados Unidos, a industria alemã de automobilismo emprega directa ou indirectamente milhões de pessoas e dá ao país milhares de milhões de divisas estrangeiras.

Qualquer possível retrocesso, ou mesmo estagnação, teria consequências consideráveis em toda a vida económica da Republica Federal Alemã.

Mas tudo indica que tal perigo não é receado na situação actual. Isto não significa, por outro lado, que a industria automobilística alemã vá atingir uma expansão extraordinária. A competição, no mercado alemão e ainda mais no internacional, é muito forte para que tal possa acontecer.

O seu efeito visível é a redução do numero de produtores de carros alemães: 22, em 1952, são, actualmente, dez.

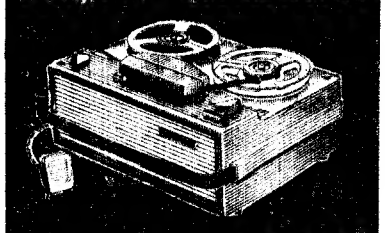
A concentração tem sido imposta pelos próprios produtores alemães para a sua própria protecção contra a competição crescente, particularmente das gigantes empresas norte-americanas, as quais têm fábricas na Republica Federal Alemã.

Apesar das dificuldades crescentes, a industria automobilística da Alemanha Federal considera favoráveis as suas perspectivas para o futuro.

GRAVADORES DE SOM

SIERA

ALTA QUALIDADE A PREÇOS ATRAENTES



SA 9101.T	2.450$00
SA 9110.A	3.765$00
SA 9120.A	4.705$00
SA 6147.A	6.850$00
SA 9130.A	7.300$00

HISTÓRIA DO AUTOMOBILISMO EM PORTUGAL

A primeira corrida de automóveis efectuada em Portugal

chamou a atenção de toda a Imprensa

«Atendendo a pequenez do nosso meio onde ainda o numero de automóveis não é elevado, entendemos dever fazer apenas três categorias, que figuram no regulamento, dando assim margem á admissão de todos os veiculos.

«Entre outras coisas que a experiência agora nos ensina, e que entendemos dever consignar, é a conveniência de, para o futuro, organizar classes especiais de «chauffeurs», inteiramente separadas e distintas; umas de amadores, outra de profissionais; assim como duas classes especiais de carros: de corrida e de excursionismo. Destorte a luta é mais igual, mais coerente e os resultados mais harmónicos.

«Elaborado e aprovado o regulamento, foi enviado a todos os automobilistas, cujos nomes chegaram á comissão, como boletins e circulares convidando-os a inscrever-se para a corrida.

«Neste trabalho foi a comissão generosamente auxiliada pela Empresa Automobilista Portuguesa, de Coimbra e pela casa Street & C.ª, de Lisboa, que amàvelmente lhe indicaram os nomes dos seus clientes, assim como lhe forneceram outras indicações por igual valiosas.

«Com a publicação do regulamento da corrida e distribuição das circulares, a nossa obra, que até então estava hesitante, consolidou-se e assegurou-se; nós próprios que até então nos arreceávamos não só do êxito como da viabilidade dos nossos projectos, animámo-nos e enchemo-nos de novo entusiasmo. Tal foi o acolhimento e até, podemos dizê-lo a agitação que então se começou a manifestar no nosso meio desportivo.

«Começaram a chegar pedidos de informações; vieram os primeiros boletins de inscrição, começaram a falar da vinda de «chauffeurs» estrangeiros.

«Na imprensa do país como na estrangeira, principiaram a aparecer referências á corrida, muito honrosas para todos nós.

«As folhas desportivas de Paris por mais de uma vez publicaram notícias e artigos incitando os industriais e «chauffeurs» franceses a que viesse tomar parte na primeira grande corrida, que se fazia não só em Portugal como na Península.

«O êxito do nosso empreendimento começava a desenhar-se a perspectiva era cada vez mais animadora.

«A inscrição que em 20 de Setembro fora oficialmente aberta nas redacções do diário «A Época» e na revista de desporto «O Tiro Civil» e na Empresa Automobilista Portuguesa, de Coimbra, encerrava-se no dia 20 de Outubro.

Nomes para a história

Entre estes nomes há, a par de distintos «chauffeurs» portugueses que cheios de entusiasmo e de amor pelo novo desporto vieram trazer o seu dedicado e valioso concurso para o êxito da corrida, outros de estrangeiros que têm brilho e fama pelas vitórias alcançadas, tais como Edmond(Bardino e Abbot

«A cooperação leal e dedicada de portugueses como os srs. Tavares de Melo, Afonso de Barros, Martinho, Ferreirinha e de comparência de estrangeiros de tamanha nomeada asseguraram definitivamente o êxito da corrida.

«Mas ao lado, senão antepostos aos nomes destes «chauffeurs» devemos registar igualmente com louvor e agradecimento os dos distintos desportistas que dedicada e gentilmente aceitaram o nosso convite para inscrever os seus automóveis. E assim, não devemos esquecer Sua Alteza o senhor Infante D. Afonso que desde logo nos deu o seu apoio, o sr. Cesar Marques que foi o primeiro que ocorreu a inscrever o seu belo «Bolide», o sr. dr. Egas Moniz, os srs. Eugénio de Aguiar e Trigueiros de Martel, que inscreveram as suas motocicletas, que êles próprios se apresentaram a dirigir.

«Era, pois manifesta a simpatia que a nossa iniciativa encontrava por toda a parte, e foi já então, cheios de confiança que tratámos dos ultimos pormenores do empreendimento: a fiscalização fixa e volante, a protecção e auxilio das autoridades administrativas, o estabelecimento de depósitos de gasolina nos principais pontos do percurso.

«Para a fiscalização dirigimo-nos á União Velocipédica Portuguesa, cujo concurso o seu representante nos havia oferecido desde o início dos nossos trabalhos. E foi tão eficaz, tão valioso esse auxilio que não hesitámos em confessar que á benemérita Federação Ciclista se deve uma boa parte do êxito da corrida. Os seus delegados na Figueira da Foz, em Coimbra, em Leiria, e nas Caldas da Rainha, os srs. Álvaro Ferreira Lima, Afonso de Barros, Amilcar Cortês Pinto e Ângelo Marcelino Garcia, foram de uma dedicação incrediível e bem gratos lhes ficámos pela forma como organizaram, nas suas sedes e na área das suas delegações, os «contrôles» fixos e as fiscalizações das estradas.

«O trabalho mormente dos srs. Álvaro Ferreira de Lima, na Figueira e de Ângelo Marcelino Garcia, nas Caldas, superior a todo o elogio.

«Quanto ao auxilio e protecção do Grémio e aos seus delegados foi também o mais decidido e caloroso.

«Os governadores civis, os administradores de concelho e até os próprios regedores de paróquia, cada um dentro da sua esfera de acção, procuraram, quanto possível, facilitar a nossa tarefa e procuraram ter abertas e livres as estradas no dia da corrida, evitando assim qualsquer desastre que seria extremamente desagradável.

«Por sua parte a Colonial Oil Company assegurou pela forma mais completa o abastecimento dos depósitos de gasolina, de forma que em nenhuma das fiscalizações fixas houve falta desse combustível.

«Na antevéspera da corrida, todos os preparativos estavam concluidos. E nestes ultimos trabalhos, como desde que começámos a desempenhar a nossa missão, o auxilio que «A Epoca» nos dispensou foi dos mais relevantes.

«A empresa deste importante diário além da mais decidida e valiosa cooperação que nas colunas da mesma folha nos prestou, pronificou-se a mandar imprimir nas suas oficinas tudo quanto carecemos como regulamentos boletins de inscrição, a carta itinerária (que ela também mandára desenhar) e dispensou-nos ainda o seu material para afixação dos telegramas junto á linha de chegada no Campo Grande e deu-nos o concurso do seu pessoal e dos seus correspondentes que foram poderosissimos auxiliares.

«Nesse mesmo dia, isto é, em 24, quando o nosso colega Eduardo Noronha estava para partir para a Figueira, onde a pedido da comissão, a ia representar e desempenhar as funções de juiz de partida recebeu o nosso colega, o sr. Álvaro Pereira de Lacerda, o convite para ir conferenciar com o sr. Nuno Queriol, secretário do sr. Presidente do Conselho e ministro do Reino, por parte de quem Sua Ex.ª informou que a realização da corrida em 26 seria difícil, se não impossivel e, vir o que por informação das autoridades administrativas, recebidas pelo sr. conselheiro Hintze Ribeiro, havia naquele dia mercados ou feiras em Pombal, Leiria, Alcobaça, Caldas da Rainha e Azambuja, tornando assim perigosissimo o transito de automóveis pelas estradas mais concorridas.

«O sr. conselheiro Hintze Ribeiro não desejando, porém, obstar a realização da corrida, alvitrou a transferência para o outro dia e aceitou de boa mente o de segunda-feira, 27, que o mesmo nosso colega depois propôs, de harmonia com a comissão.

«Assente, pois, este dia para a realização da corrida, partiu o nosso colega, o sr. Eduardo de Noronha, para a Figueira onde convidou para fazerem parte de um juri de partida os srs. Conde de Bertiós, António Faria, Manuel Antunes e Álvaro Ferreira Lima, com quem no desempenho da sua missão de juiz de partida, procedeu, nos dias 25 e 26 á pesagem dos veículos, verificando que os numeros expressos nas inscrições estavam, com ligeirissimas diferenças, exactos.

«Na noite daquele mesmo dia, foi o nosso colega solicitado para admitir á pesagem e, consequentemente, na corrida dois automóveis vindos do Porto, que não estavam inscritos, mas um dos quais ia substituir o «Clément» que figura na inscrição com o n.º 5 e que faltava. A aceitação do pedido, pareceu ao senhor Eduardo de Noronha, desde logo, impossivel por ser contrário ao regulamento; vendo, porém, que da parte dos concorrentes havia desejo em contrário, e não querendo ainda proceder sem consultar a comissão, telegrafou para Lisboa, pedindo-lhe parecer, embora estivesse plenamente autorizado a resolver todos os assuntos independentemente de tal formalidade.

«Antes, porém, da comissão ter tomado conhecimento do telegrama soube o nosso colega que o sr. dr. Tavares de Melo não concordava com a admissão ou substituição, de qualquer dos carros por ser contrário ao regulamento. O sr. Noronha, declarou por isso que fôra o facto de julgar haver unanimidade no desejo de todos os corredores, a que fossem admitidos os dois veículos do Porto, que determinara a sua consulta á comissão, cuja resposta tinha a certeza que havia de ser consoante as disposições regulamentares, o que era também a sua opinião.»

O. DA VELHA GUARDA

Vitória do Mustang na Suécia

Perante uma assistência de 45 000 espectadores efectuou-se a corrida de Karlskoga, na Suécia, em que o Mustang obteve uma brilhante vitória.

Bo Ljungfeldt, conduzindo o Mustang vencedor, alinhou na primeira linha á partida, e ali se conservou durante a corrida, seguido de Jackie Stewart e John Whitmore, em Cortina Lotus.

Segundo Ljungfeldt, o Mustang funcionou como um relógio durante as 35 voltas da corrida, conseguindo a volta mais rápida á média de 110,2 quilómetros por hora, batendo por 5 segundos menos o anterior «record».

Dispositivo de alarme para afugentar os ladrões de automóveis

Os especialistas da luta contra o roubo da companhia britanica Barnacle Ltd. aperfeiçoaram um novo e eficaz dispositivo destinado a pôr em estado de pânico o mais atrevido ladrão de automóveis.

O ladrão pode pôr o carro em marcha, mas, dez segundos depois, o seu moral vai-se abaixo porque o motor pára e recusa-se obstinadamente a arrancar de novo. Nesse ponto, até o mais endurecido ladrão de automóveis perde a confiança e desiste do seu plano.

Esse dispositivo de acção retardada é transistorizado e completamente autónomo, mede 6 cm de comprimento e pode ser instalado no «dablier» (onde o pequeno interruptor que o põe em acção passa despercebido entre os outros interruptores) ou em qualquer outro local que o proprietário do veiculo escolha.

Pronto-socorro do aeroporto

A utilização de aviões cada vez maiores está a exigir a existência nos aeroportos de pronto-socorros com dimensões adequadas para lhes acudir em caso de acidente.

Por esse motivo, a firma britanica Atkinson Vehicles Ltd., de Preston, de Lancashire, produziu um veículo desse género que se afirma ser o maior do Mundo, tendo recebido já várias encomendas da Austrália. Um desses pronto-socorros encontra-se já há algum tempo ao serviço do Departamento da Aeronáutica daquele país.

Baseado num chassis especialmente concebido para esse tipo de trabalho, o novo Atkinson é accionado por um motor diesel Cummins, de 335 h. p. ao freio e o peso bruto do veículo é de 22 toneladas. Acelera de 0 a 80 km por hora em menos de 80 segundos, «performance» verdadeiramente extraordinária num veiculo extrapesado, mas de vital importancia para o fim a que se destina.

Contrabando de locomotivas

Em Nova York, uma antiga bailarina do «Folies-Bergére» foi acusada de ter tentado, em colaboração com o marido e mais quatro pessoas, introduzir em Cuba uma locomotiva de contrabando.

A insinuante contrabandista ainda fresca e cheia de interesse, apesar dos seus quarenta anos, transportava milhares de pequenas peças, as quais eram depois montadas em Havana. Se se provar a acusação, Madelleine Contrasty arrisca-se a quinze anos de prisão e a uma multa de 30 000 dólares (o equivalente a cerca de 900 contos).

* * *

Segundo a acusação do Governo de Washington, por intermédio do U. S. Attorney Robert Morgenthau, a rede deste original contrabando era chefiada por Pierre Contrasty, francês naturalizado americano, que utilizava sua mulher para o tráfico.

A via utilizada era a França e depois a Checoslováquia, de onde as peças das locomotivas seguiam, directamente, para Cuba.

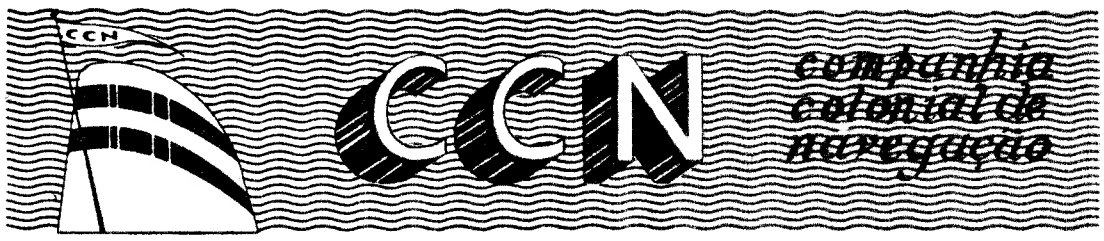
SAÍDAS | LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

SAÍDAS	LINHAS E ESCALAS
«ROVUMA» 21 de Agosto	Leixões, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).
«ÍNDIA» 1 de Setembro	Leixões, Luanda, Lobito, Cidade do Cabo, Lourenço Marques e Beira.
«NIASSA» 9 de Setembro com escala prévia por Leixões	Luanda, Lobito e Moçamedes. **Carrega em Lisboa até 3 de Setembro.**
«QUANZA» 17 de Setembro Às 16 horas com escala prévia por Leixões	Luanda e Lobito.
«P. PERFEITO» 18 de Setembro Às 10 horas	Luanda e Lobito.
«MOÇAMBIQUE» 18 de Setembro Às 12 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.
«S. THOMÉ» 27 de Setembro	Leixões, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande.
«TIMOR» 28 de Setembro com escala prévia por Leixões	Luanda, Lobito e Moçamedes.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85 — Telef. 323021/6
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Telef. 22438/9



PARTIDAS | DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

PARTIDAS	DESTINOS
«UÍGE» a sair em 30 de Agosto ás 16 horas	Com escala prévia por LEIXÕES, para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES. Carrega de 20 a 24 de Agosto.
«IMPÉRIO» a sair em 1 de Setembro ás 12 horas	Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega de 24 a 28 de Agosto.
«BENGUELA» a sair em 6 de Setembro	Com escala por LEIXÕES, para CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, MOÇÂMEDES e PORTO ALEXANDRE (se necessário). Carrega de 1 a 4 de Setembro.
«LOBITO» a sair em 14 de Setembro	Com escala por LEIXÕES, para: S. TOMÉ (se necessário), LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE e PORTO AMÉLIA (se necessário). Carrega de 8 a 12 de Setembro
«INFANTE DOM HENRIQUE» a sair em 29 de Setembro ás 12 horas	Com escala por FUNCHAL, para LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. Carrega de 22 a 26 de Setembro.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

PARTIDAS	DESTINOS
«SANTA MARIA» a sair em 16 de Setembro ás 18 horas	Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU e PORTO EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 369621/8 — PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

FESTAS E ROMARIAS

Os festejos à Senhora das Graças em Bragança

BRAGANÇA, 20 — As tradicionais festividades em honra de Nossa Senhora das Graças, padroeira desta vetusta cidade de Bragança, as quais estão a decorrer desde o dia 13, terão o seu maior apogeu e esplendor depois de amanhã, dia que é assinalado, também, com o feriado municipal.

O programa dos festejos de domingo compreende missa de comunhão geral, ás 7 e 30; missa solene, com a presença do prelado da diocese, ás 10 horas; e missa vespertina, ás 17 horas, seguida de procissão pelas principais artérias da cidade.

Amanhã, ás 21 horas, haverá uma velada de «desagravo ao Santíssimo Sacramento e Imaculado Coração de Maria, com orações pelas nossas províncias do Ultramar e pelo Concílio», seguindo-se hora santa pregada, bênção eucarística e imposição da medalha milagrosa.

Em honra do Senhor dos Aflitos em Oliveira do Bairro

OLIVEIRA DO BAIRRO, 20 — Efectuam-se, nos próximos dias 22 e 23, as tradicionais festas desta vila em honra do Senhor dos Aflitos. No dia 22, haverá missa solene, sermão, procissão e arraial com bandas de musica; e no dia 23, além de arraial com duas orquestras, realiza-se uma importante prova ciclista, em que tomam parte os melhores corredores da região e para a qual foram instituídos valiosos prémios e taças.

LIGAÇÕES FERROVIÁRIAS ENTRE PORTUGAL E A FRANÇA

Comunica-nos a C. P. que no propósito de se melhorarem as ligações ferroviárias entre Portugal e a França — facultando-se paralelamente maior conforto ao Publico pelo maior numero de lugares oferecidos — foi resolvido tornar independente do ramo espanhol o «Sud-Expressa» que circula entre Lisboa e Hendaia e entre Irun e Lisboa.

Neste novo ramo de «Sud-Express» circula, em todo o seu trajecto, uma carruagem - restaurante que assegurará, aos passageiros que o pretendam, um eficiente e completo serviço de refeições, tanto normais como avulsas.

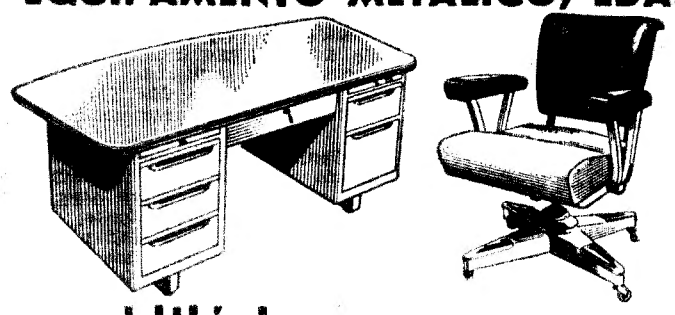
São mantidos os horários em vigor no percurso nacional, bem como no trajecto francês.

Caiu da motoreta

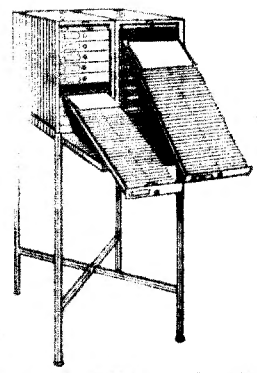
COVILHÃ, 20 — Recolheu ao hospital desta vila, muito contuso, o sr. Manuel Rodrigues, de 41 anos, casado, tecelão mecanico, que, ao dirigir-se a casa, no sítio do Ribeiro de Flandres, caiu da motoreta em que seguia.

Mobilaço

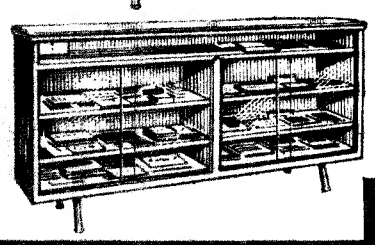
EQUIPAMENTO METÁLICO, LDA.



mobiliário em aço para escritório



SECRETARIAS
CADEIRAS
ARMÁRIOS
FICHEIROS



MODERNOS
HIGIÉNICOS
FUNCIONAIS

Consultas para:
R. DA EMENDA, 66 R/C.-FRENTE
Stand de Exposição:
AV. ALMIRANTE REIS, 94-C

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia Ossos e Articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — As 5.ªs-feiras, ás 15 h
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — As 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º, Dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 - 37 06 18.

Em MAFRA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se nos Cafés «OS Unidos» e Estrela.

TUBOS E ACESSÓRIOS

em ferro preto e galvanizado

INDÚSTRIAS TÉRMICAS
NUNES CORREIA
S. A. R. L.
LISBOA — R. DO ALECRIM, 29 — TELF. 30901/4
PORTO — R. DA FIRMEZA, 482 — TELF. 28034

Horário dos museus da capital

Neste fim-de-semana, propício ao descanso retemperador das fadigas de mais uma jornada de trabalho intenso, que bem pode ser representado pelo passeio recreativo do espírito e de descontracção muscular, ao mesmo tempo vantajoso para o enriquecimento da cultura aplicada de cada um de nós, pode sugerir-se a observação dos belos museus de Lisboa, cujo horário publicamos a seguir:

AQUÁRIO VASCO DA GAMA — Dafundo, telef. 212338, sábado, das 2 ás 18 horas; domingo, das 11 ás 18. (Entrada 2$50).

CASTELO DE S. JORGE (Alcáçova) — sábado e domingo das 11 ás 17 horas. (Entrada gratuita).

MUSEU AGRÍCOLA DO ULTRAMAR — Calçada do Galvão, sábado e domingo das 11 ás 17 horas. (Entrada gratuita).

MUSEU ARQUEOLÓGICO DA ASSOCIAÇÃO DOS ARQUEÓLOGOS PORTUGUESES — Largo do Carmo, telef. 30473, sábado e domingo das 9 ás 16 horas. (Entrada 2$50).

MUSEU DE ARTE POPULAR — Praça do Império (Belém). telef. 611282, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas. (Entrada .$50)

MUSEU DE ARTE SACRA (igreja de S. Roque) — Largo de S Roque, telef. 30361, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas. (Sábados, entrada 2$50: Domingos, entrada gratuita).

MUSEU DA CIDADE — Rua do Açucar (ao Poço do Bispo), telef. 382182, sábado e domingo das 11 ás 17 horas. (Entrada gratuita).

MUSEU-ESCOLA DE ARTES DECORATIVAS DA FUNDAÇÃO RICARDO ESPÍRITO SANTO SILVA — Largo das Portas do Sol, telefs. 862184-85, sábado e domingo das 10 ás 17 horas. (Sábados, entrada 2$50; Domingos, entrada gratuita).

MUSEU ETNOLÓGICO DR. LEITE VASCONCELOS — Praça do Império (Belém), telef. 610100, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas. (Sábado entrada 2$50; Domingos, entrada gratuita).

MUSEU DE MARINHA — Praça do Império, telef. 612541, sábado e domingo, das 10 ás 17 e 30. (Entrada 5$00).

MUSEU MILITAR — Largo dos Caminhos de Ferro (a Santa Apolónia), telefs. 867130-39, sábado e domingo das 10 ás 17 horas. (Sábado, entrada 4$00; Domingos, entrada 1$00).

MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA — Rua das Janelas Verdes, telefs. 664151-667235, sábado, das 10 ás 17 e das 21 e 30 ás 23 e 30 e domingo, das 10 ás 17 horas. (Sábado, de tarde 2$50 e de noite 5$00; domingos, entrada gratuita).

MUSEU NACIONAL DE ARTE CONTEMPORÂNEA — Rua Serpa Pinto, 6, telef. 368028, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas. (Sábados, entrada 2$50: Domingos, entrada gratuita).

MUSEU NACIONAL DOS COCHES — Praça Afonso de Albuquerque (Belém), telef. 638022. Sábado e domingo, das 10 ás 17 horas. (Sábado, entrada 2$50; Domingos, entrada gratuita).

MUSEU RAFAEL BORDALLO PINHEIRO — Campo Grande, 382, sábado e domingo, das 11 ás 17 horas. (Entrada gratuita).

O mistério do ascensor

por CATHERINE ROY

RESUMO — A irmã de Teresa Léger, solteirona detestada por todos os locatários do prédio onde mora, é encontrada morta na cabina do ascensor. Supõe-se, primeiramente, que se trata de uma brincadeira de crianças, que teve um fim trágico, e se destinava a Teresa Léger. Mas o inspector Rainier, encarregado do caso, não compartilha desta opinião, principalmente quando sabe que a solteirona acaba de ser atacada, na escada do prédio. Teresa suspeita de Jean-Pierre Guépard, que tem um quarto alugado em casa do coronel Montfermeil. A solteirona toma conhecimento, acidentalmente, que o rapaz teve uma adolescência agitada.

17 — Nicole tentou dominar o medo. Carregou no botão do interruptor e a luz acendeu-se imediatamente. Afinal, tudo estava a funcionar normalmente. A rapariga suspirou aliviada. «Não há razão para ter medo» — pensou. Desceu a escada rápidamente, e bateu á porta dos Montfermeil. Jean-Pierre veio abrir. Nicole contou-lhe imediatamente tudo o que ouvira. «A Léger acusa-o, Jean-Pierre! É preciso fazer qualquer coisa...» Ele olhou-a, espantado: «Mas... eu não estava no prédio, quando a Léger foi agredida. Encontrava-me na rua com um amigo. Foi a porteira que me contou o que se passara!» Nicole soltou um suspiro de alívio, antes de afirmar: «Que sorte! Sendo assim, você tem um alibi!... É pena que não tenha um para o dia do acidente do ascensor». — «Nesse dia...» — começou Jean-Pierre, aborrecido. Uma voz breve, no entanto, cortou-lhe a palavra: «Que estás a contar a essa rapariga? Pergunto-me em que é que tudo isto lhe diz respeito?!...» Claudine acabava de entrar. E olhou duramente Nicole, que ripostou: «Não tenho nada com o caso? Quase que consegui prender o assassino... e talvez seja capaz de o reconhecer!»

18 — Bateram á porta. Era o inspector que queria interrogar Jean-Pierre. Não ligou importância a Nicole, e fechou-se numa sala com o estudante. Uma hora mais tarde, retirou-se preocupado Jean-Pierre defendera-se o melhor possível. Sim, estivera em liberdade vigiada, por causa de um erro de juventude. Mas depois, portara-se sempre com correcção. O seu registo criminal não tinha qualquer mácula. Evidentemente que ficaria aborrecido, se os Montfermeil soubessem do sucedido. Os pais de Nicole não tinham ideias largas. Eram boas pessoas, mas de mentalidade burguesa. «De qualquer modo, não me podem acusar do delito desta noite» — concluira Jean-Pierre. «Sabe, tenho um alibi». — «Um alibi fornecido por um amigo, geralmente, não tem qualquer valor» — pensou Rainier, que insistiu: «E por que não foi ver o que se passava, como toda a gente, quando o petardo explodiu?» O rapaz corou vivamente, e perdeu, por momentos, o seu ar seguro. Acabou por confessar: «Eu estava... no quarto de Claudine. Encontrávamo-nos demasiado ocupados, para prestarmos atenção aos ruídos do exterior». Rainier compreendeu, então, que Claudine tinha «ideias largas».

19 — Uma hora mais tarde, Rainier saiu do prédio, desencorajado. Entrou num «café» para reflectir. Qualquer pessoa podia ter mexido nos fusíveis, e cometer o atentado contra Teresa. Jean-Pierre possuía um alibi, e Lebel pretendia não ter saído do seu apartamento. Por outro lado não era provável que um dos pequenitos se arriscasse a recomeçar uma «brincadeira», depois do trágico acidente do ascensor. Rainier voltou a pensar no triste acontecimento. Imaginou o culpado, escondido no vão da escada, aguardando a chegada da vítima. Depois, tentou vê-lo a acender o petardo e a tentar fugir pela escada de serviço... Mas a porteira estava á porta de casa... O assassino, então, devia ter voltado a esconder-se no vão da escada, atemorizado. «É pena que o criminoso não tenha deixado qualquer indício» — pensou Rainier. «Mas previu tudo e, assim, resolveu limpar as impressões digitais...» Não restava dúvida que houvera uma intenção criminal. «Mas ninguém mata sem ter um motivo grave» — murmurou o investigador.

20 — Alguns dias mais tarde, a sr.ª Terral teve necessidade de se ausentar á noite. «Têm medo de ficar sózinhos?» — perguntou aos filhos, que disseram que não. Ela continuou: «Antes de partir, no entanto, tenho de ir a casa do sr. Lornois, que reune todos os locatários, para tomar medidas de segurança». «Todos os moradores do prédio estarão juntos» — pensou Nicole, muito excitada. «É uma ocasião única». A rapariga queria armar uma ratoeira ao assassino. À noite, esperou que todos os locatários estivessem reunidos em casa de Lornois. Depois, bateu por sua vez, e entrou na sala, dizendo á mãe: «Sabes, desci para pôr um molho de jornais no vão da escada. Felizmente, uma alma caridosa deixou ali uma caixa de fósforos, pois apagou-se a luz». Dito isto, a rapariga retirou-se e foi para junto de Janot, a quem explicou o seu plano: «Certamente, o culpado ouviu-me. Agora, ele sabe que se esqueceu de uma caixa de fósforos no vão da escada. Quando for mais tarde, vai tentar recuperá-la. Esperarei por ele, na sombra, e, como calculas, não será difícil ver de quem se trata». Janot protestou, receoso. «É muito perigoso, podes ser atacada!» Mas Nicole era uma gaiata. Estava entusiasmada pelo papel maravilhoso que ia desempenhar, na resolução daquele caso lamentável.

(Continua)

PUBLICAÇÕES

BOLETIM DO «INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA»

O boletim mensal do «Instituto Nacional de Estatística», referente a Junho, além das habituais informações, insere um largo estudo, em português e francês, sobre «Produção e exportação dos principais produtos agrícolas da Província de S. Tomé e Príncipe».

«ITINERÁRIOS DUM JORNALISTA METROPOLITANO POR TERRAS DE MOÇAMBIQUE»

Armando Carneiro publicou a segunda parte do primeiro volume do seu trabalho «Itinerários dum jornalista metropolitano por terras de Moçambique», que começa por uma carta aberta ao publicista Fernando Laidley, e insere uma reportagem da visita do Chefe do Estado á Cidade da Beira e numerosos artigos sobre diversas actividades da província de Moçambique.

«BOLETIM GERAL DO ULTRAMAR»

O numero de Junho do «Boletim Geral do Ultramar», editado pela Agência Geral do Ultramar, inclui, entre outros artigos: «Ao serviço da Nação»; «O Dia de Portugal»; «Continuaremos a nossa luta!», pelo prof. Silva Cunha; «As missões católicas portuguesas e o ensino no Ultramar», pelo dr. Manuel Fernandes Costa; e «Apontamentos para a monografia de Timor».

«REVISTA DE CONTABILIDADE E COMÉRCIO»

O ultimo volume do trimestrário de cultura económica «Revista de Contabilidade e Comércio», que se publica no Porto e é dirigida pelo sr. José Henriques Garcia, inclui artigos dos srs. Gerard de Bodt, prof. Martim Noel Monteiro, Walter Thoms, dr. Rogério Fernandes Ferreira, António Coelho d'Aça Castelbranco e J. Máximo Lopes.

«A COUVE — COMO UTILIZÁ-LA PARA CURAR AS DOENÇAS»

O Centro de Estudos de Biocultura editou mais um folheto da colecção «Alimentos — Medicamentos», do prof. R. Dextreit, de Naturalogia e Naturoterapia, intitulado: «A couve — Como utilizá-la para curar as doenças».

DOCUMENTAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA ALEMÃ

Do Gabinete de Documentação Económica e Financeira Alemã, do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, recebemos o boletim referente aos meses de Abril a Junho, escrito em português e alemão.

CÂMARA DE COMÉRCIO BELGA EM PORTUGAL

O ultimo numero do boletim da Câmara de Comércio Belga em Portugal insere numerosas informações de interesse para os comerciantes portugueses e belgas.

«FARMÁCIA PORTUGUESA»

É dedicado ás IV Jornadas Farmacêuticas Portuguesas o ultimo numero da «Farmácia Portuguesa», boletim do Grémio Nacional das Farmácias.

«REVISTA STANDARD ELÉCTRICA»

O numero de Julho, da «Revista Standard Eléctrica» traz na capa a fotografia dum dos mastros de uma antena rômbica que se ergue na Serra de Monsanto. Entre os artigos que inclui contam-se os seguintes: «Algumas notas sobre a transistorização de equipamentos militares»; e «A Standard Eléctrica e a Rádio nos navios».

«O TRIPEIRO»

O numero de Agosto da revista «O Tripeiro» traz colaboração de A. Coutinho Lanhoso, Eugénio de Andrea da Cunha e Freitas, Mário Areias, Amilcar Paulo, Alberto Moreira, A. A. Marques da Silva e Manuel Monteiro de Andrade.

CASA NÓVOA
FUNDADA EM 1927
LARGO DO CALHARIZ, 14 — Telef. 342458
(A seguir ao Chiado e ao Camões)
SECÇÕES DE:
MALAS — PASTAS — CARTEIRAS — LUVARIA
CHAPEUS DE CHUVA E SOMBRINHAS
ARTIGOS PARA VIAGEM — CONSERTOS
A CASA ONDE A BOA QUALIDADE
E O BOM GOSTO ANDAM DE BRAÇO
DADO COM OS BONS PREÇOS

Sociedade «ESTORIL»
VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS
Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.
VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA
Todos os dias e em todas as estações

PROFESSOR (A) DE MATEMÁTICA E FÍSICO-QUÍMICAS 2.º CICLO, PODENDO DESEMPENHAR FUNÇÕES DIRECTIVAS
Precisa Externato de Santa Maria Maior de Tábua

Thermor
VENTILAÇÃO PERFEITA
MONTOYA & AMORIM, L.DA
SEDE R. DE ARROIOS, 52-C — TELEF. 41171 — LISBOA
FILIAL: R. BRIGADEIRO COUCEIRO 6-B — FUNCHAL

PEQUENO MAGAZINE

CADA VEZ MAIS TURISTAS EM ESPANHA

No mês de Junho findo, entraram em Espanha 1 291 400 turistas de vários países, o que indica um aumento de 10,4 por cento em relação ao movimento de visitantes no mesmo mês do ano passado.

Quanto á entrada de divisas, registou-se, nos primeiros cinco meses do ano corrente, um aumento de 20,1 por cento, em relação a 1964, com o equivalente a 326,72 milhões de dólares contra 271,96 milhões.

EFEMÉRIDES

Agosto

- 1578 — Dia 20 — *Chega a Goa a armada conduzindo o vice-rei conde de Atouguia.*
- 1863 — *Fazem-se experiências com o submarino de Bourgois.*

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 20 de Agosto de 1931 publicava:

«NOVA YORK, 20. — A Associação Médica Americana publicou uma declaração dizendo que a experiência do dr. Ralph Willard, para a cura da tuberculose por meio da morte aparente, provocada pelo congelamento, não passa de um expediente charlatanesco, com fins publicitários, e que os «pretensos resultados obtidos com o macaco são uma burla perigosa». O alvejado respondeu no mesmo tom, dizendo que os ataques com que o atingem são filhos da inveja e da ignorância. Entretanto, o cenógrafo Simklovitch perdeu o entusiasmo e declarou que desiste de se sujeitar á prova.»

A «Agulha de Icaro» toda feita só de cristal

Uma estátua gigantesca em cristal, denominada «Agulha de Icaro», esteve exposta em frente do Instituto Técnico de Estática e Dinâmica, de Stuttgart. O extraordinário monumento, com 9 metros de altura e 24 toneladas de peso, é uma criação do famoso artista sueco Vicke Lindstrand.

A estrutura compõe-se de 1200 partes, cada uma de 9 m de espessura e com o peso de 50 kg ou mais, ligadas por um novo tipo de cola. Não foi utilizada qualquer armação, nem aplicada outra espécie de material; e levaram seis meses os trabalhos de construção do monumento, trabalho feito dentro de uma tenda de plástico, em meio de temperatura uniforme.

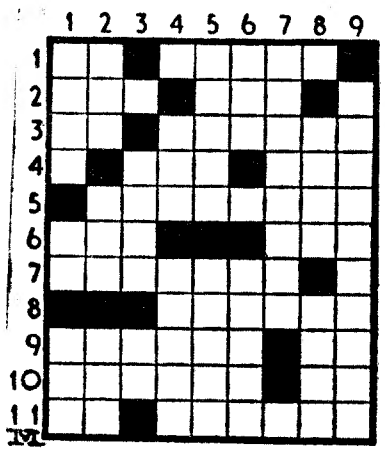
Um antepassado longínquo e venerável

O cientista dr. T. B. Leaky, famoso antropólogo do Kénia, foi á Tazânia, propositadamente para examinar o cranio de um nosso venerável antepassado que existiu, em épocas brumosas e longínquas naquelas paragens.

Supõe-se que tenha 1 750 000 anos, considerando-se assim um dos primeiros seres humanos aparecidos á superfície da Terra.

— Podes sentir-te agora um pouco apertada, querida, mas em rebentando as costuras, já te sentirás mais á vontade.

(COM PROVÉRBIO)
Problema n.º 3841



PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Preposição. Civilizar. 2 — Negativa. Rio da Rússia, afluente do mar de Azov. 3 — Porco. A arte dramática. 4 — Anel. Grande quantidade. 5 — Gracejes. 6 — Contendo. Ressude. 7 — Meigo. 8 — Inscreva. 9 — Objectos inanimados. Antigo nome da nota «dó». 10 — Vagueara. Crença. 11 — A mim. Graves.

VERTICAIS: 1 — Ser. Entre nós. Um cento. 2 — Lado. Favorável. Reze. 3 — Monto. Frequentar. 4 — Prefixo que designa três. Rasteiras. 5 — Lugar da antiga Atenas onde os poetas e os músicos se faziam ouvir. Interjeição de afirmação e satisfação. 6 — Patranha. Tributar com sisa. 7 — Intrometidos. 8 — Kilhou. Incha. 9 — Antigas armaduras para proteger o peito.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

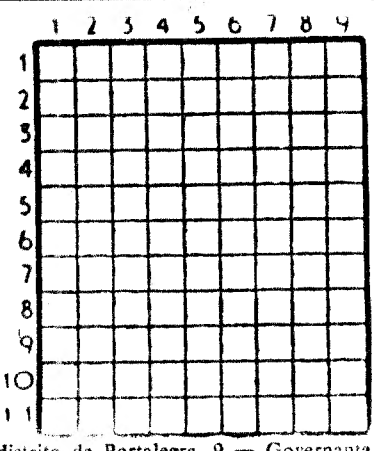
Solução do problema n.º 3840

HORIZONTAIS: 1 — Aro. COM. 2 — Te. Armada. 3 — Usarei. Um. 4 — Ró. Estava. 5 — Olá. Úvula. Ada. 7 — Ela. AMOR. 8 — Idade. 9 — TUDO. SE. 10 — Amo. Falei. 11 — Respirara.

VERTICAIS: 1 — Aturou. Alar. 2 — RESOLVE. Ume. 3 — Auiidos. 4 — Are. Lado. 5 — Crês. Fi. 6 — Omite. Aduar. 7 — Má. Ame. Lá. 8 — Duvido. Ser. 9 — Fama. Arreia.

(PROVÉRBIO: COM AMOR TUDO SE RESOLVE).

(NOVA MODALIDADE)
Problema n.º 7686



HORIZONTAIS: 1 — Freguesia do concelho de Torres Vedras. Uma das capitais alemãs. 2 — Agora. Faina. 3 — Isolado. Rio de Itália. Intimo. 4 — Pesquiso. Artigo definido (ant.). 5 — Planta amarga. 6 — Pega. Agência telegráfica de Imprensa (abrev.). 7 — Querida. 8 — Basta. Vila e concelho do distrito de Portalegre. 9 — Governanta. Em partes iguais. Letra grega. 10 — Dissipar. Unidade monetária do Japão. 11 — Cinchos. Enrubesce.

VERTICAIS: 1 — Bebedeira (pop.). Uma das ilhas Jónias, hoje Thiaki. 2 — Boi selvagem. Cânhamo de Manila. Rio da China. 3 — Em a. Morada. Estimo. 4 — Revista de tropas. Pertences. 5 — Qualidade. Vila e concelho do distrito de Aveiro. 6 — Símbolo químico do bário. Fábrica de louça de barro. 7 — Rio da Sibéria. Mulheres de baixa estatura. Satélite de Jupiter. 8 — Reputação. Abreviatura de idem. Preposição. 9 — Armadilha. Apura.

Solução do problema n.º 7685

HORIZONTAIS: 1 — Lapa. Aura. 2 — Amial. 3 — Mu. Ota. Pi. 4 — Arc. Ais. 5 — Roas. Avós. 6 — Praga. 7 — Grã. Era. 8 — Tri. Ave. 9 — Ui. Iiu. Ir. 10 — Apor. Pala. 11 — Separaras.

VERTICAIS: 1 — Limara. Tuas. 2 — Uro. Gripe. 3 — Pã. Capri. Op. 4 — Amo. Sra. Ira. 5 — Ita. Ut. 6 — AAA. Age. Upa. 7 — Ul. Avara. Ar. 8 — Pio. Avila. 9 — Anissó. Eras.

FACTOS REAIS

A VIDA DE JEAN MERMOZ

17 — *Depois de passar horas de sofrimento atroz, Mermoz recuperou a liberdade. E prosseguiu os seus voos sobre aquele território hostil. Começou a viver intensamente, após aquele tempo passado em companhia da morte. Desfrutara a alegria de se sentir vivo. E se era infatigável no trabalho, o mesmo acontecia quando tinha tempo para se divertir. Quando o «Arcanjo» e os companheiros «desciam» em Casablanca, provocavam tumultos animados, de que ainda se recordam alguns marroquinos.*

18 — *No posto de Cap-Juby, no Marrocos Espanhol, Mermoz costumava encontrar um outro aviador, que também veio a conhecer a glória e um fim trágico. Antoine de Saint-Exupéry. Tratava-se de um piloto muito peculiar. Vestido á moda árabe, o rosto enquadrado por espessa barba negra, era célebre entre os muçulmanos. Muitas vezes, «St-Ex», como lhe chamavam os amigos, ia até ao deserto de avião. E costumava escrever. Um dia, leu ao seu amigo Mermoz o manuscrito de um livro, que relatava a vida dos pilotos da linha aeropostal. Tratava-se do «Courrier-Sud», hoje universalmente famoso. Naqueles dias, Mermoz assistiu ao desabrochar de um talento enorme, pois Antoine de Saint-Exupéry tornou-se um grande escritor, antes de ser abatido, em 1944, pela aviação alemã, sobre o Mediterraneo. O autor de «Voe de Nuit» comandava uma fortaleza voadora, que ostentava a cruz de Lorena.*

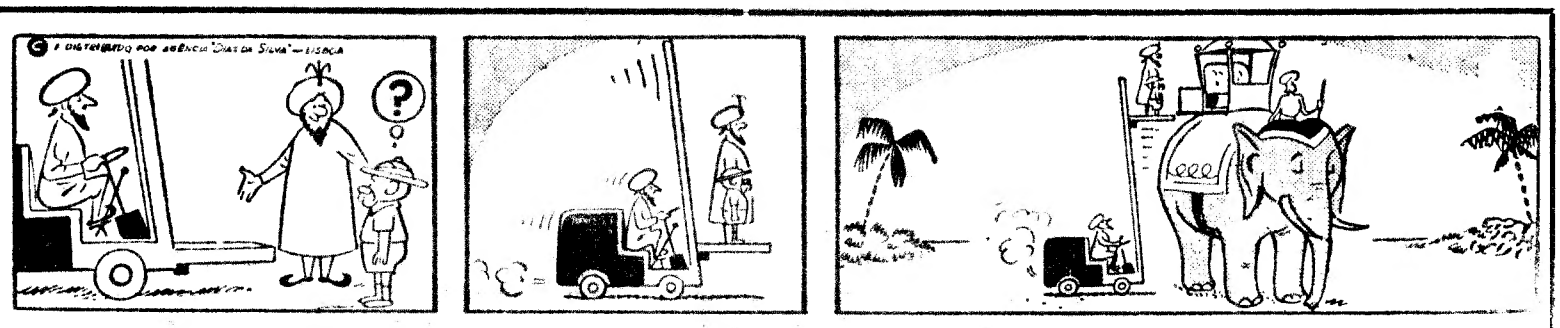
19 — *A linha resolveu estender as suas ramificações até á América do Sul. Mermoz conheceu, assim, o Rio de Janeiro e Buenos Aires. Aquele que tivera outrora uma vida de vagabundo, tornara-se um piloto de recursos inesgotáveis. Quando desembarcou no Rio de Janeiro, esperava-o uma obra grandiosa: nas planícies sul-americanas, do Atlantico ao Pacífico, do Brasil ao estreito de Magalhães, era necessário recomeçar o trabalho levado a efeito na Europa. O «Arcanjo», que fora nomeado piloto-chefe, com 26 anos apenas, devia entregar-se a essa tarefa. Ia provar o seu valor. Durante meses, partilhou o seu tempo entre o voo e o gabinete de estudo. O seu grande projecto era um voo directo entre o Rio de Janeiro e Buenos Aires, um percurso de dois mil e quinhentos quilómetros.*

20 — *Mermoz queria transportar, em menos de vinte e quatro horas, o correio entre estas duas cidades. Tinha de dispender um dia inteiro e parte de uma noite. Todos perguntavam quem era o insensato que ousaria voar de noite, sem rádio... Na noite de 16 para 17 de Abril de 1928, o aviador descolou do aeródromo do Rio de Janeiro. E desapareceu nas trevas, ante os olhos dos seus camaradas. Antes de nascer o dia, porém, aterrou em Santos. Ao crepusculo, encontrava-se em Montevideo e, no meio da noite seguinte, chegou a Buenos Aires. O impossivel fizera-se. Para Jean Mermoz, era a glória: acabava de revolucionar todas as concepções da aviação comercial. Mas o precursor estava á imagem da façanha...*

(Continua)

FRIGORÍFICOS
OS MAIS BARATOS!

150 L 2.700$
170 L 3.590$
200 L 4.190$

ÁLVARO TORRÃO
RUA FERNÃO LOPES, 8
(ao Saldanha) — T. 73 67 52

AVENTURAS DO TIO CARLOS